Homens, super-homens e homúnculos [LER NA 4.ª PÁGINA]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 412 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 7 de maio de 1951 SEGUNDA-FEIRA

80 CENTAVOS



MAIORES HONRARIAS PARA O MINISTRO

TÍTULO DE BRIGADEIRO DO AR PARA O CORONEL-AVIADOR NERO MOURA


NERO MOURA — Aguardando honrarias

O deputado Viana Ribeiro dos Santos apresentou à Câmara um projeto de lei concedendo honras de brigadeiro do Ar ao coronel aviador reformado, sr. Nero Moura, atual ministro da Aeronáutica. Ao projeto deu o referido deputado a justificativa dos serviços, aliás relevantes, prestados pelo coronel aviador Nero Moura, no período da guerra, comandando o Primeiro Grupo de Caça da F. A. B.

Não se trata de fazer restrição ao valor militar do atual ministro da Aeronáutica nem aos serviços que prestou ao Brasil. Tôdas as restrições, entretanto, poderão ser opostas ao projeto do deputado Viana Ribeiro. O coronel aviador Nero Moura, depois de haver regressado

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Getúlio discursando

"... VOLTEI A FIM DE DEFENDER OS INTERÊSSES MAIS LEGÍTIMOS DO POVO..."

Lutero Vargas

ENQUANTO ISTO:

SALARIOS DE FOME GANHAM AS ENFERMEIRAS DE LUTHERO VARGAS

EM SITUAÇÃO AFLITIVA
O CORPO DE ENFERMAGEM DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA

O dr. Luthero Vargas, filho do presidente da República, e deputado trabalhista dos mais votados é diretor da Casa de Saúde de Santa Terezinha, à rua Conde de Bonfim n. 149. Este estabelecimento hospitalar atende a casos de cirurgia, partos e socorro urgente.

Até aí, nada de mais. Mas acontece que no seu discurso pronunciado no dia 1.º de maio, o sr. Getúlio Vargas declarou, entre outras coisas, que "não é possível manter a sociedade dividida em zonas de miséria e zonas de abundância, em que uns dispõem do supérfluo e a outros falta o indispensável para a subsistência", — definindo precisamente, sem o querer, a situação em que se encontra o corpo de enfermagem de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

Sòzinho matou 250 inimigos

TOQUIO, 7 (AP) — Ernest Kuma, sargento-mór de uma formação blindada e o único soldado norte-americano a receber a "Medalha de Honra do Congresso" durante a campanha da Coréia,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

FERIDO LUIZ GONZAGA

O popular sanfoneiro sofreu um desastre na estrada presidente Dutra

Luiz Gonzaga, artista de rádio e compositor, e homem do "baião", ficou gravemente ferido em consequência do desastre que sofreu na estrada Presidente Dutra, entre as estações de Coelho da Rocha e Agostinho Porto.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Danton Coelho quer ser Presidente da República

IVETE VARGAS EXPLICA O "JÔGO" DO MINISTRO DO TRABALHO

A deputada Ivete Vargas deverá ocupar a tribuna da Câmara dentro de poucos dias, a fim de "demonstrar a mesquinhez do sr. Danton Coelho, ao denunciar o Convênio Trabalhista entre a União e o govêrno de São Paulo". A líder do movimento autonomista no PTB recebeu sábado farta documentação, com dados que demonstram ter sido inspirada em motivos políticos a atitude do ministro do Trabalho:

— Não conseguiu o sr. Danton Coelho quebrar a resistência dos legítimos trabalhistas paulistas. Ele julgou, a princípio, que a intervenção na seção de S. Paulo com a nomeação de um Comitê de Reestruturação seria o suficiente para empolgar todo o PTB. Viu o malôgro de sua tentativa, pois as figuras mais representativas de S. Paulo, aquêles que podem falar em nome do PTB, se insurgiram contra o ministro do Trabalho. Passou então à ameaça. Propôs ao governador Lucas Garcez a destituição do Secretário do Trabalho, sr. Cunha Lima, elemento dissidente do PTB, e como nada conseguisse, denunciou o Convênio.

SONHOS DE DANTON

Informou-nos a deputada Ivete Vargas não ter ainda falado devido ao acidente que sofreu, há dias, quando fraturou uma perna, que é mantida engessada

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3


IVETTE VARGAS — "Sonho de Danton: ser presidente!"

Lutas pré-eleitorais nas diversas Faculdades do ensino superior

MILHARES DE ACADEMICOS ELEGEM HOJE OS SEUS DIRETORIOS

A "reforma" e o "renovador" as duas principais correntes na Faculdade Nacional de Filosofia

Têm início, hoje, em todo o país, as eleições universitárias para renovação dos diretórios acadêmicos, nas diversas Faculdades do ensino superior do país.

Dezenas de milhares de acadêmicos, concentram, neste momento, tôdas as suas atividades na propaganda eleitoral e na arregimentação de eleitores, visando, cada grupo, a defesa de seus postulados e a conquista dos postos dos diretórios

O primeiro pleito é o da Faculdade Nacional de Filosofia, hoje, concorrendo o Movimento da Reforma, o "Movimento Renovador" e uma "Frente Acadêmica".

"VENCEREMOS"

O acadêmico Fernando Novais, criador da "Reforma" na FNF e candidato a presidente do Diretório Acadêmico, disse-nos, a propósito:

— Venceremos porque a maioria da Faculdade Nacional de Filosofia deseja um diretório digno, in-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4


FERNANDO NOVAIS
Candidato da "reforma" na Faculdade de Filosofia

O velho jornaleiro é sempre um doente

REPORTAGEM DE WALTER CUNTO

RECORDAÇÕES DE PEDRO GIORNI

Não é um vagabundo — Os sacrifícios da profissão

— "Meu pai vendeu jornais durante cinquenta anos, desde a sua chegada ao Brasil. Morreu velho, após pertinaz doença. Sempre trabalhou, sempre lutou mas nunca conseguiu coisa alguma. Morreu pobre e nos deixou sem tostão, a braços com inúmeras dificuldades" — disse-nos inicialmente o jornaleiro Pedro Giorni, com "ponto" em frente ao café Lamas e no ponto de parada do ônibus 102, no Largo do Machado. Ele é brasileiro e carioca.

NAO HA JEITO

Tinha eu, nessa época, 8 anos de idade. Precisava viver, comer ao menos. E para isso necessitava trabalhar. Onde? Não tinha instrução que me possibilitasse um emprêgo melhor, com melhor paga. Fui ser jornaleiro, saltador de bonde, coisa que até hoje faço. Não tenho nada e o pouco que ganho, dá apenas para a minha manutenção e a de uma irmã, solteira, que vive comigo no Méier. O negócio — se é que podemos chamar isso de negócio — não produz e a única coisa certa é que não progride, não sai disso.

Entretanto, estou satisfeito... porque não tenho outro meio de vida. Se tivesse um jeito, na certa eu procuraria outro emprêgo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10


Pedro Giorni: brasileiro apesar do nome, passou uma vida inteira vendendo jornais.

MADUREIRA, SUBURBIO QUE A PREFEITURA ESQUECEU

Vemos aqui ao lado, o velho e inacabado viaduto de Madureira que prejudica os moradores. Um carro para atravessar de um para outro lado da localidade, tem de ir a Bento Ribeiro ou a Cascadura, distante 15 minutos de viagem. E abaixo, a estrada Marechal Rangel, num dia chuvoso. Seu aspecto é desolador. Evidencia o descaso de certas autoridades. Buracos e lama por tôda parte.





A ESTRADA MARECHAL RANGEL E O VIADUTO INACABADO

As sucessivas reportagens que temos apresentado sôbre as deficiências dos subúrbios, pelos resultados colhidos junto às autoridades públicas, levaram-nos a desenvolver, ao máximo, o esfôrço de nossos redatores nos arredores da cidade. Resolvemos, por isto, destacar uma turma de repórteres que se especializasse na vida dos subúrbios, estudando-a a fundo, catalogando os seus problemas, ouvindo os seus moradores, anotando-lhe as queixas, as sugestões e defendendo-as pelas nossas colunas, sempre que justas. Toda a vida dos subúrbios, desde as suas necessidades públicas até a sua vida social será

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

O Departamento de Concessões autoriza a exploração dos motoristas

"LONGA VIAGEM DE VOLTA"

I - A HISTORIA DOS "PAUS DE ARARAS"

De ARAUJO NETTO (Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

"Agora, com a portaria do Govêrno, não é mais bom negócio. Mas no principio das secas e até antes delas — tudo era maravilhoso".

Dizia-me João Correia, chofer do "pau de araras" que nos transportou de Feira de Santana (Bahia) a Teófilo Otoni

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

"Só com o povo"

PERÓN TAMBÉM

Em Buenos Aires, informa "El Mundo", disse o general Juan Perón, em mensagem ao Congresso:

"Nós sòmente cumprimos com o mandato do povo".

Comenta, então, o jornal peronista:

"Os argentinos devem ver nessa afirmativa algo mais do que uma frase... A revolução nacional foi a réplica a um estado democrático que descansava nas palavras, não nos fatos. O povo estava ausente das

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Prezado leitor

Diariamente publicamos "A Vida na Zona Norte", seção que consideramos de grande importância para os subúrbios do Rio, geralmente muito abandonados pela Prefeitura e pelas emprêsas de serviço público. O subúrbio também é cidade, mas é, geralmente, tratado como se fôsse uma terra fora de portas. "A Vida na Zona Norte" foi criada, aqui, para ajudar a população dos subúrbios a pleitear a solução dos seus problemas. É pequena, porém, esta contribuição que vimos dando a tão grande parte da cidade. Por isso resolvemos ampliar "A Vida na Zona Norte", dando-lhe a importância que a seção deve ter, pela importância que tem a zona suburbana do Rio. Vamos fazer o seguinte: uma turma de nossa reportagem começou. hoje, o novo trabalho de "bater" os subúrbios cariocas. Vai começar por Madureira. Durante dez, quinze ou vinte dias não sairá do grande subúrbio, vasculhando-o todo à procura de problemas a resolver, de necessidades a atender. Calçamento, luz, água, serviço de correios e telégrafos, agências de bancos, mercados públicos, vida social, tudo será examinado pela nossa reportagem.

O subúrbio carioca vai ter a importância que merece.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



A Convenção do PTB será em setembro. O sr. Danton Coelho sairá da presidência. Existem três candidatos, em ordem decrescente: João Goulart (Jango), Alencastro Guimarães e Alberto Pasqualini.

O sr. Paula Aquiles, diretor da Imprensa Nacional, vai deixar êsse pôsto. Será substituído pelo sr. Brito Pereira, ex-diretor daquela repartição.

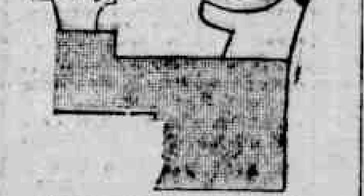
Após a aprovação, pela Convenção Nacional do PSD, da moção de solidariedade ao sr. Vargas, por êle apresentada, o sr. Benedito Valadares, que, até hoje, não foi recebido pelo presidente da República, sorriu, satisfeito, e confidenciou para um amigo, ao seu lado:

— Dentro de seis meses serei o dono dêste govêrno.

O sr. Cirilo Júnior preparou a eleição do sr. Amaral Peixoto à presidência do PSD, com a promessa de um Ministério.

JOSÉ DO RIO

GRAPETTE
é uma uva...



Cr$1,50
Grapette

DR. WALDYR TOSTES
Clínica de Senhoras
— PARTOS — OPERAÇÕES —
Cons: r. Miguel Lemos, 44 — s. 301
— Fone: 27-1550 — Res.: 27-5574.

DENTISTA - COPACABANA
RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS, 44 s. 202
Consultas das 13 às 19 horas
Telefone: 27-6346

SEU TRIBULINO não gostou da carne

por HILDE WEBER



O caso dos detetives americanos no Brasil

Sôbre a notícia de que detetives do F.B.I. norte-americano estariam espalhados no Brasil fazendo investigações em tôrno da falsificação de dólares, nossa reportagem ouviu o delegado de Roubos e Falsificações do DFSP, que disse:

— Ignoro a presença de agentes "G-men" no Brasil. Também não conheço dessa falsificação de dólares.

Prêso o lugar-tenente de "Turiba"

"NENEN DIABO" REAGIU AOS QUATRO POLICIAIS

A Polícia do 19.º Distrito Policial prendeu, na favela do Esqueleto, "Nenen Diabo", cujo nome verdadeiro é José Martins, lugar-tenente de "Turiba", e um dos autores das várias façanhas do grupo, ultimamente.

A prisão foi efetuada pelo guarda municipal n. 2.247, auxiliado pelos colegas ns. 2.062, 1.634 e 2.263, os quais entraram em luta corporal com "Nenen Diabo", que reagiu à prisão.

Nesse interim, procuraram o Hospital de Pronto Socorro, a fim de serem medicadas, as seguintes vítimas de "Nenen Diabo", tôdas residentes na favela do Esqueleto: Milton do Carmo, de 24 anos, comerciante; Adil Fernandes Pimentel, de 23 anos, jardineiro, e Amaro de Souza, com 32 anos, enfermeiro.

"Betinho" e "Nelson" Diabo", êste irmão de "Nenen", conseguiram fugir, antes que também fôssem presos, pois êles são cúmplices de "Turiba".

Cassada a carteira do motorista

O diretor do Serviço de Trânsito baixou edital mandando cassar a carteira de motorista de Alfredo da Costa Pinto, matriculado em São Paulo, por haver, em serviço, na ilha do Governador, manifestado sintomas de loucura, saindo a correr subitamente do caminhão que dirigia, chapa 7-16-22, pedindo socorro sem nenhum motivo.

Inquérito sôbre as intoxicações na Penitenciária

Foi iniciado inquérito, na Penitenciária Central, por determinação do diretor, capitão Vitório Canepa, visando apurar a origem das intoxicações em massa, ali ocorridas ultimamente, vitimando centenas de presidiários, mas sem nenhuma gravidade.

Suspeita o diretor da Penitenciária que se trate de sabotagem à sua administração.

A polícia do 14.º Distrito, igualmente, está investigando o caso.

COMBATE À LEPRA

SUGESTÕES DA SRA. CONCEIÇÃO SANTA MARIA

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados ouviu na última sessão o relato da deputada estadual por São Paulo, Conceição Santa Maria, sôbre o problema de combate à lepra naquele Estado. Sugeriu, inclusive, a mudança de asilos, leprocômios, leprosários, etc., pelo de sanatórios.

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2899

Old Parr

OITENTA

J. PAUL BONCOUR, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA

Não se trata dos 80 parlamentares que, em Vichy, a 10 de julho de 1940, disseram: "Não" ao armistício e a Petain... Pobres 80! A morte reduziu-os a 57. E a ingratidão dos eleitores privou a maior parte dêles do seu mandato.

Não! Trata-se das divisões que o general Eisenhower, na sua prudência, considera necessárias para fazer frente a uma eventual agressão, detê-la a Leste do Reno, e resistir até que os bombardeios atômicos dos Estados Unidos tenham produzido os seus efeitos!

Ainda bem!

Acabamos, assim, com os cálculos feitos a conta-gotas, pelos quais os govêrnos não ousaram dizer a verdade aos seus povos, fixando numa cifra irrisória, à vista das 170 divisões russas imediatamente disponíveis, o número das divisões que a Europa ocidental e os Estados Unidos deveriam pôr em linha: 10 divisões em 1951! 20 em 1952!

Que é isto diante da fôrça russa, acrescida da dos seus satélites!

80 divisões! Eis o que deve nos tranquilizar. Pois a sua dotação em equipamento moderno, a sua aviação poderosa e todos os aparelhos, que uma engenhosidade diabólica persiste em aperfeiçoar o poder de destruição, compensariam a margem de inferioridade que ainda subsistisse entre elas e as divisões dos russos e dos seus satélites.

Entretanto, continua a perdurar uma inquietação. Tudo isso só poderá ser realizado em 1953. E daqui até lá? Os russos poderiam ser tentados a não esperar, invadindo a Europa ocidental, cujo carvão, o aço, as matérias primas e as fábricas iriam aumentar de quase metade o seu potencial militar. Sem contar os homens, as mulheres e as crianças que o trabalho forçado, de acôrdo com os processos que o bolchevismo emprega, utilizaria no máximo.

Esperemos que não! A Rússia quer a paz, garantem os que nela põem as esperanças da sua ideologia. O que há de mais seguro é que ela tem necessidade dela para se refazer dos estragos ocasionados pela guerra passada e que sofreu heroicamente. E também para esperar que Mao-Tsé-Tung, tendo organizado a China comunista, e provavelmente, estendido a sua conquista a outras regiões da Asia, esteja em condições de soltar as suas massas inumeráveis contra nós. E' previsível que os conflitos dos próximos meses se desenrolem na Asia, com o risco da América se gastar na Coréia, da França na Indochina e de outros na Malásia. Não pelo temível ponto de interrogação que é a India. Enfim suponhamos que esta esperança, fortemente colorida de pessimismo se realize, e que os acontecimentos permitam adiar o grande choque, até que as 80 divisões, corajosa e lucidamente planejadas pelo general Eisenhower, estejam formadas, equipadas e prontas para entrar em ação.

Então, talv... a guerra, a grande guerra, tão grande e tão terrível que, por comparação, as suas precedentes pareceriam ser medíocres, poderia ser evitada. Não pelo fato dos Estados comunistas renunciarem aos seus propósitos. Devemos encará-los como são, animados igualmente por uma fé e por uma necessidade de conquista, a fim de estender esta fé pelo mundo. Seria o mesmo que pedir à gente da idade média que não se alistasse nas Cruzadas, aos soldados da Revolução que renunciassem a passear, como o fizeram, com os Direitos do Homem na ponta das baionetas, e, sobretudo, dos fanáticos de Maomet que não percorressem a Africa, a Asia e a Europa galopando nos seus cavalos. Nada se parece mais com a invasão muçulmana de que a expansão do bolchevismo, movimento ao mesmo tempo religioso e militar. E' preciso que tenhamos em vista os séculos VII e VIII para avaliar o que nos ameaça.

Entretanto, uma constatação em que, parece, não se pensou ainda bastante, põe um pouco de céu azul nessas perspectivas sombrias é que durante onze séculos, o mundo viveu dividido entre o Islam e a Cristandade. Mesmo a Europa estava atingida. Até os meados do século XII a dominação turca se estendia pelos Balcans, colocados hoje sob a hegemonia da Rússia. Acontecia até que se faziam alianças entre os cristãos e os muçulmanos, Francisco I, o rei muito católico, se aliava ao grão-turco. Em Sebastopol, a Turquia estava ao nosso lado.

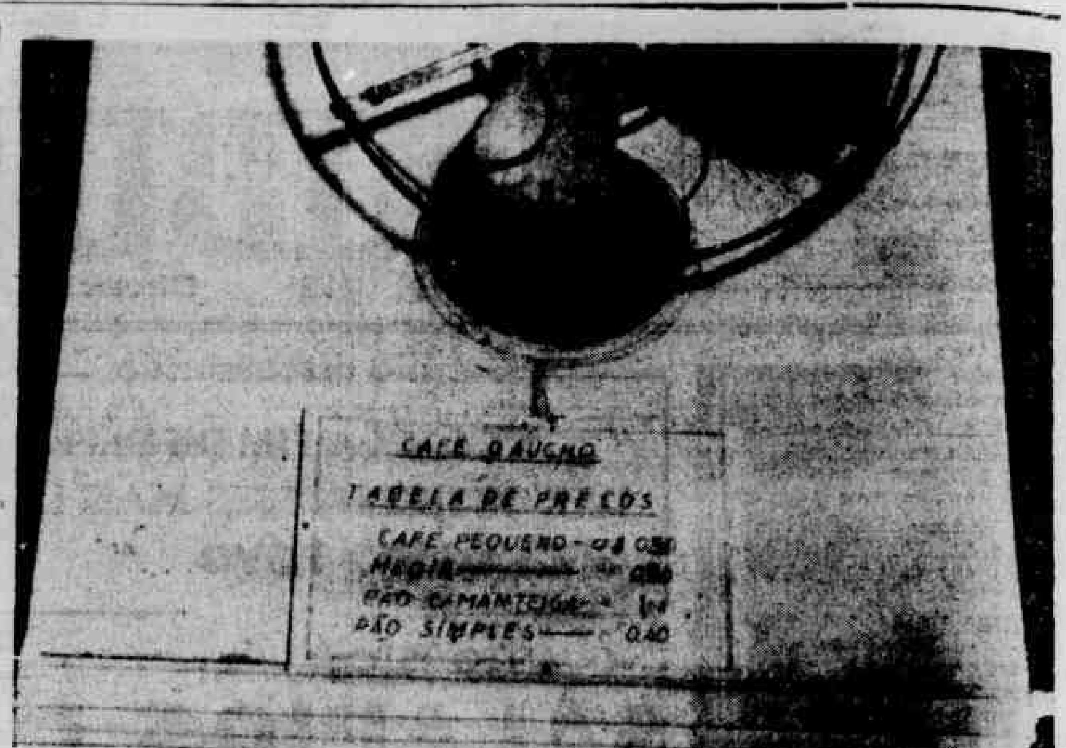
Mas os muçulmanos haviam sido batidos em Poitiers!

Onde está Carlos Martel?

Na falta de Poitiers e de Carlos Martel, tornar-se-ão possíveis negociações no dia em que cessar a terrível desigualdade das fôrças, que existe presentemente na Europa, e que tornam, eu o receio, um pouco vãos os encontros projetados.

Que, pelo menos, possam êles servir para ganhar tempo. E que, durante êsse tempo, os europeus entendam a rude lição que acaba de lhes dar o general Eisenhower. Porque êle esclareceu — e o fez de maneira precisa — "as divisões americanas na Europa aumentarão na proporção em que os europeus aumentarem as suas".

E isto só poderá acontecer com sacrifícios de tôda a sorte: aumento da duração do serviço militar, impostos mais pesados, restrições, etc., etc... E' necessário afrontar tudo isto com resolução. Pois, a não ser um desarmamento geral, progressivo e controlado no qual ninguém parece pensar, a única esperança de paz está no restabelecimento de uma igualdade aproximativa entre os argumentos de uns e de outros.



SUPERLOTADOS OS XADREZES DA POLÍCIA

O deputado Gama Filho visitou hoje inesperadamente os xadrezes da Delegacia de Vigilância, encontrando-os superlotados, depois de uma noite de ronda.

O parlamentar encontrou todos os xadrezes em péssimas condições, o que não é contestado pela polícia, que alega falta de recursos.

O sr. Gama Filho constatou ainda que vários detentos estão necessitando urgentemente de assistência médica, pois muitos são portadores de doenças contagiosas. Também a alimentação é a pior possível, disse o deputado carioca ao se inteirar das irregularidades que se passam diariamente na polícia.

Prosseguem as visitas em outros xadrezes do Departamento Federal de Segurança Pública.

AUMENTO DE PREÇO

Vários cafés aumentaram o preço do pão com manteiga para Cr$ 1,00, contrariando as determinação da Comissão Central de Preços, que manda cobrar Cr$ 0,80. Uns, mais ostensivos, chegaram a fixar o novo preço nas paredes, como mostra esta fotografia tirada hoje pela manhã no interior do Café Gaucho, à rua São José n. 85

Regulamentação do jôgo

HOJE, NA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

A Comissão de Constituição apreciará hoje o parecer do senhor Brígido Tinoco (PSD — Estado do Rio), que será favorável à constitucionalidade.

Agem os ladrões

Ontem à noite, os ladrões penetrando na residência do sr. Alcides Castelo Branco, na rua Dr. Nunes, 502, dali carregaram jóias e objetos de uso pessoal.

O sr. Alcides hoje apresentou queixa ao 21.º Distrito Policial e avaliou os prejuízos em 21 mil cruzeiros.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"



Alunos do Colégio, durante os exercícios de cavalaria

(LER NOTICIÁRIO "VIDA MILITAR", 5.ª PÁG.)

Continua a luta entre sírios e israelitas

DAMASCO, 7 (AP) — As últimas informações aqui recebidas da zona conflagrada da fronteira do Lago de Tiberíades, anunciam que cinco aviões israelitas atacaram hoje cedo a localidade de Tel-el-Mutila, situada dentro do perímetro desmilitarizado das fronteiras com o Estado de Israel, a noroeste do rio Jordão.

Acrescentam as mesmas informações que os aviões israelitas atacaram aquela localidade pelo espaço de 20 minutos, ocasionando diversos danos materiais e algumas baixas entre a população síria. Pouco mais tarde, a aviação israelita atacou também um posto militar sírio situado no interior do território nacional. Em consequência dêsse novo ataque foi morto um oficial da guarnição local, registrando-se, além disso, um morto e dez feridos entre a população civil.

TB TUDO BEM... com mais higiene

TB TOALHEIRO BRASIL - leva a seu escritório, consultório, clube, restaurante, etc... o confôrto e a higiene que o Sr. desfruta em sua própria casa.

TB FORNECE - Toalhas de mão, de rosto, de banho - Toalhas p/ médicos, dentistas, barbeiros - Guarda-pós, aventais, panos de limpeza. Toalhas para restaurantes, bares e leiterias - Uniformes civis de todos os tipos, etc. Tudo muito limpo e esterilizado.

TB TAMBÉM SIGNIFICA - PONTUALIDADE E MELHORES SERVIÇOS EM PREÇO E QUALIDADE

Chame um representante TB

Toalheiro Brasil
Rua Sampaio Ferraz, 8-F - Tel.: 48-9291

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR — MARSEILLE

O rápido e luxuoso paquete

FLORIDA

Esperado de Marselha em 13 do corrente, sairá no mesmo dia, para: SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
Sôbre CARGAS, PASSAGENS e demais informes com os

AGENTES GERAIS
Companhia Comercial e Marítima S.A
AV. RIO BRANCO, 47 — 2.º AND. — TEL. 23-2930
e em tôdas as agências de Turismo e Viagens.

MALAS
TUDO PARA O Viajante Moderno
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56
Vendas pelo Crédi-Mesbla

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

CONTRA O "BICHO"

Em plena campanha contra o jôgo do bicho, o Senado vai votar na tarde de hoje importante projeto de lei visando alterar textos do Código de Processo Penal para tornar mais eficaz a repressão das contravenções. A finalidade da proposição é estender ao Juiz a competência para formalizar a prisão em flagrante. O parecer do sr. Atilio Vivacqua, na Comissão de Justiça, frisa: "Essas contravenções, repetidas impunemente em várias regiões do país, criaram um clima de corrupção e indiferença. O clamor público contra essa endemia social, os requisitórios da magistratura, impotente ante a calamidade avassaladora, determinaram a elaboração dêsse projeto".

A polícia e a magistratura possuirão daqui por diante maiores poderes para determinar o flagrante, colocando-o dentro da bitola jurídica precisa e eficiente.

S-2

AGREDIDA PELO PAI — Foi socorrida no Pôsto de Assistência do Méier, com forte contusão na cabeça, a menina Ivone, de 6 anos, moradora à rua Venância Ribeiro n. 258, agredida a pau pelo próprio pai, próximo àquela casa.

O acusado é dado ao vício da embriaguez.

Quando a ambulância foi socorrê-la o povo estava tentando invadir a casa para linchá-lo, tendo o médico o prendido e levado no veículo, entregando-o às autoridades do 22.º D. P. A criança ficou fora de perigo.

ENCONTRADO NUM BONDE — Foi encontrado num bonde, da linha São Januário, um feto do sexo masculino, devendo ter 8 meses de vida intra-uterina, envolto em papel rosa de embrulho. Foi aberto inquérito no 16.º D. P.

AFOGOU-SE NA PISCINA — Na piscina do Conjunto Residencial Mendes de Morais, situado em São Cristóvão, apareceu morto, o indivíduo Benício Francisco.

QUASE MORTO PELO LADRÃO — Em Parada de Lucas, foi agredido a faca e tiros, pelo conhecido ladrão Ferreira da Silva, vulgo "Bolão", Apolonio José França, morador à rua Cap. Cruz n. 26, em Parada de Lucas, quando o mesmo se fazia acompanhar de Conceição de Tal.

Apresentando ferimento, a vítima foi internada no H. Getulio Vargas, estando o criminoso foragido.

ATROPELADA NA PRAÇA ONZE — Foi atropelada na Praça Onze, a senhora Laura Virten, argentina, quando tentava atravessar aquele local.

Conduzida ao Pronto Socorro, foi internada com fratura da perna e do crânio, falecendo horas depois.

O cadaver foi removido para o I. M. L.

O LADRÃO AGREDIU A SENHORA — No interior de sua residência a senhora Maria Francisca, de 70 anos, moradora à rua "Um", n. 122, em Caxias, foi agredida pelo ladrão Antonio Santos, vulgo "Tubarão", porque a mesma, verberou o procedimento dele, furtando-lhe a importância de Cr$ 80,00. O ladrão foi preso em flagrante.

AGREDIDO A GARRAFA — Tendo saído para fazer entregas de mercadorias, o garçon Alvaro Adelino Messias Couto, voltava para o estabelecimento na rua do Bispo, n. 33, quando dois indivíduos, aos quais reclamou o pagamento de conta, o agrediram, com uma garrafa, prostrando-o por terra.

Levado para o Pronto Socorro, ficou internado gravemente. Os agressores fugiram.

FURTARAM-LHE OS PASSARINHOS — Ao comissário Mendonça, de dia 19.º D. P. queixou-se Newton Jorge da Silva, morador à rua Visconde de Niterói n. 229, casa 23, de que pela madrugada furtaram de sua residência uma coleção de canários da terra, da espécie "de briga", avaliando seu prejuízo em Cr$ 7.000,00.

ATROPELADO NA AV. VARGAS — Quando tentava atravessar a Av. Presidente Vargas, foi atropelado por um carro não identificado, Manoel Ferreira Filho, que levado em ambulância para o Pronto Socorro, ali ficou internado com fratura do crânio.

FUZILEIRO VALENTÃO — Foi prêso na Lapa, o fuzileiro naval Mário Inácio de Araújo, quando em frente ao Café Colosso promovia desordens e ainda agrediu o investigador 670, Ruben Pereira de Carvalho.

Com muito esfôrço, foi detido pelo detetive 294 e apresentado ao 5.º D. P. onde foi autuado, tendo sido removido com escolta para sua corporação.

VÍTIMA DE ATROPELAMENTO — Na rua São Francisco Xavier, esquina da rua D. Zulmira, foi atropelado por um carro não identificado, o sapateiro Antônio Pereira, morador à rua S. Sofia, número 128.

Apresentando fratura do crânio e escoriações generalizadas, foi internado no Pronto Socorro.

DESASTRE NA RUA PIAUI — Quando estacionado ... rua Piauí esquina da rua Dr. Padilha, o ônibus n. 8-15-25 da Viação Santa Helena, foi abalroado pelo ônibus 8-09-68, da mesma emprêsa, que ainda colheu o carro particular número 11-02-94.

Em consequência do choque, ficou ferido o passageiro do primeiro carro Léo Daniel de Lemos e o motorista dêsse coletivo Diógenes Moreira Filho. Também foi colhido o transeunte Alípio de Jesus Manoel.

Todos foram medicados no Pôsto de Assistência do Méier.

FURTOU A PATROA — Ao 1.º D. P. queixou-se Vera Hardman, moradora à rua Domingos Ferreira n. 102, de que sua empregada de nome Matilde furtou-lhe objetos no valor de Cr$ 6.000,00.

A própria queixosa localizou a serviçal e esta, presa, confessou a autoria do furto, tendo a Polícia apreendido o roubo.

A PATINADORA CAIU E FERIU-SE — Quando encerrava sua exibição, na noite de ontem, a patinadora norte-americana Lunette Mc Carthur, hospedada no Hotel Regente, e trabalhando no "Pavilhão de Gelo do Palácio Encantado", caiu sôbre um dos patins, sofrendo ferimento. Socorrida, a artista yankee foi transportada para o Hospital de Pronto Socorro, dali se retirando após os curativos.

CRIMES DE ECONOMIA POPULAR — A Comissão de Constituição da Câmara dos Deputados designou uma sub-comissão composta dos srs. Castilho Cabral, Alencar Araripe e Godoi Ilha, para apreciar todos os projetos e mensagens do Executivo, relativos aos crimes contra a economia popular, cabendo-lhe, também, formular projeto referente à matéria.

VÍTIMAS DE AGRESSÃO — O operário Esmeliano da Silva, de 23 anos, solteiro, morador na estrada do Porto Velho, sem número, ontem à noite, próximo de sua moradia, foi agredido a pau por quatro desconhecidos que tinham como companheiro Damásio de tal.

A vítima, que sofreu ferimentos generalizados, além de comoção cerebral, foi internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

— No lugar denominado "Baixa do Sapateiro", em Bonsucesso, na noite de ontem, por motivos de somenos, foi agredido a pau pelos malandros Peixeirinho e Fidélis o pescador Argemiro Carneiro Gama, de 23 anos, casado, morador na rua 17 de fevereiro, n. 46.

Os agressores evadiram-se. A vítima, que recebeu ferimentos generalizados, foi internada em estado grave no H.G.V.

— O operário Nelson de Oliveira, de 21 anos, solteiro, morador na rua Guaraúba, 420, em Acari, ontem à noite, foi agredido a faca, às proximidades de sua moradia, pelo desordeiro Antonio de tal.

Nelson, que sofreu ferimentos graves pelo corpo, foi internado em estado grave no H.G.V.

SUICIDARAM-SE — Por motivos ignorados a doméstica Maria Aparecida Gouvêa, de 18 anos, solteira, moradora na rua H, n. 15, na Vila da Penha, às primeiras horas da noite de ontem, tentou suicidar-se em sua moradia.

Maria Aparecida, foi internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas.

— O funcionário municipal Rubens da Silva Viana, de 33 anos, casado, morador na rua Alvaro de Miranda, 264, por motivos ainda ignorados, suicidou-se em sua moradia.

Solicitada uma ambulância do Posto de Assistência do Meier, o médico de serviço nada mais pôde fazer, encontrando o paciente já morto.

ASSASSINADO O PEDREIRO — Na rua Belarmino, em frente à casa n.º 83, José Umbelino da Silva, de 33 anos de idade, solteiro, eletricista, residente na aludida casa n.º 83, fundos, conhecido por "Pernambuco", após discutir com seu senhorio, o pedreiro Antônio Liberto dos Santos, casado, de 56 anos de idade, residente na casa n.º 151 da mesma via pública, agrediu-o a faca, ferindo a vítima gravemente. O pedreiro, internado no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, veio a falecer. A polícia do 25.º Distrito está à procura do homicida.

Um Dia no Mundo

Combates esporádicos na Coréia. Aparecimento de novos aviões do inimigo equipados para operações de caça à noite.

Revela-se que a explosão que se verificou no dia 26 do mês passado no Irã destruiu um têrço dos equipamentos militares fornecidos pelos E. U. a êsse país. Morreram sete pessoas e o prejuizo material é avaliado em 16 milhões de dólares. Por outro lado afirma-se que ultimamente tem havido grande contrabando de armas na fronteira iraniano-soviética. A comum fronteira com a Rússia evidentemente explica muitos fatos acidentais que surgem com a espontaneidade e a inocência das flores silvestres.

O candidato do movimento fascista na Bolívia, sr. Paz Estensero, está vencendo as eleições com o apoio dos comunistas. A isto conduz a desagregação ideológica do stalinismo e o ódio à democracia personificada nos E. U. Parabens aos stalinistas pela "vitória dos trabalhadores e da Paz" — isto é do sr. Paz, chefe fascista.

Realizadas eleições em Viena. Como não foi conseguida a maioria absoluta requerida para a eleição presidencial, será necessário um segundo turno.

O govêrno de Israel apresentou no Conselho de Segurança da O.N.U. queixa contra a Síria. A reação dêste país ainda não é conhecida, e a situação é por demais confusa para podermos determinar o valor desta queixa.

O general Eisenhower chegou à cidade alemã de Colônia.

Terminou o depoimento do general Mac Arthur perante as comissões do Senado norte-americano.

Paulo de Castro

Acheson abandonaria o Departamento de Estado

NEW YORK, 7 (AP) — No seu habitual programa radiofônico semanal, Drew Pearson, o conhecido cronista internacional, afirmou novamente que dentro de 4 a 6 semanas o sr. Dean Acheson abandonará o Departamento de Estado, onde o seu mais provável substituto é o atual presidente do Supremo Tribunal, o juiz Fred Vinson.

Além disso, Pearson acrescentou que as experiências atômicas que se vão realizar dentro de poucos dias no "atoll" de Eniwetok, no Pacifico, são muito mais importantes que as levadas a efeito ultimamente no campo de provas de Las Vegas, no Nevada.

NOS ESTADOS UNIDOS



O [illegible] Leal é recebido no aeroporto de Washington pelo general Wade Haislip, sub-chefe do Estado Maior do Exército dos Estados Unidos. O ministro da Guerra do Brasil dá início à visita oficial de inspeção às instalações militares daquele pais

Responsabiliza os sírios o ministro israelita

TEL AVIV, 7 (A.F.P.) — Em carta dirigida ao coronel de Ridder, chefe interino do Estado-Maior da ONU, o ministro do Exterior israelita Moshe Sharette responsabilizou os sírios pela falta de observância do acôrdo de cessar fogo concluido na última sexta-feira e pediu uma ação imediata para deter as hostilidades.

Acrescentou o Ministro que as fôrças israelitas foram obrigadas a responder aos ataques sírios, para garantir a sua própria defesa e pediu à Comissão de Armistício que pusesse um têrmo às flagrantes violações do armistício perpetradas pelos sírios. Declarou ainda o ministro Sharette que "a presença de fôrças sírias no interior da zona desmilitarizada constitui ameaça à segurança israelita" e asseverou que as fôrças israelitas receberiam ordem de cessar fogo logo que as fôrças sírias se retirassem da mesma zona.

Bombardeiro que explode

10 MORTOS

ALBUQUERQUE, Novo México, 7 (AFP) — Um bombardeiro gigante "B-36" precipitou-se ao solo, onde explodiu, quando se preparava para aterrissar na pista da base aérea de Kirtland, nas proximidades de Albuquerque.

Segundo as testemunhas do acidente, o avião tocou em terra com uma das asas, escapou ao contrôle do piloto, chocou-se novamente contra o solo e explodiu.

De acôrdo com as primeiras informações pelo menos dez pessoas morreram em consequência do acidente.

BOLIVIA
ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS

LA PAZ, 7 (Associated Press) — Os primeiros resultados conhecidos das eleições presidenciais de ontem são inteiramente favoraveis ao candidato popular, Victor Paz Estensero, que conseguiu reunir 11.981 votos nesta capital, contra 11.623 votos dados aos outros cinco candidatos — inclusive o sr. Gabriel Gonzalez, candidato oficial, que reuniu apenas 355 votos.

Convém salientar que o sr. Paz Estensero, atualmente exilado do pais, fêz tôda sua campanha de Buenos Aires, onde se encontra, contando com o auxilio dos comunistas.



NA CORÉIA

AO ALTO: A ponte do rio Hantan, nas proximidades de Seul, voando pelos ares com uma poderosa carga de dinamite para retardar o avanço das hordas chinesas. EM BAIXO: Tropas de infantaria das Nações Unidas apinhadas sôbre "jeeps" e caminhões atravessam um pequeno rio nas proximidades de Seul, rumando para a capital coreana, para defendê-la do ataque chinês. Na margem oposta, pode-se ver um grupo de refugiados sul-coreanos que procuram fugir aos vermelhos

"Evitemos provocações e ameaças"

Robert Schuman ainda diz: "Nada poderemos uns sem os outros"

LION, 7 (AFP) — Na sessão de encerramento do Congresso do Movimento Republicano Popular, o ministro do Exterior, sr. Robert Schuman, definiu nesta cidade as causas da tensão internacional e os objetivos da politica exterior francesa.

Salientou o ministro que as causas principais da insegurança são a ingerência na politica interna dos outros paises e o desequilibrio das fôrças que se defrontam, acrescentando: "Estando abalada a confiança entre os povos, devemos procurar restaurá-la. Por êsse motivo evitamos tôdas as provocações e tôdas as ameaças, mesmo indiretas. Devemos constatar, no entanto, que a criação do bloco oriental pôs fim ao periodo de segurança do após-guerra. O Pacto Atlântico constituiu apenas uma longinqua resposta. O unico fator para garantir nossa segurança é a assistência comum das nações pacificas. O neutralismo constitui simplesmente um êrro e uma ilusão perigosa. Nada poderemos, uns sem os outros. A nossa união e a nossa cooperação deverão arrebatar aos demais até a tentativa de fazer a guerra. Assim se pode resumir a politica que estamos aplicando".

Leia sábado

"Tribuna das Letras"

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 32-3995

Os aliados continuam avançando na Coréia

Aparentemente abandonada a grande ofensiva chinesa — Os tanques vermelhos não conseguem chegar às linhas de frente

TOQUIO, 7 (A.P.) — As tropas aliadas continuam avançando cautelosamente pelo território norte-coreano, tendo conseguido alargar a sua sabeçá de ponte nos dois extremos da atual frente, sobretudo na zona que circunda Inje, ao norte do paralelo 38. Ao mesmo tempo, os sul-coreanos também conseguiram progredir razoavelmente na região noroeste de Seul.

De acôrdo com as informações colhidas pelo Serviço Secreto aliado, parece que o comando comunista abandonou provisoriamente qualquer intenção de prosseguir com a sua grande ofensiva de primavera, estando os seus exércitos dispostos em vários pontos de concentração das proximidades das fronteiras. Aliás, a aviação aliada não tem dado nenhuma folga aos chineses, cujos tanques, vindos das bases de abastecimentos da Mandchuria, não conseguiram até agora chegar ate as linhas de frente para apoiar o reinicio da ofensiva vermelha.

Dessa forma, tudo faz crer que as operações entrem novamente em ponto morto, limitadas apenas a pequenas operações ofensivas de ambos os lados.

FALECEU CARTON DE WIART

BRUXELAS, 7 (AFP) — Faleceu ontem em Bruxelas o conde Henry Carton de Wiart, ministro de Estado belga, nascido no ano de 1869.

No transcurso de sua longa carreira politica Carton de Wiart se transformou em lider das direitas. Ministro da Justiça em 1918, foi presidente do Conselho em 1920 e 1921, assumindo depois as funções de ministro do Interior. Após a Libertação foi ministro de Estado nos diversos gabinetes que se sucederam até 1950, época em que assumiu a pasta da Justiça no gabinete Jean Duvieusart, sendo depois ministro de Estado no atual govêrno presidido por Joseph Pholien.

Vitalidade!
Resistência!
Saúde!
Alegria!
Vinho Reconstituinte
Silva Araujo
O Tonico que Vale Saude
UM PRODUTO
SARSA

AGITAÇÃO POLITICA NO PANAMA'

TIROTEIO NO CENTRO DA CAPITAL — PLANO SUBVERSIVO EM TODO O PAÍS — COLABORAÇÃO DO PARTIDO COMUNISTA

PANAMÁ, 7 (AP) — No decorrer da noite passada registrou-se violento tiroteio entre os lideres da oposição e os agentes da policia secreta, na principal artéria desta capital, ao mesmo tempo em que o govêrno anunciava "a existência de um vasto plano subversivo" em todo o país.

Duas pessoas sairam feridas do tiroteio de ontem: o deputado Jorge Illueca, lider oposicionista da Frente da Juventude Patriótica, e um policia cuja identidade não foi revelada.

O comunicado oficial publicado depois dos acontecimentos pelo ministro do govêrno, José Clemente de Obaldia, afirma que "o incidente foi um ato de rebelião contra os poderes constituidos", uma vez que o tiroteio foi iniciado pelos deputados, empenhados em atividades subversivas sob a proteção de suas imunidades parlamentares. Segundo acrescenta o documento oficial, "o plano subversivo" de conhecimento do govêrno, foi "cuidadosamente preparado" pela Frente da Juventude Patriótica com o auxilio do Partido Comunista e de outros grupos que fazem oposição ao atual govêrno. Entretanto, o govêrno "está preparado para adotar tôdas as medidas necessárias à manutenção da ordem, para o que conta com o apoio leal e irrestrito das fôrças armadas do país".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

DESTRUIDA a "Santa Maria" num incêndio

CHICAGO, 7 (AP) — A cópia da caravela "Santa Maria", de cujo bordo Cristóvão Colombo descobriu a América e que fôra oferecida pelo govêrno espanhol à cidade de Chicago, foi ontem parcialmente destruida por um incêndio.

A "Santa Maria", medindo quase 30 metros e que se achava nesta cidade desde a grande exposição de 1893, foi incendiada provàvelmente pela queima de um monte de papéis encontrado no convés ao qual as crianças que visitaram a caravela durante o dia atearam fogo. Entretanto, graças à pronta intervenção dos bombeiros, foi possivel salvar a "Santa Maria" da destruição total.

mais alegria para o seu lar!



Troca-discos VM 3 velocidades. Para discos de 33 1/3, 45 e 78 rotações.
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85
VENDAS A CRÉDITO

CASOU O REI FARROUK, DO EGITO

300 mil pessoas cercavam o palácio

CAIRO, 7 (AFP) — O contrato de casamento unindo o rei Farouk, de 31 anos de idade, a Narriman Sadek, de 18 anos de idade, foi assinado no Palácio de Kubh, nas proximidades do Cairo, às 9 horas e 20 minutos. Ago Khan, chegado ontem da Suiça, assistiu à cerimônia como amigo pessoal do rei.

MULTIDÃO

A princesa Faxzia, irmã do rei, seguiu imediatamente para a casa da familia de Narriman Sadek, sendo a primeira pessoa a cumprimentá-la na sua qualidade de rainha. Imensa multidão, calculada em 300.000 pessoas cercava o palácio real de Abdine, no centro do Cairo, aclamando o rei e a rainha. Uma esquadrilha de aviões a jato da aviação real egipcia sobrevoou a cidade. Os automoveis dos membros do corpo diplomático e personalidades oficiais egipcias dificilmente conseguiram abrir caminho entre a multidão, a despeito dos esforços da policia através a compacta massa de "fellahs" e beduinos chegados de todos os pontos do Egito para assistir às festas do casamento.

BRINDES

Os presentes continuam afluindo ao palácio real. O principe do Mônaco enviou um monumental relógio astronômico; um barão belga remeteu ao casal um barômetro antigo de grande valor. A Itália ofereceu uma tapeçaria do século XVI. O govêrno do Paquistão enviou um Corão antigo em cofre de prata, destinando especialmente à rainha Narriman um cofre de ouro contendo um colar de ouro, um bracelete de ouro e preciosas peças de brocado, bem como um veu de renda. Foi emitido um selo especial para comemorar a data de 6 de maio, representando o rei Farouk e a rainha Narriman num cenário de palmas verdes e espigas de trigo.

TUFÃO nas Filipinas

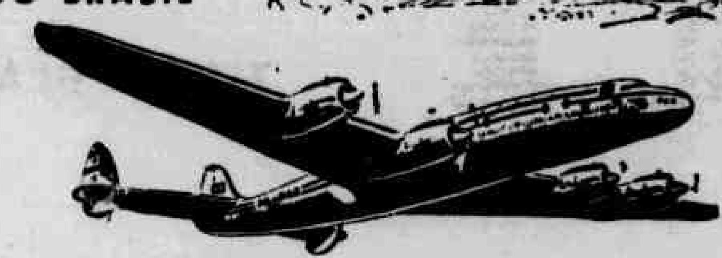
MANILHA, 7 (AP) — Nove pessoas morreram e outras sete estão desaparecidas em consequência do violento tufão que se abateu, ontem à tarde, sôbre a ilha de Luzon. Na zona sul desta capital, o tufão chegou a atingir a velocidade de 160 quilômetros horários.

Entre os nove mortos de ontem figuram quatro aviadores militares, cujos aparelhos foram lançados ao solo pela ventania, quando pretendiam aterrissar.

FORNECEDORA ::::: IDEAL :::::
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO — TIJOLOS — TELHAS — MANILHAS — CAL
DEPOSITARIOS DAS TELHAS PLANAS E COLONIAIS WERNECK
— E —
REPRESENTANTE DA SERRARIA E ARTEFATOS DE MADEIRA
PEIXOTO LTDA. DE CATAGUAZES — MINAS
FORNECEDORA IDEAL
escritório
RUA SACADURA CABRAL, 60 3.º andar - sala 315 - Tel.: 23-4286
RIO DE JANEIRO

tecidos Nuances
Apresenta às últimas novidades para meia estação e inverno
AV. N. S. COPACABANA, 774
EM FRENTE AO CINE METRO

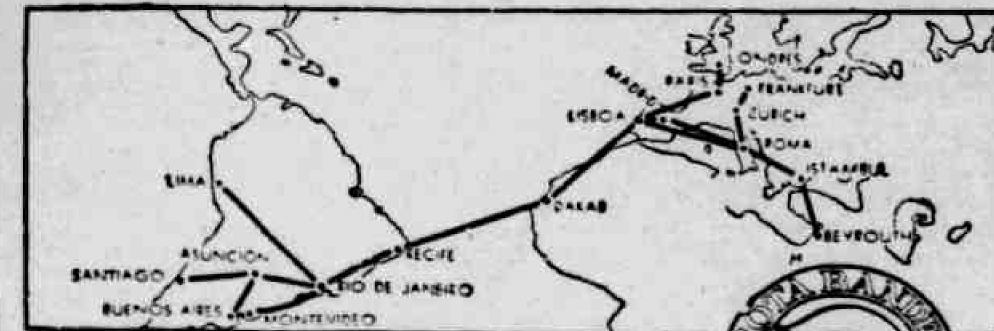
BANDEIRANTES DE ONTEM, DESBRAVADORES DO BRASIL



BANDEIRANTES DE HOJE, VANGUARDEIROS DO AR

BANDEIRANTES foram os pioneiros do século XVII que conquistaram o hinterland sul-americano e tornaram o Brasil o 4.º pais do mundo em extensão territorial.

BANDEIRANTES são hoje os rápidos quadrimotores Constellation da Panair do Brasil, pioneira das linhas aéreas sul-americanas, com mais de 20 anos de experiência e um récorde mundial de mais de 1.800 travessias do Atlântico Sul!



A FROTA BANDEIRANTE

Procure os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens

PANAIR DO BRASIL

ANTÔNIO EMILIO ROMANO
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO N. 106-I — 7.º SALA 712
Das 9 às 12 e das 16 às 18 horas —— TELEFONE: 22-0028

JARDIM DE INFÂNCIA
A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFANCIA" PARA A RUA BARAO DA TORRE Nº 107 —— TELEFONE: 27-0737

Exija VERMUTE "CASTELO"

Homens, super-homens e homúnculos

Os discursos do sr. Vargas têm revelado esta realidade: êle não sabe governar em regime democrático.

Como bem demonstrou, em seu lúcido discurso, o deputado Soares Filho, a promoção do sindicato a instrumento "de ação política" — segundo a confissão do próprio chefe do Govêrno, é um convite à desordem, à pressão anarcóide sôbre o Congresso, à deformação dos órgãos de classe para convertê-los em instrumento de dominação política.

O govêrno aí está há três meses. Veio na crista de uma popularidade imensa — e de não pequena esperança, por parte de um grande, embora minoritário, setor do povo brasileiro. À popularidade real juntaram-se manobras políticas e eleitorais que garantiram a vitória do sr. Vargas. E a soma, aos votos que já eram seus, daqueles que o PSD havia prometido ao sr. Cristiano Machado garantiram a maioria relativa para o sr. Vargas.

Ei-lo, afinal, no Catete. Esperavam todos, mesmo os seus adversários, que êle trouxesse planos de govêrno, uma equipe, um programa, em suma, e a disposição de realizá-lo.

Mas já o ministério desapontou até aos seus partidários — para não falar dos adversários, que para bem do Brasil prefeririam um ministério melhor ainda que isto significasse mais prestígio para o chefe do Govêrno. Eleito em nome de um desejo de reforma, êle constituiu um ministério eminentemente conservador, por sua composição social e ideológica. O único "trabalhista" do ministério era precisamente um simpático irresponsável, que do trabalho só tem conhecido os "bookmakers". No Banco do Brasil, que é quem dá o dinheiro ao país, êle colocou precisamente uma das maiores fortunas do Brasil, um dos expoentes da grande indústria, interessado precisamente em que se não interrompa a formação rigidamente capitalista da riqueza neste país, mais capitalista do que em qualquer outra parte do mundo, hoje, pois caracterizada pela desordenada iniquidade.

Agora, de dia para dia o sr. Getulio Vargas sente que a popularidade lhe foge das mãos. Por certo ainda lhe escrevem os ingênuos e os simples, pedindo conselho e solução até para os seus problemas mais íntimos. Mas é por tal modo evidente o desapontamento popular que êle se julgou obrigado a tocar no assunto, no discurso do campo do Vasco; porque silenciar sôbre isto seria tapar o sol com a peneira — e assim passou recibo de uma afirmação que não é apenas dos seus adversários, isto é, da maioria do povo brasileiro (que votou contra êle nas urnas), mas daqueles de seus próprios partidários que colocam a realidade acima da bajulação.

Eis, portanto, o govêrno às voltas com problemas sôbre os quais não tem programa e oscila da extrema esquerda à extrema direita, como um joão-paulino.

Falta dinheiro? Êle recolhe o das Caixas Econômicas, para colocar, compulsòriamente, nos empreendimentos do Estado e no pagamento de suas dívidas, a juro menor, os depósitos que o povo faz nas Caixas e que alí, habitualmente, rendem muito mais do que o Govêrno, agora, irá pagar.

Mas isto não basta. E o sr. Horácio Lafer já começa a emitir. Na verdade, já está emitindo — e assim se evidencia o malogro total da política financeira do sr. Getulio Vargas — pois no regime presidencial o responsavel é o chefe do Govêrno e não o ministro, e muito mais responsavel êle o é quando se trata de um chefe como o sr. Vargas, habituado a receber as vantagens dos êxitos de seus auxiliares, sendo portanto justo que receba também o onus dos seus malogros.

E' nesta altura que o sr. João Cleofas descobre, para o sr. Vargas, a grande panacéia, a salvação dos aflitos, a maravilha de Humphreys, o Untisal, o Emplastro de Braz Cubas: o Serviço Social da Lavoura, ou SESOCO — ou será SESICO, ou SOSECO, ou SOCOSE, ou SECOSE, ou SOSECA, não foi ainda registrada a sigla do novo e dispendiosíssimo engodo.

O SESOCOLA, com nome de refresco, destina-se a uma porção de visagens na roça, sob contrôle do Estado. Mas, ao mesmo tempo, por não ter sido avisado, o ministro da Educação — outro adversário medusado pela facil tentação do Poder — sai em socorro do seu novo amo com uma panacéia exatamente igual: as Missões Rurais. Que são as missões rurais? São o SESECO. Que é o SESECO? SOCICO ou SISSOCO? E' o que pretendem ser as Missões Rurais. Um no ministério da Agricultura, outro no da Educação.

O sr. Cleofas, malicioso, ofereceu ao sr. Vargas o SOSOCE, na hora do aperto, para que êle pudesse encaixá-lo na peroração de mais um discurso de promessas vãs. Mas, que pretende realmente o sr. Cleofas?

Muito simples. Êle pretende o seguinte:

1. Que o SOSSECO (Serviço Social Rural, em suma), substitua, na prática, a Reforma Agrária que não vem nem virá nem poderia vir nas condições atuais do Govêrno.

2. Tomar ao SESI Cr$ 100 milhões por mês, para despendê-los com o ministério da Agricultura. Como? Muito simples, também. O SESI arrecada, entre os 300 e tantos milhões que constituem a sua fortuna anual, cerca de 100 milhões dos estabelecimentos agro-industriais.

Pela criação do SESACO ou SISOCO — qual será, afinal, o nome da geringonça? — essa parte que o SESI arrecada em tais setores será dada ao SESI rural do sr. Cleofas. O golpe é bem arranjado, e traz a marca da argúcia desse homem a quem os maus amigos pediram que sacrificasse a sua dignidade política.

Mas surge o ministro da Educação, outra fera aposentada do anti-getulismo conservador, e lhe põe diante dos olhos, ressuscitadas, as antigas Missões Rurais do tempo do anticlericalismo militante, no México, como uma panacéia igual à do sr. Cleofas, com uma diferença, porém: não desgosta o sr. Euvaldo Lodi, porque não tira dinheiro do SESI.

Mas, qual! Nenhuma dessas panacéias levanta mais o ânimo popular. Aquela história da carne foi decisiva. Viu-se alí, como num espelho, a fraqueza congênita das promessas do sr. Getulio Vargas.

O homem prometeu carne a 4 e ela está a 12 — quando se tem a sorte de encontrá-la.

Trabalhadores dispensados em massa cruzam, ao sair do emprêgo, com os parasitas que entram. Um senador trabalhista compra, a dinheiro — e com dinheiro público — o mandato de um velho que não se desmoraliza sòzinho, pois o comprador também não fica muito bem colocado aos olhos do povo. O jôgo reabre-se em Niterói e levanta a cabeça no Congresso, sob o calorzinho doméstico de antigos ambientes que se reconstituem na intimidade da roda presidencial. Dólares para viajar, não há. Mas se quem pretende viajar é o sr. Napoleão Alencastro Guimarães, ou alguem da família do sr. Góis Monteiro, os dólares aparecem imediatamente. Os usos ressurgem, já são abusos. E a tudo isto preside, com um sorriso pre-fabricado, em galalite e celofane, o antigo mágico, hoje meio duro nas juntas.

E' então que êle começa a ser perigoso. Pois o desêspero de não poder fazer certo, de não saber o que fazer, de não conseguir, de não atingir o que pretenderia, provavelmente há de levá-lo a todos os desatinos. E' agora que a necessidade de vigiar se impõe como um dever de cada cidadão, esteja onde estiver, sejam quais forem as suas idéias particulares, desde que esteja fundamentalmente interessado na preservação do regime democrático.

O dinheiro vai começar a correr, para comprar a imprensa, e já domina o rádio. O delírio da adulação encomendada retoma a linguagem desarrazoada e hiperbólica que faz de homens altamente situados êmulos daqueles cavadores que já percorrem as lojas impondo a compra de retratos do sr. Getulio Vargas a 500 cruzeiros cada um.

No impulso de destruição de quem não consegue fazer certo, por não saber fazer senão erradamente, o Govêrno vai ser dominado pelo espírito de Frankenstein. Vê-lo-emos destruir aquilo que não pôde possuir. A' medida que a autoridade autêntica se desfaz, crescerá a autoridade imposta e falsificada.

Como precisa do dinheiro americano, para custear os empreendimentos de fachada, que constituem o pão das ditaduras, o Govêrno não poderá chocar frontalmente os escrúpulos do Departamento de Estado, que por sua vez não poderia mandar dinheiro para um Govêrno que, no consenso do povo norte-americano, estivesse seguindo na esteira de Perón e fosse em suma, totalitário.

Essa necessidade de manter as aparências tornará possivel a existência de uma oposição, contanto que não lhe seja dada a menor oportunidade de influir. Para cada jornal capaz de contar o que realmente se passou no Congresso, haverá dezenas, custeados com o dinheiro dos impostos e com os lucros extraordinários que se associam ao Govêrno, para repetir as mentiras que a Agência Nacional põe em circulação — como se demonstrou, neste jornal, na edição de sábado último, pela publicação da notícia falsa que a Agência Nacional distribuiu sôbre o discurso do deputado Soares Filho — como se a Agência Nacional não fosse sustentada também com o dinheiro dos que não votaram no sr. Getulio Vargas!

Haverá liberdade, sim, mas a estritamente suficiente para que o embaixador americano possa mandar dizer a Washington que aqui ainda não se chegou à situação da Argentina. Mas a mentira subsidiada gritará por mil bocas, enquanto à verdade restará falar por uma só. Abafa-se a verdade com os alto-falantes da mentira subvencionada. E o dinheiro correrá do Tesouro para deformar a realidade, enquanto o sr. Vargas, em vez de verdadeiramente governar, amiudará os seus discursos entremeados de "shows", alternando os "Globetrotters" com as pernas da Pagã, a fim de compensar o enfaramento popular pelas suas orações monocórdias — e tão cheias de ameaças quanto vazias de resultados práticos para a vida do povo.

A tentativa de transformar os sindicatos em órgãos "de ação política" é um golpe de audácia que deve pôr de sobreaviso todas as fôrças populares interessadas na democracia, desde as que se consideram mais puras até as que são mais astuciosas e mais agressivas. A todos ameaça a perspectiva da transformação dos sindicatos controlados pelo ministério do Trabalho em instrumentos "de ação política". Realizar-se-ia, então, e de modo inapelável, a tentativa malograda do sr. Marcondes Filho, em 45, para efetuar as eleições presidenciais por intermédio dos sindicatos ministerialistas.

Todos esperam que o sr. Getulio Vargas dê novo golpe. De onde vem o golpe? Como será o golpe? E' evidente demais para que ainda tenhamos necessidade de explicar. O sr. Vargas não dará golpe nenhum. Êle apenas irá aproveitando cada nova oportunidade para lançar sôbre o Congresso a culpa dos malogros do seu Govêrno; comprará os jornais que puder e os que não puder serão confrontados com uma imprensa numerosa, rica — de fundos inesgotaveis, porque saem da Casa da Moeda, onde o sr. Lafer continua a imprimir dinheiro como os seus antecessores.

E com isto criará no país aquele bochorno, aquela atmosfera de desalento, de corrupção e de entrega, aquele bafio de sótão, necessário à consumação da obra de Frankenstein, que se resume na destruição do regime que êle não consegue compreender, — o difícil, o delicado, mas indispensável regime democrático.

Porque a Democracia é um regime para homens e não para super-homens — e muito menos para homúnculos. Os super-homens o derrubam, os homúnculos o roem.

CARLOS LACERDA

O GRANDE "BLUFF"

Desenho de HILDE

Aviso aos incautos

O responsável pela Cooperativa de Cotia, em entrevista ao nosso jornal, afirmou que vão baixar os preços da batata, tomates e ovos.

A causa da redução, segundo o nosso entrevistado, seria o início das safras daqueles três produtos no Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul.

O ciclo natural das plantações é que motivaria a diminuição dos preços, mas a demagogia getuliana, se o fato se der, não deixará de proclamar que tudo é devido às "sábias medidas governamentais". Caso contrário, a culpa será, por exemplo, dos "sabotadores".

Intervenção ilegal

A Divisão de Ordem Política e Social está chamando os donos das bancas de jornais e seus empregados para avisar-lhes que não devem expor os jornais comunistas e, se possivel, recusar a vendê-los ao público. Aconselhou-os também a manter em locais não visiveis as publicações de correntes anti-comunistas mas não reacionárias.

Um proprietário de banca que se recusou a aceitar tais conselhos ficou preso várias horas.

Ora, na realidade é uma intervenção indébita da polícia política na liberdade de comércio e da circulação dos jornais, pois restrição policial engloba jornais comunistas e não comunistas. Até agora a restrição policial limitou-se a êsses jornais, mas quem garante que mais tarde, copiando um dos metodos de Peron, a medida não seja ampliada, abrangendo até os jornais oposicionistas?

O que é grave em tudo isso é que a intervenção é ilegal e feita no silêncio das medidas da polícia. E nada do que é ilegal pode servir de maneira séria, democrática e duradoura, para o combate ao comunismo. E será, também, muito importante, que não se comece a fazer uma confusão deliberada entre comunismo e oposição. Conhecemos o método. O sr. Getulio Vargas também porque dele usou e abusou.

Perigo à vista

O Conselho Nacional dos Desportos é um órgão subordinado ao Ministério da Educação, que tem por finalidade regulamentar e controlar as atividades desportivas do país. Hoje vão empossar-se os seus novos membros, os primeiros nomeados pelo sr. Getulio Vargas.

À sua frente encontra-se um sobrinho do Presidente — Sr. Vargas Neto — que há menos de três meses foi derrotado na Federação Metropolitana de Futebol, ou seja um organismo regional subordinado ao próprio C.N.D. Êste fato por si só basta para caracterizar o sentido de favoritismo que presidiu a organização deste órgão criando desportistas por decreto. Da maneira como se conduzirem os novos conselheiros, entre os quais alguns há de passado inegavelmente correto, dependerá o próprio desporto nacional: ou atrelado ao carro do govêrno para fins políticos, de "sindicalização" *made* em S. Januário ou desenvolvendo-se, prosperando, se o govêrno souber e quiser atender às necessidades do desporto sem delas fazer uma arma política para fins demagógicos e anti-democráticos.

Cartas dos leitores

OS MITOS

A 3 de agosto de 1950, TRIBUNA DA IMPRENSA publicava, com grande destaque, a propósito do apoio do Partido de Representação Popular ao tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, entrevista do eminente sr. Alceu Amoroso Lima que, a certa altura, afirmava, textualmente:

"A ameaça comunista no Brasil, pelo menos por ora, é um mito. Só se o comunismo triunfasse na Europa e nos Estados Unidos, é que estaríamos por êle ameaçados por aqui".

TRIBUNA DA IMPRENSA, a 19 de abril de 1951, com o mesmo destaque dado à reportagem referida, vem, corajosamente, denunciar os MAIS RECENTES PLANOS do "mito" bolchevista no Brasil.

Como brasileiro consciente e leitor assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA, fiquei deveras impressionado com a evolução do "mito", já agora transformado em qualquer coisa de palpável como demonstram a "marcha da fome", o "festival da juventude", o "triangulo da fartura", o "domínio da ABI e do Sindicato dos Jornalistas", a "Revista do Clube Militar", a "ação na zona da sêca", tudo isso fomentado, estimulado e insuflado pela recente ordem do Catete — ou melhor, do Rio Negro — segundo a qual já é tempo de o povo fazer justiça pelas suas próprias mãos, tendo em vista a falência do Executivo e do Judiciário.

Sem mais, subscrevo-me, cordialmente, — *Aimbiré Freitas.*

RESPOSTA — Não consideramos um mito a ameaça comunista no Brasil.

Mas também não consideramos um mito a ameaça fascista.

Mesmo porque, caro leitor, essas ameaças se parecem muito mais do que geralmente se pensa. Ainda bem que o sr. citou o discurso do sr. Vargas.

Tabelas Unicas

Encarando a atitude do diretor do DASP no caso das Tabelas Unicas, escreve-nos o sr. José Francisco de Oliveira, residente em Niterói. Diz êle: "Por mais que o sr. Arizio de Viana procure justificar seus atos atrabiliários, emanados de seu parecer sôbre as Tabelas Unicas, cada vez mais se complica, revelando interêsses ocultos, qual seja o de procurar "brecha" para colocar os afilhados do atual govêrno.

"Em casos desta natureza qualquer um, mesmo o leigo em questões de Direito, jogando apenas com a própria lógica, sabe perfeitamente que uma lei não retroage jamais, com prejuizo de terceiros. Se houve êrro no caso, êste foi apenas de quem, exercendo poderes que a Constituição lhe confere, um govêrno legal portanto, mandou executar o ato errado. Agora, porque interpretaram mal a lei, quererem punir funcionários cujo único crime foi procurar um emprêgo da maneira que sempre se procurou no Brasil e em quase todo o mundo, sejamos sinceros, não é, de modo algum, justo. Não é humano revogar "uma situação de fato", prejudicando milhares de pais de família, que já não dormem, pensando na ameaça que paira sôbre suas cabeças, que é a de perder o pão de seus filhos, numa época de carestia e desemprêgo em que vivemos".

Mais adiante o sr. Francisco de Oliveira analisa a justificativa do parecer do diretor do DASP, feita por êle mesmo e publicada nos jornais desta capital. Ao trecho do parecer em que o sr. Arizio Viana revela ter havido "precedentes isolados, de atos que não guardavam inteira conformidade com alguns dispositivos legais", o missivista põe a seguinte apreciação: "Por aí se vê que o sr. Arizio de Viana confessa, afinal, que "já houve precedentes". Gente entrou para as repartições públicas, mesmo antes de 1945, "que não guardavam inteira conformidade com alguns dispositivos legais"... Levavam em conta as conveniências do serviço e diziam respeito, QUASE TODOS (logo não foram todos), senão todos, às pessoas já vinculadas por qualquer forma ao Serviço Público". Aqui é que se apresenta uma das "janelas" para os afilhados do atual Govêrno, idêntica àquela, já do domínio público, que está visível num dos itens do mencionado parecer daspeano e que manda

(Conclui na 6.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 375 — EM 7-5-51

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

HORIZONTAIS: 2 — ... 5 — Zomba. 6 — Sólido limitado lateralmente por uma superfície cônica. 9 — Andavam. 11 — Interjeição. 12 — Flutue. 13 — Correia dupla que sustenta o estribo. 15 — Canto e quatro. 17 — Oportunidade. 18 — Planta textil asiática da família das Urticáceas. 19 — Pão muito fôfo. 20 — Vento.

VERTICAIS: 1 — Bairro carioca à beira-mar. 2 — O vencimento diário de um soldado. 3 — Interjeição. 4 — Aparelho que dá a direção do avião. 7 — Olmeiros. 8 — Laço apertado. 9 — Navio. 10 — Mandioca doce. 1. — Grande pedra que forma um abrigo. 14 — Letra grega. 15 — Aqui. 16 — Povoação de categoria acima de aldeia. 18 — Grande porção. 19 — Além.

NOTA: — Este é o primeiro problema de um concurso semanal (375 — 379).

CHARADAS

NOVISSIMAS: O criminoso deixou o rasto na banheira do Grande Hotel da cidade mineira — 2-2.

CASAIS: O chefe dos rebeldes tombou ali no outeiro — 3.

Aceite esta estampa que veio do Japão — 2.

SINCOPADA: Elegante e discreto, entrou no salão sem ruido — 3-2 (de Anhanguera).

O CARTÃO DO DIA

Geni T. Vila

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 156 — Em 7-5-51

HORIZONTAIS: 1 — Ruminante com ... sôbre o coração. 6 — Adorai. 7 — Lugar de um rio onde se pode transpor a pé ou a cavalo. 8 — Três vezes. 9 — Estudo. 12 — Tira ou fita de pano grosso. VERTICAIS: 1 — Peça do jôgo de xadrez. 2 — Nocivo. 3 — Preposição. 4 — Nota. 5 — Curiango, noitibó. 8 — Arbusto da família das solanáceas. 10 — Primeira pessoa do singular. 11 — Caminhar.

SOLUÇÕES DO DIA 5

CHARADAS

Novissimas: Semestre — marcado.
Casais: lata-o; maço-a.
Sincopadas: diminuta — dita; togado — todo.

CARTÃO DO DIA

Guarda aduaneiro.
Problema para principiantes (155)
HOR.: Carta — Ar — Os — Forno — Em — Ta — Sabor — VERT.: Cafés — Aroma — Tonto — Azoar.

Correspondência para — Secç. Passatempos: Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio 98, Rio.

DIOFRAN

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13 459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luís Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8189
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 80 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A saude na mensagem presidencial

Marcelo Silva Júnior

IV — Para dar assistência clínica ao homem do interior, porque o sr. Vargas não lança mão do Exército, a cuja testa se encontra um general capaz de entender as vantagens gerais dêsse ensaio de socialização da medicina? E a êle basta retomar os avançados estudos nesse rumo da administração Canrobert Pereira da Costa. Pela lei n. 1.125 de 7 de junho de 50, o quadro de médicos do Exército foi pràticamente duplicado, subindo agora a 824 postos, a maioria ainda vaga. Por que não substituir o concurso de admissão pelo estágio para exercício da clínica nas 415 sedes de município desprovidas de médico?

E' inadiável a nomeação de um sanitarista devotado (não convém, de início, uma comissão, sistema muito brasileiro de não se resolverem as coisas) para a revisão de nossa legislação farmacêutica. Porque nos falte até hoje o tão reclamado Laboratório Federal de Contrôle de Drogas e Medicamentos, há uma inflação ameaçadora do remédio no mercado, o vil interêsse comercial da má indústria farmacêutica continuando a perturbar o normal desenvolvimento da outra, científica e séria, que já possuímos, e que até nos honra a cultura. Contam-se aqui 16 mil especialidades licenciadas, enquanto um país velho como Portugal dispõe de apenas 10 mil.

O doente usa, pois, remédio duvidoso.

Outro aspecto dessa questão, que está a merecer cuidadoso exame, é o custo do medicamento. Ora, pelo próprio texto constitucional (art. 15), o DNS poderia indicar ao govêrno os medicamentos de excepcional eficiência para libertá-los do impôsto de consumo, o que baratearia, naturalmente, o seu preço aquisitivo.

Visto como os consórcios químico-farmacêuticos americanos sabem que ingerimos mais remédio do que alimento, e que o Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina do DNS é fraco, pleitearam e obtiveram do govêrno Dutra um decreto executivo (aliás inconstitucional, porque isso é matéria de resolução do legislativo), altamente lesivo à nascente indústria brasileira e ao fisco, permitindo, como permite, a importação de especialidades a granel para reembalagem no território nacional.

Note-se que êsse tipo de indústria tem especial significação em nossa balança comercial, como se depreende dos estudos da Missão Abbink.

Se o sr. Vargas está mesmo impressionado com a subnutrição de nosso povo, e deseja se inspirar no trabalhismo inglês, na impossibilidade de criarmos já o seguro social total, faríamos muito se instituíssemos, a título de experiência, o seguro-alimentação, estendendo depois êsse sistema de previdência às outras necessidades, como saúde, habitação, etc.

O que nos falta é um gesto inovador dentro da realidade brasileira.

Por exemplo, o problema dramático dos 50 mil menores abandonados na Capital da República não poderia ser posto em equação dentro do esquema da Saúde Pública, como um prolongamento dos serviços de puericultura? O capítulo mais novo da Medicina Preventiva — a Higiene Mental — justificá-lo-ia perfeitamente, mas continuamos escravizados às rígidas fórmulas importadas de administração.

Em matéria de imunização em massa, estamos em 1798, com Jenner, pois a obrigatoriedade só se refere à vacinação anti-variólica, quando dispomos hoje de antigênios protetores pelo menos contra cinco doenças. Daí a difteria ser, na própria Capital da República, uma epidemia permanente, enquanto Detroit há 20 anos não registra um óbito sequer pelo crupe.

Lacuna imperdoável na mensagem presidencial é a superficialidade com que é tratado o mais sério problema de saúde pública da América Latina, conforme o brado de Faust há pouco, nos Estados Unidos — a esquistossomose no Brasil! Há cêrca de 3 milhões de infestados em focos primários e secundários espalhados na área nacional (em muitas comunidades a infestação é de 100% da população). E para bem se avaliar a gravidade dêsse problema, basta dizer que um doente elimina nas dejeções uma quantidade extraordinária de ovos do parasito, que o embrião de cada ovo transforma-se, por partenogênese, no hospedeiro intermediário, em 300 mil formas infestantes, e que o indivíduo parasitado na forma crônica é de difícil recuperação, tornando-se, mesmo quando curado, um miopràgico, de produção inferior no trabalho.

Vejo, com apreensões, que o ritmo bradpsíquico da máquina governamental vai deixando essa já imensa gôta de gordura estender-se pelo mapa do Brasil, para só atacá-la tardiamente, como no caso da importação do Anopheles gambiaes, cuja erradicação custou 55 milhões de cruzeiros e 20.000 óbitos, quando poderia fazer-se com a décima parte, se a campanha não fosse displicentemente adiada por 8 anos.

Tudo isso que foi dito ou apontado, com ânimo de colaboração, não sugere ao govêrno uma reforma de base no DNS, que o transforme numa espécie de autarquia ou coisa que o valha, com quadro de pessoal móvel, disponibilidade rápida de verbas, inspirando-se tôda a organização, para garantia de estabilidade da sã doutrina sanitária, num Conselho Nacional de Saúde, como propõe Gustavo Lessa, o qual seria integrado pela nossa melhor gente técnica, mas sem remuneração dos conselheiros?

Passada a Idade-Média da Saúde Pública — "o curto lapso de 15 anos", rematado pelo episódio cômico do ócio avintório da gestão Praguer Fróes —, virá agora o Renascimento?

A atual direção do DNS é uma grande esperança, quase uma garantia da nova era, pela formação científica e moral do seu titular — o prof. Arlindo de Assis. Porém, terá êle o prestígio necessário?

E' melhor aguardarmos os acontecimentos com o mesmo espírito crítico de sempre: vigilante e independente.

Carta aberta ao ex-prefeito

"Todas ou quase tôdas as gazetas da heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, que ainda seria "Maravilhosa", se não enchesse à mais leve chuva, e não estivesse privada de conduções suficientes, justamente nas horas que a população mais precisa de se locomover, afirmam que vossa excelência deixará hoje o elevado cargo de prefeito do Distrito Federal, para o qual foi nomeado pelo presidente da República (Eurico Gaspar Dutra).

Os moradores desta heroica cidade — eu inclusive — não sabem se devam bater pálmas à saída de V. Excia. ou se lamentá-la.

V. Excia. teve a sorte de ter sido sucessor de administradores cujo maior trabalho era o de cruzar os braços; e como V. Excia., agitou-se, quis aparecer, mostrar que era capaz de alguma coisa, o povo, habituado à inércia administrativa na Prefeitura, admirou-se da atividade de V. Excia., quer pela idade, quer pelo pêso físico, que sempre atrapalha os movimentos. Mas, sabe V. Excia. que não basta que um indivíduo seja trabalhador. O trabalho é louvável. Entretanto, às vezes há trabalhos tão nefastos que se chega a achar que o trabalhador andaria melhor se ao invés de agir, tivesse ido dormir.

V. Excia. não cuidou, no seu largo período de govêrno, de coisas indispensáveis à população:

1 — DO PROBLEMA DA AGUA — Nesse capítulo não se andou um passo à frente, havendo bairros inteiros da cidade que sofrem a tortura da sêde e do desasseio, sem que V. Excia. tivesse movido uma palha no sentido de remover êsse inconveniente.

2 — DO PROBLEMA DA HABITAÇÃO — O pouco que foi feito, deve-se à ação direta do govêrno da União, do presidente da República. O prefeito cuidou de muita coisa, inclusive carnaval e futebol, mas nada fez quanto às condições de habitação do povo, das classes menos favorecidas da fortuna.

3 — DO ESCOAMENTO DAS AGUAS NOS DIAS DE CHUVAS ABUNDANTES — A repartição de Aguas e esgotos está com a Prefeitura. E os ralos vivem entupidos, inundando os logradouros à mais ligeira chuva. Não se procurou, durante a administração tão gabada de V. Excia., de aumentar-se as galerias subterrâneas de modo a facilitar o escoamento, dando-se até a agravação do inconveniente, com a transformação dos ralos em depósitos de lixo, quando as autoridades municipais deveriam sistematicamente mantê-los desobstruidos.

4 — A BOA ORDEM ADMINISTRATIVA — Não se cogitou, durante todo êsse período de govêrno, de pôr ordem nas coisas administrativas. Mudar, baralhar — foi o programa de V. Excia. Mas tudo isso sem proveito algum. A substituição constante de

(Conclui na 6.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

TRÊS PERGUNTAS AO EMBAIXADOR

Quando da chegada do atual embaixador de Portugal dr. Antonio Faria dirigimos-lhe uma carta aberta em que formulávamos alguns problemas, diziamos as nossas inquietações em face da decadência das associações e por entre advertências e perguntas traduziamos a esperança de vê-lo à altura do cargo que ia exercer.

Meses são passados e embora não ignoremos os esforços realizados em setores de natureza secundária é evidente que os grandes problemas permanecem de pé, imóveis olhando-o e olhando-nos com um sorriso frio a todos mostrando a sua disposição de ser problemas e não resoluções.

Se no domínio comercial algumas coisas foram tentadas pelo novo adido, se no domínio periférico das relações com o Brasil alguma coisa foi conseguida pelo menos para justificar a existência de uma embaixada e de uma burocracia a verdade é que as questões fundamentais para os portugueses não foram resolvidas. Assim:

1.º Em que estado se encontra e o que tem feito a embaixada para superar a crise surgida na emigração para o Brasil?

2.º O que tem sido feito de concreto para obter a transferência de dinheiro para Portugal?

3.º Por que não foi cumprida plenamente e o que tem feito a embaixada no sentido de fazer cumprir o acôrdo comercial luso-brasileiro do ano passado?

Não se trata de um acôrdo ortográfico que interessa mais às elites do que ao povo, não se trata de um acontecimento mundano que interessa mais ao brilho de uma embaixada do que ao destino dos emigrantes.

Trata-se do próprio futuro de todos os portugueses que estão no Brasil e dos interesses vitais de Portugal.

Não queremos formular uma crítica apaixonada com o sentido deliberado de diminuir o valor do embaixador.

Nesta coluna estaremos dispostos a apoiar tudo o que concretamente realize para solucionar estes três problemas e muitos outros de que já nos temos ocupado e lembraremos dia a dia.

Trata-se de estimular a ação da embaixada, de não deixar que as questões essenciais se diluam ou esqueçam.

Com tôda a boa vontade mas com a lealdade que devemos antes de tudo, aos portugueses, e a Portugal.

VIDA MILITAR

O 62.º aniversário do Colégio Militar

O Colégio Militar do Rio de Janeiro comemorou durante o dia de ontem o seu 62.º aniversário de fundação.

Compareceram à sua sede, além do presidente da República, ministros de Estado e o prefeito do Distrito Federal, outras autoridades civis e militares, que assistiram as cerimônias, das quais destacou-se a solenidade de entrega da Ordem do Mérito Naval ao estandarte do Colégio. A noite realizou-se uma animada soirée dansante, paar os alunos e suas famílias.

FUNDAÇÃO OSORIO — A Fundação Osorio comemorará, no próximo dia 10, a passagem do 143.º aniversário do generalíssimo Osorio, patrono da Cavalaria. As cerimônias contarão com a presença do presidente da República e de autoridades civis e militares.

GENERAL ZENOBIO — No próximo dia 8, às 11,30 horas, no parque da Estação de Magalhães Bastos, a guarnição da Vila Militar oferecerá um churrasco ao general Zenobio da Costa, em regozijo pelo transcurso do seu aniversário natalício. Na manhã do dia imediato, várias Bandas Militares tocarão a alvorada, na residência do aniversariante que, à noite, receberá os cumprimentos dos seus amigos.

DESPACHOS DO D.G.A. — O chefe do Departamento Geral de Administração deferiu os requerimentos de Orestes da Rocha Lima, Manoel Expedito Sampaio, Gastão Nunes da Cunha, Euvaldo Nova da Costa, Augusto Higino de Miranda, Carlos Loureiro de Morais, Solferino Rosa da Silva Filho, Augusto Riesemberg Sobrinho, Apolônio Inacio da Silva, João Boaventura Frazão, José Pires Quintana, Alfredo Grohs, Pedro Tomé Soares, João Batista Motinha, João Alves Ribas, Antonio Teodoro de Araujo e Silva, Walter Genta, Francisco de Assis dos Santos, Willy Valdir Caetano da Silva, Firmino Rodrigues Viana, Alvaro Gomes de Oliveira, João Pedro Ribeiro, Valdemiro Gonçalves Bezerra e Adolfo Berezoski.

REGRESSO DO GENERAL BRAYNER — Procedente da Europa, onde exercia as funções de adido militar junto às Embaixadas do Brasil na França, Inglaterra e Espanha, está sendo esperado amanhã, por via aérea, o general Floriano de Lima Brayner.

EM WEST POINT — O ministro Estillac Leal e sua comitiva deixaram hoje a cidade de Nova Iorque, com destino a West Point, em cuja Academia Militar ser-lhes-ão prestadas grandes homenagens.

Sociedade Brasileira de Anestesiologia

Depois de amanhã, às 20,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, tomará posse a nova diretoria da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, composta dos srs. Renato C. Ribeiro, presidente; Luiz Rodrigues Alves, vice-presidente; Zairo E. G. Vieira, 1.º secretário; Farjala Sebba, 2.º secretário; Luiz Didier, tesoureiro; José Afonso Zugliani, bibliotecário; J. J. Cabral de Almeida, diretor da Revista.

"Vim assumir a Secretaria do Itamarati"

Declarações do embaixador Pimentel Brandão, a bordo do "Marco Polo"

Viajando no "Marco Polo", procedente da Alemanha, via Itália, chegou hoje o diplomata sr. Alvaro Pimentel Brandão, chefe da representação diplomática brasileira junto ao Alto Comando Aliado na Alemanha, que veio a chamado do govêrno para assumir a Secretaria Geral do Itamarati.

A várias pergutas, respondeu o embaixador que a posição da Alemanha é delicada, pois está colocada como "pivot" compulsório de muitas questões internacionais.

Acentuou que os alemães têm especial carinho pelo Brasil, e agora mesmo — muitos fogem da zona ocidental para a oriental, manifestando desejos de imigrarem para o Brasil.

Revelou que em breve seria reaberta a embaixada brasileira na cidade de Bonn, Alemanha. Em compensação, o Govêrno oriental daquele país nos enviaria alto funcionário diplomático, com as funções de embaixador.

Ainda pelo "Marco Polo" chegaram, e foram logo encaminhados à Ilha das Flores, 58, dos 5.000 imigrantes aliciados na zona contestada da Itália e da Iugoslávia, os quais não se conformam em perder suas nacionalidades.

Explosão numa fábrica de borracha

NO CANADA

SARNIA, Canadá, 7 (AP) — No decorrer da noite passada registrou-se a explosão de um tanque de produtos químicos na única fábrica de borracha sintética do Canadá, localizada nesta cidade. Em consequência da explosão, três operários ficaram feridos, não se registrando, porém, nenhum caso fatal.

O tanque que explodiu continha grande quantidade de "Butadien", um produto altamente volátil que entra na fabricação da borracha sintética.

REGRESSO
do sr. Daudt de Oliveira

Regressou dos Estados Unidos sábado, o sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio e da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

O sr. Daudt d'Oliveira fez parte da delegação brasileira à Conferência dos Chanceleres Americanos, na qualidade de conselheiro econômico.

Declarou:

"A Conferência dos Chanceleres ofereceu ao mundo o grande espetáculo de um continente inteiro mobilizado dentro de um pensamento comum, não inspirado em intenções agressivas, porém, que se propõe a defender um patrimônio coletivo de conceitos espirituais, trabalhando pela preservação da paz. Esse foi um acontecimento de transcendente relevância que conferiu ao ideal panamericano um expressão viva e memorável".

Como presidente do Conselho Interamericano de Comércio e Produção — instituição que congrega homens de emprêsa de tôdas as nações do continente — o sr. João Daudt, antes da Conferência dos Chanceleres, visitou vários países da América, dentre os quais o Uruguai, a Argentina, o Chile, o Peru e o México.

Leia sábado

"Tribuna das Letras"

UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CENTENARIO DE BERNARDINO MACHADO

Comemora-se neste momento em Portugal o centenário de Bernardino Machado. Sôbre êste valor das letras e da política, cidadão exemplar, cuja memória pode servir de exemplo à mocidade sôbre o que uma pátria pode produzir de excepcional, transcrevemos algumas linhas que acêrca do antigo Presidente da República escreveu um dos nomes mais prestigiosos da nova geração, o dr. Antonio Ramos de Almeida:

"Tôda a sua vida foi plasmada e dirigida pelo seu pensamento e fê-lo em linha reta, sem os torpes desvios da sofística pomposa e mistificadora, usadas pelos falsos ou falsificados intelectuais, que por impotência cultural e humana, têm mêdo das massas e da democracia, refugiando-se ora na Tirania, ora na Demagogia.

Bernardino Machado nunca traiu, nem a si próprio nem à Cultura, nem ao Povo, nem à Pátria, mantendo-se integro, exemplar até ao fim dos seus 93 anos de vida. E' o que nos diz o seu Pensamento, que sempre determinou a sua ação."

DE PORTUGAL

Nas salas dos Serviços Culturais e de Informação da Embaixada dos Estados Unidos, avenida Duque de Loulé, 39, Lisboa, foi inaugurada a exposição de artes gráficas.

Na Faculdade de Medicina, começou sexta-feira com uma lição do professor Barahona Fernandes, sôbre "Problemas gerais das neuroses", o III Curso de Psicologia Médica.

Os técnicos agrícolas da O. E. C. E., Olaf Amott, T. Williams e John Rowland acompanhados dos seus colegas portugueses, visitaram sábado as instalações da exploração leiteira da Samora Correia, o Pôsto de Culturas de Sequeiro de Pegões, Montemor-o-Novo e E'vora.

No almoço de ontem do Grupo "Amigos de Olivença", na Casa do Alentejo, foi orador o professor Reinaldo dos Santos.

Ontem realizou-se um concerto de carrilhões em Mafra, pelo carrilhonista sr. Francisco Alves Gato.

O café de Santa Cruz, em Coimbra, encerrou, temporariamente, por motivos de limpeza das abóbadas e algumas reparações naquele edifício, considerado monumento nacional.

ULTIMAS DESPORTIVAS

A equipe de futebol da França que no próximo dia 16 defrontará em futebol a equipe B de Portugal está constituida da seguinte forma: Ruminisk — Albanesi e Salva — Dubruecq, Rodriguez e Ptitfils — Saunier, Stricanne, Sisowski, Piantoni e Carre, como suplentes: Pons, Walter e Firoud.

A última fase do Campeonato português de futebol da Segunda Divisão começou ontem. Salgueiros do Pôrto, Barreirense do Barreiro e Lusitano de Evora estão apurados para a fase final. O quarto apurado está dependente de um recurso imposto pelo Salgueiros reclamando a anulação do jôgo efetuado no Pôrto contra o União de Coimbra na primeira volta da penúltima fase da prova. O Clube portuense foi derrotado nesse jôgo por 5x2 e se lhe fôr reconhecida a razão o jôgo será repetido e ainda em caso de vitória o União será preterido pelo Leixões. No entanto o sorteio para os jogos finais foi o seguinte: Salgueiros — Luisitanos; Barreirenxões.

Um clube português

O Futebol Clube Barreirense, agremiação desportiva fundada na vila do Barreiro há quarenta anos, tem prestado ao desporto nacional relevantes serviços, ocupando na sua escala hierárquica posição de grande destaque.

Demonstrando o poder de sua vitalidade, tem presentemente em construção o seu Ginásio-Sede, edifício magnífico orçado em 2.400 contos, situado num dos locais mais aprazíveis da populosa vila.

Esta obra majestosa, de boas linhas arquitetônicas será mais um produto do espírito associativo do povo do Barreiro, que é já de si, neste aspecto pelas suas sociedades de recreio, pelas suas cooperativas, pelos seus clubes desportivos — um raro exemplo de quanto pode a vontade e o espírito de solidariedade de seus habitantes.

Depois das horas de trabalho, onde procuram o seu sustento, e o dos seus, centenas e centenas de braços generosos acodem, desinteressadamente, a estas obras, ajudando-as a erguer e fazendo delas autênticos monumentos.

Tendo despendido até agora na construção do seu Ginásio-Sede 317 contos foi possivel ao F. C. Barreirense realizar trabalhos avaliados em 630 contos, portanto com uma economia de cerca de 313 contos, devida à mão de obra gratuita e a outros auxílios materiais.

DA COLÔNIA

Foi ontem descerrado no Liceu Literário Português o retrato a óleo do Marechal Carmona, trabalho do pintor brasileiro Carlos da Cunha.

*

Segue hoje para Portugal, a bordo do Alcântara, o sr. Armando Vieira de Castro, chefe da Casa Granada, diretor da Federação das Associações Portuguesas e membro do Conselho da Colônia.

*

Embarcou para São Paulo, donde seguirá para o Rio Grande do Sul, o sr. Eduardo Cardoso, chefe da Casa do mesmo nome, em Recife.

*

A cantora Maria Girão, intérprete da música popular portuguesa, encontra-se em São Paulo, para participar dos espetáculos promovidos pela Sociedade Beneficente dos Chauffeurs do Estado de São Paulo, em favor do sanatório São Cristovão.

*

Homenageada em Santos e Baurú, pelas associações portuguesas locais, a memória do Presidente Carmona.

*

Em São Paulo estão obtendo sucesso as últimas gravações do cantor português José Luzo, intituladas "Aguarela de Lisboa" e "Vira da serra" com música de Francisco Patrão e versos de Luiz Gouveia.

Escritores portugueses

Bernardim Ribeiro

Na literatura portuguesa quinhentista, uma obra pela sua índole singular, pela originalidade e mistério que envolve, tem despertado sempre a maior curiosidade e interêsse dos estudiosos, dos críticos e de quantos admiram apaixonadamente o seu valor literário: a famosa "Menina e Moça" de Bernardim Ribeiro.

Damos a seguir, para os nossos leitores a abertura, o monólogo da donzela que vem explicar a intriga amorosa e o temperamento dos seus personagens.

"Menina e moça me levaram da casa de meu pai para longes terras. Qual fosse então a causa daquela minha levada — era pequena — não na soube. Agora, não lhe ponho outra, senão que já então parece havia de ser o que depois foi. Vivi ali tanto tempo, quanto foi necessário para não poder viver em outra parte. Muito contente fui eu naquela terra; mas coitada de mim! — Que em breve espaço se mudou tudo aquilo que em longo tempo se buscou e para longo tempo se buscava. Gran desventura foi a que me fez ser triste ou a que, pela ventura, me fez ser leda. Mas, depois que eu vi tantas coisas trocadas por outras e o prazer feito mágoa maior — a tanta paixão vim que mais me pesava do bem que tive que lo mal que tinha. Escolhi para meu contentamento (se entre tristezas e saudades há algum) virme viver a êste monte, onde o lugar, e mingua da conversação da gente fosse como para meu cuidado cumpria, estando eu aqui tão só tão longe de tôda a outra gente e de mim ainda mais longe, donde não vejo senão serras, de um cabo que não se mudou nunca e de outro águas do mar, que nunca estão quedas, onde cuidava eu já que esquecia a desaventura — porque ela e depois eu, a todo o poder que ambos podemos não deixamos em mim nada em que pudesse nova mágoa ter lugar, (antes havia muito tempo tudo é povoado de tristezas) — e com razão. Mas parece que em desaventuras há mudanças para outras, porque do bem, não na havia para outro bem".

Para a sua MÁQUINA DE LAVAR ROUPA

SABÃO EM PÓ MILEN

Instituto Rádio-Técnico Monitor
S. A.
FILIAL
Avenida Marechal Floriano, 6 — sobre-loja
CURSOS PRÁTICOS E POR CORRESPONDÊNCIA
VISITE-NOS SEM COMPROMISSO

A coisa "está preta"

para êle!

Ao tentar paraquedismo,
Zé Barbado se estrepou.
Esquecendo o paraqueda,
No solo se esborrachou.

Entretanto, Barba-Feita,
Gillette apenas usando,
Desliza no mar de rosas,
Entre sonhos suspirando.

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

Viaje como nunca!...

NOS "CURTISS" DE LUXO



Os "Curtiss Commando" - como tantos outros aviões - oferecem rapidês e segurança. Como poucos, porém, proporcionam luxo e confôrto aos seus passageiros, mercê de suas finas instalações, das quais se destacam 38 super cômodas poltronas, uma rêde interna de amplificadores para informações aos passageiros e um espaçoso e bem montado bar.

Serviços Aéreos VARIG

SE O RUMO E SUL, O TRANSPORTE E VARIG
Informações e Reservas: Tel. 52-3700 — rede interna

152 mil cruzeiros por dia

foram pagos pela SATMA em 1950!

Em luta contra o fogo, os acidentes pessoais e inúmeros sinistros, a SATMA, só em 1950, pagou, de indenizações, 55 milhões de cruzeiros, isto é, mais de 152 mil por dia! Pontual nos seus pagamentos, rigorosa no cumprimento de suas responsabilidades, a Sul América Terrestres é uma organização a serviço da coletividade. Nem sempre é possivel evitar o sinistro. Muitas de suas consequências evitam-se, porém, seguramente, através de apólices da SATMA, que tem evitado a derrocada de industriais, comerciantes, proprietários e milhares de pessoas nos campos mais diversos de atividade. Basta lembrar que, desde sua fundação, a SATMA já pagou indenizações superiores a 506 milhões de cruzeiros. Contra o fogo, contra os acidentes pessoais, contra tôda sorte de riscos, proteja-se com apólices da Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes. Os dados abaixo mostram como a SATMA merece também a sua confiança.

DADOS DO BALANÇO

APLICAÇÕES DOS VALORES	CR$	PERCENTAGEM
Imóveis	51.969.487,20	31,78
Titulos da Divida Pública	34.440.710,60	21,06
Titulos de Renda	12.965.249,00	7,92
Outros Valores	18.960.229,70	11,59
Prêmios, Juros e Aluguéis a Receber	30.758.672,70	18,81
Dinheiro em Caixa e Bancos	14.473.274,70	8,84
	163.567.623,90	100,00

SINISTROS PAGOS NOS ÚLTIMOS DEZ ANOS

1941	14.313.022,20	1946	39.490.431,20
1942	17.144.122,70	1947	48.110.235,10
1943	20.495.292,20	1948	58.018.630,60
1944	30.010.180,70	1949	61.772.260,00
1945	32.238.098,70	1950	55.410.920,10

Total de sinistros pagos pela SATMA, desde sua fundação: Cr$ 506.503.567,80

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES
A maior Companhia de Seguros em seu gênero na América Latina
Rio de Janeiro

DESPEDIDA — Esteve em visita, ontem, pela última vez, à Organização das Voluntárias, a embaixatriz Chislaine Kervyn Merendréa, que se despediu de suas companheiras pertencentes a essa entidade. A embaixatriz Merendrée foi alvo de homenagens por parte das voluntárias, recebendo um distintivo da Organização das Voluntárias das mãos da sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, vice-presidente da Instituição. No cliché, um flagrante da manifestação



LIA ALVES-JOSE' A. NETO

Realizou-se sábado, às 17,45 horas, no altar-mor da Igreja do Mosteiro de São Bento, o casamento da srta. Lia Faria Alves, filha do cirurgião e professor da Faculdade de Medicina, sr. Ernani Faria Alves, e senhora Maria de Lourdes Faria Alves, com o engenheiro Francisco José de Almeida Neto, filho do sr. Antonio Manoel de Almeida e senhora Ondina de Almeida. Foram padrinhos, por parte da noiva o sr. e sra. Antônio Almeida, e por parte do noivo o sr. e sra. Ernani Faria Alves.

Vitória feminina

Nos dias que correm, apressados e difíceis, em que a mulher estuda, trabalha e luta lado a lado com o homem, dá prazer saber de uma notícia como esta: que uma emprêsa de aviação de S. Paulo, a Real S. A., contratou a primeira mulher no mundo a exercer a profissão de rádio-telegrafista de bordo.

Diz a notícia que Georgina Gomide, a escolhida, havia se dirigido àquela emprêsa para saber da possibilidade de ser aproveitada em um serviço que até então só vinha sendo ocupado por homens.

A Companhia foi justa e imparcial. Se fôsse aprovada nos vários testes a que os homens se submetem, seria aceita. E o foi!

Parabens pois a Georgina que soube lutar pelo seu ideal, e à Real que agiu com justiça.

Beatriz Bregman Piech

Havíamos noticiado o festival da pequena pianista Beatriz Bregman Piech, em benefício da Fundação Laureano.

Não pôde, no entanto, ser realizado em virtude da precoce pianista ter sofrido um ligeiro acidente que, sem ser grave, afetou no entanto uma das mãos, impossibilitando-a de tocar por alguns dias.

VARIEDADES

LIMPADORA DE CHAMINÉS

Muitas moças se dedicam a profissões interessantes, mas Miss Violet Anderson tem uma profissão verdadeiramente inusitada para mulheres. E' uma das poucas limpadoras de chaminés da Grã-Bretanha, sendo mesmo a única existente em Glasgow, Escócia.

Mas Miss Anderson não perde por isso a feminilidade, pois que, antes de sair da casa cuja chaminé haja limpado, borrifa os aposentos com perfume — para remover o cheiro da fuligem!

Miss Anderson era estenógrafa, mas decidiu seguir a profissão de limpadora de chaminés há alguns meses. Dispondo então de 300 libras esterlinas, comprou uma caminhonete e petrechos de limpeza de chaminés e engrenou na profissão. Com um assistente, limpa uma média de 20 chaminés por dia. — (B.N.S.)

Quarenta anos de medicina

A turma de médicos de 1910 vai comemorara amanhã, o 40.º aniversário de formatura, mandando celebrar missa em ação de graças na igreja da Candelária, seguindo-se um almoço de confraternização.

Hoje, às 9,30 horas foi rezada na capela do cemitério de São João Batista, missa por alma do paraninfo, prof. Miguel Couto, dos demais professores e colegas falecidos.

IMPORTAÇÃO DE ACCESSÓRIOS

Já sobem a cêrca de 6 milhões de dólares, na CEXIM, os pedidos de importação de peças e acessórios para veículos e máquinas em geral, apresentadas não só por negociantes do ramo, mas também por industriais e possuidores de frotas de caminhões, ônibus, automóveis, locomotivas, tratores, motores, etc.

A concessão das licenças, que visam formar estoques para um ano, não será dada indiscriminadamente, mas dentro dos critérios já estabelecidos pelo Govêrno, tendo em conta a essencialidade dos artigos e a proteção da incipiente indústria nacional especializada, sempre que esta revelar capacidade de atender, adequadamente, o consumo interno, do ponto de vista qualidade, quantidade e preço.

As quantidades maiores de importação representam medida de exceção, em face da emergência internacional. Daí a CEXIM não limitar, no caso, os pedidos pelo critério da tradição, pois os industriais e possuidores de frotas de veículos e máquinas em geral também podem importar peças e acessórios para uso próprio.

FALECEU o ex-deputado César Costa

S. PAULO, 7 (Do correspondente) — Faleceu ontem nesta capital o sr. Cesar Costa, ex-deputado e constituinte de 1946. O corpo foi removido para a cidade de Taubaté, onde será sepultado.

Criança que não brinca é doente

Infância mal orientada, homem desajustado — Necessidade do brinquedo na infância — Dificuldades — Brinquedos adequados

A melhor coisa que pode fazer uma criança é brincar. Partindo dêsse princípio afirmam quantos se interessam pelos problemas de educação infantil, que o futuro de uma criança muito depende dos brinquedos que teve em sua infância:

A desorientação na escôlha dos brinquedos poderá transformar uma criança sadia em um adulto indesejável, desleal, egoísta, agressivo ou simplesmente zangadão.

OU BRINCA OU E' DOENTE

A melhor e maior parcela da vida infantil é ocupada pelo brinquedo que, além do mais, auxilia o perfeito desenvolvimento do guri.

Achamos oportuno, por isso, transcrever nesta reportagem o que afirma o Boletim de Higiene Mental do Instituto Ulisses Pernambucano, para meninos nervosos, em seu número de dezembro de 1950: — "Quando o brinquedo é bem orientado, todo o processo educativo se faz sem tropeços, a criança avança pedagógica e emocionalmente equilibrada, pois o brinquedo possibilitou a descarga das tensões internas que, não canalizadas na infância, vão criar sérias dificuldades mais tarde."

DE 3 A 12 MESES

Fornece-nos também o Boletim uma lista de brinquedos conforme a idade, sugerida pela Associação Brasileira de Educação.

Já desde os três meses uma criança deve ter o seu brinquedo: uma argola. Um chocalho é sugerido para os 4 meses, qualquer um brinquedo de borracha para os 5 e 6 e duas colheres para as crianças que já têm 7 meses.

Uma bola, cubos de encaixe e caixas de papelão com tampas são os brinquedos sugeridos, respectivamente, para os pequerruchos de 10, 11 e 12 meses de idade.

AO AR LIVRE

Os folguedos, a partir de 1 ano de idade já podem então ser divididos em atividades ao ar livre, manuais e de dramatização. Até os dois anos as atividades de dramatização se resumem a brinquedos inquebráveis, serviços de mesa, panelinhas e animais como um ursinho felpudo, por exemplo.

Já dos 3 aos 4 anos poder-se-á usar, para as mesmas atividades, bonecas, panelas, serviços de mesa de brinquedo, automóveis, bondes, objetos e vestuário para que a própria criança dramatize as várias profissões.

Bolas, balanço, gangorra pequena e baixa, cavalinho de pau, patinete e velocípede, blocos de construção, balde e objetos para brincar na areia, lápis de côr e papel sem pauta são brinquedos indicados para que os meninos em idade de 3 a 4 anos brinquem ao ar livre e em atividades manuais.

Nessa idade começam as histórias, que devem ser simples e ilustradas, com repetições frequentes.

"VIDA INTERNACIONAL"

Dos 5 aos 6 anos vai-se avolumando o número de brinquedos: cola, papéis coloridos e uma tesoura rombuda, assim como massa de modelagem já podem ser entregues à criança para as suas atividades manuais. Tambores, reco-reco, pratos, blocos de lixa, de madeira e metal, campainhas, cornetas assim como vitrola e discos apropriados e livros com histórias simples e ilustradas.

Tem aí, nessa fase, a criança, a sua "iniciação internacional". Podem lhe ser dados navios mercantes e bonecos com trajes regionais de vários países.

AUMENTANDO SEMPRE

A medida que os anos passam vão aumentando as atividades: instrumentos de jardinagem, casas de madeira ou cartolina feitas pela própria criança, vestuários para histórias de imaginação, livros de canções, para o período de 7 a 8 anos; bicicleta, pincéis e tinta, tênis de mesa, marionetes, pianos e livros do gênero Robinson Cruzoé, para o de 8 a 10: jogos de competição, mesa de carpintaria, instrumentos musicais, coleções de insetos e plantas, um microscópio portátil para o estudo da natureza, histórias de aventuras do gênero Júlio Verne, para crianças até 12 anos.

Sejam quais forem, porém, os brinquedos, tudo se deve fazer para que a criança aprenda a construí-los pessoalmente.

MURAIS FLUORESCENTES

LONDRES, 7 (BNS) — William Crosbie, um artista de Glasgow, Escócia, está trabalhando no escuro — em dois sentidos. Sem experiência alguma relativamente aos materiais, para guiá-lo, e tendo apenas pouca informação de outras fontes, está conduzindo um experimento no uso de novos pigmentos fluorescentes na criação de um grande mural para a Exposição de Fôrça Industrial do Festival da Grã-Bretanha, que será inaugurada em Kelvin Hall, Glasgow, de 28 de maio a 18 de agôsto.

Jamais foi tentada semelhante coisa. Crosbie está mantendo a indústria especializada informado dos resultados obtidos e das deficiências porventura encontradas. Êle usa luz ultra-violeta em estúdio "câmara escura" para ver os pigmentos que emprega, e julgar os efeitos. Até o presente vem manifestando aprovação.

O mural será a última coisa a ser vista pelos visitantes, enquanto percorrerem a Exposição, ao penetrarem no misterioso Hall do Futuro, que será mantido na penumbra, e servirá para mostrar as possibilidades da era atômica. Sob as luzes de uma dúzia de lâmpadas ultra-violeta, o quadro parecerá flutuar no espaço e brilhará. O tema do mural é o estado de dependência do sol em que o homem se encontra, como fonte básica de tôda a fôrça e mr. Crosbie escolheu como suas figuras centrais dois jardineiros, um pescador e um mineiro.

Tabela única

(Conclusão da 4.ª pág.)

"demitir e readmitir, a título precário, aqueles que forem julgados de interêsse do serviço público".

Para finalizar, o sr. Francisco de Oliveira assegura que "haverá dois pesos e duas medidas no critério a adotar pelo DASP. Aos empistolados da política atual, bastará "arranjar uma prova de que esteve VINCULADO ao Serviço Público. Outros porém, jamais conseguirão provar êste vínculo, mesmo que teham trabalhado anos, em outras funções públicas...

PANORAMA DA POLITICA INGLESA

* Que acontecerá ao trabalhismo com a renúncia de Bevan ?
* Que acontecerá ao próprio Bevan ?

PHILIP TOYNBEE
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, (via aérea) — Qual será o resultado da renúncia de Aneurin Bevan no movimento trabalhista inglês? A cisão do movimento, como aconteceu depois em 1931 com a ação diametralmente oposta de Ramsay MacDonald? A resposta dependerá certamente das incertezas do eleitor trabalhista mediano.

A renúncia de Bevan deixou no eleitor trabalhista mediano uma mistura confusa de desânimo, irritação, afeição e mesmo pena. Mesmo aqueles que se conservaram na ala direita do movimento não podem se sentir satisfeitos com a renúncia, nem com suas consequências. Alguns dos velhos adversários do extremismo de Bevan teriam se sentido mais satisfeitos se êle tivesse abandonado o Partido em companhia dos elementos que o acompanham. Como aconteceu, o fato de continuar êle aceitando a disciplina trabalhista significa que a velha divisão dentro do Partido no Parlamento continuará, aguçada e ampliada pelo fato de não ter mais o sr. Bevan nenhuma responsabilidade ministerial.

Quanto à irritação, só os mais fiéis discípulos de Bevan poderão sentir que o seu ato foi concebido com aquela maestria que caracteriza tudo o que vem dele. E' difícil dizer que êle tenha se saído mal da situação. O efeito imediato de sua renúncia foi mau para êle. Alguns observadores acham que êle tenha arruinado sua carreira política, mas a maioria acha que, estando o custo de vida fadado a subir nos próximos meses, as queixas de Bevan contra as extravagâncias do programa de defesa do govêrno ecoarão cada vez mais alto no espírito público.

A próxima conferência do Partido Trabalhista está marcada para outubro — isto é, depois da data provável da eleição geral. Bevan provavelmente insistirá pela realização da conferência antes que o Partido Trabalhista enfrente as urnas, com suas hostes em certo estado de confusão. Neste ponto é possível que muita gente que não o apoia esteja de acôrdo com êle.

O futuro mais distante é imprevisível, e só pode ser definido por negativas. E' certo que o sr. Bevan não vai deixar o Partido para formar um novo agrupamento político. Por outro lado não é menos certo que a ala esquerda do Partido não se submeterá à liderança dele. No entanto o seu objetivo remoto deve ser a liderança do Partido. Porque êle ainda é um homem moço, pois conta 53 anos (Attlee está com 68, Morrison com 64 e Hugh Dalton com 63), é competente e ambicioso, e exerce grande atração sôbre a ala mais apaixonada do trabalhismo.

Parece mais do que provável que o Partido Trabalhista será derrotado por grande maioria na próxima eleição. Por menos que êle deseje êsse resultado, uma derrota trabalhista resultará em benefício de Bevan. Êle brilha mais na oposição, e depois de cinco anos como oposicionista, poderá achar-se em posição mais forte do que agora. E' possível que êle acabe liderando um Partido Trabalhista cuja ala direita tenha se separado.

CARTA ABERTA AO...

(Conclusão da 4ª. pág.)

pessoas em chefias, longe de ser benéfica, só podia trazer a sucessão de erros que todos presenciaram. As Chefias de Carreira, em má hora suprimidas seriam o único remédio para a crise que todos sentem e até hoje não foi resolvida em benefício da coletividade.

5 — O PROBLEMA DA CONDUÇÃO — Ao contrário, foram suprimidas diversas linhas de bondes. Foram espaçados, contra os interêsses da população, os postes de parada, obrigando o povo a largas caminhadas. E para coroar essa situação caótica, ainda houve um diretor de tráfego que permitiu que os motoristas servissem ou não servissem aos fregueses (como quisessem). De forma que há horas em que o indivíduo, por mais rico que seja, (se não tiver automóvel seu) não encontrará um taxi disponível. E, se aos ricos tal acontece, bem se pode avaliar a tortura dos pobres! De nada disso cogitou o sr. prefeito que hoje deixa a Municipalidade, preocupado com as *misses*, com os concursos carnavalescos, e com as obras em lugares em que transitava frequentemente.

Esses cinco pontos, supra referidos, são apenas uma fração insignificante da INATIVIDADE DE V. EXCIA., mas ao mesmo tempo que se despreocupava dêsses problemas vitais, não se esqueceu:

DE COLOCAR MAGNIFICAMENTE OS AMIGOS — Pessoas que não eram da Prefeitura, foram colocadas em tão grandes lugares que, alguns deles, oficiais do Exército, acharam melhor ficar na sinecura municipal. Quando se fizer uma lista completa das nomeações e promoções dos amigos de V. Excia. o povo ficará embasbacado, absolvendo imediatamente os autores da reforma da Secretaria da Câmara Municipal, por mais escandalosa que ela pareça ou realmente seja.

DE PERSEGUIR DESAFETOS — Eu, por exemplo, só por dizer que não votaria em V. Excia., para Senador da República, fui suspenso por 90 dias, tendo de recorrer à Justiça, que me concedeu mandado de segurança, revogando a ilegalidade e restituindo-me os vencimentos a que eu tinha direito, fui também repreendido por ser um homem educado, na administração de V. Excia. era proibido ter-se educação!!! Não foi o meu o único caso de perseguição. Houve diversos. Não os cito agora para não alongar esta despedida. Há, porém, casos grotescos, que dariam talvez para uma hilariante revista teatral.

De qualquer modo, ilustre general, V. Excia. vai voltar ao Exército Nacional e já se fala que V. Excia. será aquinhoado com uma Embaixada, ou uma comissão de compras na terra do general Franco.

Qualquer que seja a comissão que o Govêrno dê a V. Excia. aplaudirei pela distância entre essa localização futura de V. Excia. e a Prefeitura do Distrito Federal.

V. Excia. teve muitos incensadores. Cada um bate palmas ao que gosta. Eu nunca aplaudi a administração de V. Excia., que sempre considerei INJUSTA VIOLENTA E SOBRETUDO NEFASTA.

Mas, tudo passa... Há mesmo um ditado que afirma que "NÃO HA MAL QUE SEMPRE DURE".

Creia V. Excia. que sinceramente desejo que o prefeito, hoje demissionário, se esqueça dos atos praticados na Prefeitura quando estiver no gozo de suas excursões recreativas em outras terras.

Pretendo reunir, num pequeno opúsculo, tudo quanto sofri e escrevi nos dias da administração de V. Excia., e nessa ocasião não me esquecerei de dedicar-lhe um exemplar do mesmo, cujo título será: "DEPOIS DO CARNAVAL AS CINZAS" — e subtitulo: "Como o "inocente" general de divisão Angelo Queiroz Mendes de Morais, ex-prefeito do Distrito Federal, o homem dos "melhoramentos" da cidade e dos "pioramentos" administrativos financeiros, sabe perseguir aquêles que não o incensam e não aceitam a sua "sapiência" de estadista de 3.ª categoria". — Sem mais subscrevo-me concidadão e criado obrigado. *Carlos Ribeiro* — Rua Lucio de Mendonça, 75, ap. 101, Engenho Velho, Distrito Federal.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23, s/ 1321-24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as. e 5as. feiras —

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801 - 47-3947 e 27-7913

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004 (das 8 às 18 hs.) Tel. 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA
Cons: Av Nilo Peçanha 12, s 407, tel 52-1355 — das 16 às 18.
Res: 37-8589

Dr. João Regalla
De Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons. Av. Rio Branco, 173, 13.°
— Tel: 42-8494
Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.° - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.°, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.° andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.°, s 51, Niterói
Tel 2-2603

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X —
México 98. Tel 22-7227 — às 14,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Fernando Gentil
Ex-Residente chefe do Memorial Hospital de New York
TUMORES EM GERAL — DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER
Cons: R. Sta. Luzia, 732, salas 906/10 — Tel: 42-9772

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diariamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23.4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s 901
Tel 42-9646, depois das 17 hs

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128 - 1314 - 16 tel 42-9040

Dr Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
R da Quitanda 45, 6.° tel 22-0116

CLÍNICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.° and., s/402 — Res: Rua Bambina, 107 - Botafogo - Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

Dr. DIOGENES PEREIRA DA SILVA
CL. GERAL, espec. Velhos, Nervosos, Esgotados. Estágio Hospitais Paris.
R. México 21, s. 1201-A. De 15 às 18 hs.

Dra. Isabel de Costa Grillo
Av. Londres, 213
BONSUCESSO DO RIO
Tel 30-1368

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Debret, 23 - 7.° — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs.: 3.as, 4.as e 5.as —
— Das 16 às 19 hs.: 2.as, 3.as 4.as e 5.as —
— TELS: 32-9070 E 42-6424 —

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PELA UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5575 — HORA MARCADA — Tel res 25-5454

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Reassumiu a clínica
CONS: Araujo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel. 22-5954 das 15 às 18 hs.
RES: Tels 37-5558 e 26-8083

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5215
Resid. Telef. 37-6757

Dr. Rinaldo de Lamare
Av Nilo Peçanha 26, 2° andar
— 9.30 às 13 hs. —
Tel 42-9658

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons. Copacabana, 583, ap. 404
Tel.: 37-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
La Carioca 5, s 415, tel 42-5718
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap 24.

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.°, sala 204
Das 8 às 12 hs, tel 52-1104 Res 22-8967

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosário, 135, 3.° andar
Das 16 às 18 hs. — Tel 23-4432
— Marcar hora —

Dr. Joubert T. Barboza
D° Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-5975 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MÉDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.° andar grupo 908
Tel resid. 48-2696 e 28-7802
—DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS—

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av Rio Branco 257, 5.°, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 e 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7347 25-2849

CLINICA DO
DR. ELSON BAILE DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res. 25 2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.°, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 h, tel 22-1151

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.°, s 1002, tel 22-4317
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7456

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1204, 3as, 5as, sáb — das 14 às 16 — Tel 32-2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Amaral Antisthenes
Vias Urinárias — Doenças Venéreas — Ginecologia — Tratamento rápido da sífilis
Av. Copacabana, 540, 11.° and., ap. 1104
Horário: 9 às 11 e 15 às 18
Tel. 37-9944 — Res: 37-5601

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1073
Das 9 às 13 e das 15 às 18 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar of de 1 às 7 hs — Tel 22-8367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23, 7.° — salas 736/7
De 1 às 15, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 512-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 15 às 18
Tels 42-1063 e 25-0208

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s 502 (Ed Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12,30 — exceto quartas e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s. 1101, tel 22-3232
Diretor do Serviço Nacional do Câncer

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
— NOVO ENDEREÇO —
AV. 13 DE MAIO, 23 — 3.° andar — salas 327/8 — Edifício Darke
Tel: 32-5036 — Resid: 25-6059
DIARIAMENTE das 14 às 19 horas.
Pela manhã exames marcados.

Dr. George C. Silva
— TOMOGRAFIAS —
— EXAMES EM RESIDENCIA
Largo da Carioca, 13, 1.°, Tel: 22-3601
Diariamente: 8 às 12 e 17 às 19.
Res.: 26-4885

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.°, s 718-719 — Das 9 às 12
Tels 22-6034 26-9238 37-6327

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador 496, tel 26-0470
Diariamente de 9 às 13 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia urológica
Rua México 41, 9.° andar, grupo 905-901 — Tels 22-1219 e 37-7164

SANATORIOS CASAS DE SAÚDE

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar I. Blais — Dr. Joubert T. Barbosa — Dr. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Aracio S. Brêtas — Dr. José Lomo Leme — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 26-0672 e 23-3033

Paisagem nordestina



O casebre, de pau a pique, coberto de sapé, quase caindo, abriga uma família de trabalhadores de São Gonçalo. Homens e o cão são magros. As vestes rasgadas. Sem nenhuma alegria na dura vida dos sertanejos, sem perspectiva de progresso social e humano. (Foto de Araujo Neto, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA na zona da sêca).

A Central do Brasil e o transporte de parlamentares

A Direção da Central do Brasil, tomando hoje conhecimento do que foi publicado no "DIARIO CARIOCA", de ontem, de que o Deputado Dário de Barros reclamara da tribuna da Câmara contra uma Portaria reduzindo os passes livres — de parlamentares para uso dos trens comuns, sem direito a leito, faz público o seguinte:

1) Não existe Portaria reduzindo o passe livre dos parlamentares.

2) Já hoje o Deputado Dário de Barros deve ter verificado ter sido mal informado, pois que ontem mesmo viajou para São Paulo, no trem de luxo, com direito a leito, sem restrições.

3) Que a todos os Deputados e Senadores que tenham solicitado, foi fornecido o passe livre a que têm direito, por lei.

ENGENHEIRO ODIR DIAS DA COSTA

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ ROSA GUILLOBEL DA COSTA, PAULO GUILLOBEL DA COSTA, senhora e filho, HELENA GUILLOBEL DA COSTA, DR. MANOEL PESSOA DE MELLO FARIAS, senhora e filhos, Dr. MARIO DIAS DA COSTA, senhora e filhos, ONILA DA COSTA MONTEIRO, MARIA ANTONIA DIAS DA COSTA, JOSE' DA COSTA MONTEIRO, senhora e filhos, DR. THELIO DA COSTA MONTEIRO, senhora e filhos, DR. ALINO DA COSTA MONTEIRO e senhora e JULIA MARQUES GUILLOBEL agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, ODIR, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.° dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 8, às 9 horas, no altar mór da Igreja do Rosario à Rua Uruguaiana, desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Música

"Boris Godunov" no Municipal

* Edino Krieger *

Subiu à cena sexta-feira última a ópera de Mussorgsky "Boris Gudonov", dando sequência à série de espetáculos operísticos da Temporada de Arte Nacional.

Baseada no drama de Pushkin do mesmo nome, "Boris Gudonov" apresenta-se como uma obra musical duplamente valorizada pela fôrça de seu conteúdo político e literário, transportando à forma artística um intenso drama individual e social: o crime hediondo de um espírito ambicioso, com suas consequências morais e políticas, e a situação trágica de um povo cuja fôrça é explorada em benefício de interêsses que não os seus, desempenhando o papel de uma alavanca a serviço das ambições pessoais dos usurpadores. A intensidade dêsse drama coletivo, aliás, não se encontra senão sugerido em "Boris Gudonov", cujo interêsse primeiro se desloca para os conflitos de consciência de que é tomado o "czar" assassino em face de seu crime. E sôbre o desenvolvimento psicológico dêsses conflitos interiores se assenta a construção dramática do libreto, num crescendo paulatino de intensidade que define, pela ausência de uma solução, o conteúdo trágico da obra.

Musicalmente, "Boris Gudonov" constitui a obra mais genial de Mussorgsky, quer pelo valor musical intrinseco de suas idéias, quer por sua correlação para com o tema literário proposto. Sua importância estética ultrapassa o âmbito nacional dos "Cinco" russos para projetar-se, como uma fôrça viva, na escala universal do desenvolvimento estilístico, através da influência exercida sôbre o Impressionismo russo-francês.

Em sua apresentação na Temporada de Arte Nacional, "Boris Gudonov" teve como principal intérprete o baritono Paulo Ansald, que imprimiu ao seu papel uma caracterização bem delineada, cênica e musicalmente, compreendendo bem o conjunto de situações de seu personagem.

Ondino Righi, vivendo o "Gregory", revelou-se possuidor de uma bela voz, a que um melhor acabamento técnico poderá conduzir a resultados ainda mais satisfatórios. Carlos Walter, Guilherme Damiano, Kleuza de Penafort, Carmen Pimentel, Nino Crimi, Jorge Bailly e os demais atuantes ofereceram o melhor de seus esforços e de suas qualidades, contribuindo para que a apresentação da obra — cujas dificuldades se apresentam como uma severa prova de capacitação individual e de conjunto — alcançasse um nível artístico bastante apreciável, considerando-se o fato de se encontrar ainda em sua primeira infância o gênero operístico entre nós, mormente em sua realização por artistas brasileiros.

Seria por demais leviano afirmar-se que as apresentações operísticas até agora realizadas na Temporada de Arte Nacional possam dispensar as mais severas críticas. Mas o progresso que revelam em relação às experiências anteriores constitui motivo para que um melhoramento considerável se possa antever, através do esfôrço individual de cada participante, no sentido de um desenvolvimento sempre maior de suas qualidades, e da observação a que, sem dúvida, se entregam os seus organizadores para a seleção qualitativa dos elementos que integrarão as temporadas futuras.

No que se refira aos conjuntos efetivos de vocalistas e instrumentistas — Côro e Orquestra — algum progresso se faz sentir quando solicitados com maior energia, pelas dificuldades de uma obra ou pelas exigências de um ensaiador consciente, a uma concentração maior de seus esforços. Mas as deficiências ainda existentes no desempenho do Côro se fazem sentir claramente numa obra como "Boris Gudonov", em que a sua atuação é decisiva: a afinação do conjunto é falha, falta-lhe senso rítmico e coordenação, além de maior compreensão de sua presença no palco.

Excursão aero-musical

A K.L.M., companhia holandesa de aviação, elaborou um plano de viagens visando proporcionar aos turistas amantes da música o ensejo de assistirem nos maiores eventos musicais da temporada presente em todo o mundo, entre concertos sinfônicos, espetáculos de ópera e bailado, representações teatrais, exibição de filmes cinematográficos e exposições de arte em geral.

O primeiro ponto de reunião dos turistas será o Festival da Primavera, em Nova Iorque, a iniciar-se a 26 de maio, com a duração de cinco semanas, seguindo-se os Festivais de Viena, de Florença, da Holanda e da Grã-Bretanha, além de excursões artísticas a Roma, Paris, Milão e Londres. Em Salzburg, os visitantes assistirão à encenação do "Otelo" de Verdi, seguindo posteriormente até Bayreuth para o Festival Wagner. O roteiro terminará com o Festival de Edinburgo, em que Dimitri Mitropoulos atuará como regente da Orquestra Filarmônica de Nova Iorque.

Outros famosos diretores de orquestras cuja atuação nos Festivais europeus constitui um atrativo para os visitantes são Leopoldo Stowsky e Furtwaengler, que aparecerão na temporada de Salzburg.

Backhauss e Rubinstein

A Associação Brasileira de Concertos trará ao Brasil nos meses de maio e junho, respectivamente, os grandes pianistas universalmente famosos Wilhelm Backhauss e Arthur Rubinstein. Informações e inscrições na sede da ABC, rua México, 74 — sala 601.

O Quarteto Barylli na Cultura Artística

Realizará brevemente uma série de recitais no Teatro Municipal o Quarteto Barylli, a convite da Cultura Artística. O Quarteto Barylli, que se encontra atualmente na Argentina cumprindo vários contratos, realizou na temporada última a sua primeira visita ao Brasil, situando-se no melhor conceito do público e da crítica por suas qualidades tecnicas e musicais.

Um livro de Villa Lobos

A Editora "Irmãos Vitale" acaba de lançar uma publicação de autoria de Vila Lobos, dedicada ao estudo musical-etnográfico do folclore brasileiro. O volume encerra uma coletânea de 137 canções de roda do populário brasileiro, arranjadas ou ambientadas pelo autor da publicação, ao lado de uma análise minuciosa de suas origens, acrescentada num apêndice literário da obra.

"Música Viva" em nova fase

O programa "Música Viva", organizado pelo grupo do mesmo nome e transmitido aos sábados pelas emissoras do Ministério da Educação, iniciou uma nova fase em seu horário das 21.30 horas. Em sua audição de hoje, contará com a colaboração do violista Ulrich Danemann e da pianista Geni Marcondes, que interpretarão em primeira audição a Sonata para viola e piano de Paul Hindemith.

O "Ballet Theatre" no Municipal

Estarão abertas a partir do próximo dia 7 as assinaturas para o Festival de Bailados que terá lugar no Teatro Municipal com início no dia 26 do corrente, com a participação de vários conjuntos coreográficos dos mais famosos internacionalmente. O primeiro conjunto a ser apresentado é o "Ballet Theatre" de Nova York, integrado por uma plêiade de nomes de grande destaque no bailado contemporâneo, entre os quais John Kriza, Lucia Chase, Igor Youskevitch, Alicia Alonso, Mary Ellen Moylan, Norma Vance, Paul Godkin, James Mitchell e muitos outros.

Mobilização e recrutas

Irwin Shaw vai escrever a dramatização do filme "I Want You", produção do veterano Samuel Goldwyn que terá Dana Andrews e Farley Granger nos papeis principais. A história baseia-se na mobilização militar e no recrutamento dos jovens que já serviram nas fileiras, na Segunda Guerra Mundial.

"Dia sem fim" com Ida Lupino

Ida Lupino será a estrela da próxima fita da Cia. Filmakers para a RKO Rádio — "Day Without End", que se baseia em "The Man", obra teatral de grande sucesso, do autor Mel Dinelli. Dinelli, autor da peça original, escreveu também a sua versão cinematográfica. Ainda não foi designado o diretor.

O "Ballet" de Balanchine

NORMA SHEARER E DANNY KAY NO ELENCO

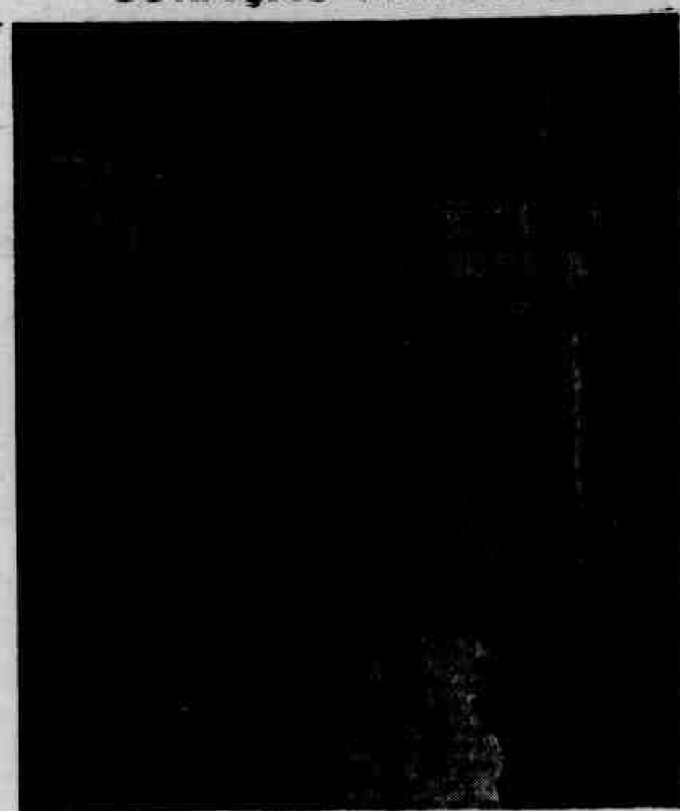
George Balanchine vai montar e dirigir as sequências do ballet para o filme em tecnicolor a ser realizado por Samuel Goldwyn baseado na vida de Hans Christian Anderson, cujo elenco será encabeçado por Danny Kaye e Norma Shearer.

Assim se renova uma antiga amizade, desde que Balanchine dirigiu também as sequências do ballet que figurou no filme "The Goldwyn Follies", do veterano produtor.

PILOTOS

Com carta mercante, mais de 300 horas de vôo, curso ginasial (1.º ciclo) e menos de 30 anos, que desejarem ingressar na aviação comercial. Dirigir-se aos escritórios da VARIG, à Av. Rio Branco, 257, 7.º andar, sala 708.

"CORAÇÃO MATERNO"



Este filme de Gilda de Abreu apresentará Vicente Celestino (que vemos ao alto numa cena com Edmundo Maia) numa história sentimental com muita música, canções, e riquíssimo guarda-roupa. E' uma produção da Filmoteca Cultural

Cinema

SÔBRE A AMAZÔNIA VEM UM FILME IGUAL A "ESPLENDOR SELVAGEM"

"Jungle" Headhunters", filmada pela expedição de Lewis Cotlow no Amazonas, em tecnicolor, será distribuida pela RKO Rádio. E' uma produção da Companhia Thalia, dirigida por Julian Lesser.

Lewis Cotlow tem reputação como explorador. Foi êle quem realizou com Armand Denis a expedição à Africa que teve como resultado o filme "Esplendor Selvagem", representando uma excursão de mais de 22.000 milhas pelo continente negro.

Essa expedição ao Amazonas chegou até regiões habitadas pelos indios caçadores de cabeças, tribus até então desconhecidas dos homens brancos. Cotlow, partindo das terras baixas do Equador, escalou os Andes, ora a pé, ora no lombo de mulas, chegando aos afluentes do Amazonas, nas fronteiras do Peru e do Equador. E' em tal região, numa área de umas 15.000 milhas quadradas, que habitam os indigenas Jibaros, caçadores de cabeças.

Com a ajuda de um guia, Cotlow conseguiu reunir quatro tribus inimigas, num "terreno neutro". Entre os participantes, estavam os indios Utitiaga e Juanga.

Vivendo entre os indios, Cotlow filmou tôdas as fases da sua existência, inclusive o processo de redução das cabeças e a famosa dança Tsantza, da vitória. Presentes também estiveram os indios Yaguas, cujas roupas, saiotes de fibras, fizeram com que os espanhóis os tomassem por mulheres, chamando-os de Amazonas.

"ETERNA ILUSÃO", NA CIDADE



O dia de hoje, assinala, entre outras estreias nos cinemas da Cinelândia e bairros, a de "Eterna ilusão" (Rendez-vous de Juliet), baseada num tema corajoso que mostra a juventude do século XX. E' de Jacques Becker a direção desta pelicula que a França Filmes do Brasil estréia nos cinemas Pathe, Alvorada, Paratodos e Leme. Na fotografia, uma cena do filme

"TERRA E' SEMPRE TERRA" 5 CRITICOS ESCREVEM O SEGUINTE SÔBRE O FILME:

"Esta segunda produção deixa-nos uma convicção: de agora em diante já podemos falar sem receio na existência de cinema no Brasil. — (a.) *Saulo Guimarães*".

\- - - - - - - -

"Cabe agora menção, antes do mais, à música de Guerra Peixe, a melhor partitura até hoje feita para o cinema no Brasil, e à interpretação dos atores... — (a.) *Benedito Devarte*".

\- - - - - - - -

"Terra é Sempre Terra" já revela um acentuado progresso sôbre a primeira produção da mesma emprêsa".

"Do ponto de vista do trabalho material, notadamente da parte referente à fotografia e à iluminação, êste filme se coloca num nivel superior ao da media da produção nacional. — (a.) *Afrânio Zuccoloto*".

\- - - - - - - -

"Um dos pontos altos de "Terra e Sempre Terra" é, sem dúvida, a partitura musical, de autoria de Guerra Peixe. Perfeitamente entrosada no assunto. Merece destaque, ainda, o som, cuja qualidade e de primeira ordem. — (a.) *Luiz Giovannini*".

\- - - - - - - -

"Antes de mais nada, uma bela coragem da produtora, essa de plasmar o seu segundo lançamento sôbre uma peça de teatro já vista e aplaudida, sem temer a falta de ineditismo do argumento, nem as distorções do original a que obriga o campo elástico do cinema".

"No elemento "interpretação": as máscaras impressivas de Abilio Pereira de Almeida, os silêncios feridos de Mariza Prado, a "nochalance" moça de Mario Sergio, a verdade, calma de Ruth de Souza. — (a.) *Guilherme de Almeida*".

Teatro

Claude Vincent

"Convite ao Baile" em S. Paulo



Maria Lucia

Eis aqui Maria Lúcia, a encantadora "Isabelle" da peça de Anouilh; tem 22 anos, trabalhou na escola de Alfredo Mesquita; agora no papel da bailarina convidada ao baile pelo gêmeo cinico, Horácio, conquista o coração do gêmeo timido, Frederico, que antes, andava perdido de amores pela riquissima Diana, que não o amava e sim a Horácio. No duplo papel de Horácio-Frederico, Sergio Cardoso aparece e desaparece como por magia. No clichê eis Sérgio-Frederico, o timido, que rouba o coração coletivo de tôda a platéia do Teatro Brasileiro de São Paulo. Nesta fantasia musicada de Anouilh, o jovem diretor Luciano Salce consegue um ritmo de bailado realmente notável, sobretudo no segundo ato, e nesta coluna, amanhã, analisaremos o seu trabalho, porque a sua concepção, senão a realização total, atinge um nivel raramente visto entre nós.

Sergio Cardoso

"Os inimigos não mandam flores", últimas récitas

Hoje, às 17 e 21 horas, as duas últimas apresentações dessa peça curiosa e muito aplaudida. No original de Pedro Bloch, Samaritana Santos e Flavio Cordeiro contracenam num cenário de Darcy Evangelista, com direção de Graça Melo.

As atividades de Brutus Pedreira

Brutus Pedreira está em São Paulo, dando os últimos retoques à tradução de "The Cricket on the Hearth", de Dickens, que será a próxima apresentação no Teatro Brasileiro de Comédia, com direção de Ziembinski. Logo depois, acabará a tradução de "Home at Seven", de Michael Clayton-Hutton, para a nova companhia de Graça Melo. Esta peça teve sucesso na Inglaterra e na Itália.

"Tá pra mim", só em São Paulo

Hélio Ribeiro, em virtude de considerações técnicas de sua emprêsa, resolveu que esta nova revista só seria apresentada em São Paulo, como segundo cartaz da temporada Bibi Ferreira. Ate o dia 20 de maio "Escândalos 1951" ficará em cartaz no Teatro Carlos Gomes, do Rio de Janeiro.

Os "Piccoli de Podrecca" com grande sucesso em São Paulo

O sr. Vittório Podrecca nos informa que a sua companhia atuou um mês e meio no Teatro Municipal sem ter necessidade de mudar de cartaz. Agora estão no Teatro Royal, onde estão conseguindo grande aceitação. Quando a companhia deixara Belo Horizonte, a imprensa disse, "Belo Horizonte está chorando, os Piccoli estão se despedindo da cidade"...

Estação de inverno do PEN Clube do Brasil

No dia 12 de maio, às 16,30 horas, na sede do PEN Clube, a Avenida Nilo Peçanha, 26, havera a primeira sessão da temporada de inverno, durante a qual o doutor Claudio de Souza fará um estudo da vida e da obra teatral de Bernard Shaw, que era um dos fundadores do PEN Club Internacional. Em seguida será vista uma comédia de Jean Cocteau.

"Mannequim", no T. Copacabana

O produtor dessa comédia de Henrique Pongetti é Eduardo Casell Guimarães; o diretor sendo Willy Keller, grande nome teatral na Alemanha e neste pais. O elenco está assim composto: Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho, Allan Lima, Beatriz Toledo, Marilù Montenegro, que vem de completar um curso em Paris, depois de ter atuado em "Les Mains Sales", no grupo do dr. Suarez Mendonça, e Maria de Lamaignère. O cenário ficou a cargo de Lia Duvernoy e Henio Moreira, e o guarda-roupa é de Alice Modas. Na pré-estréia de gala, em benefício do Serviço de Tisiologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, haverá um desfile de modelos. A estréia será no dia 31 dêste mês.

Para Hoje

TEATROS

SERRADOR — 42-6443 — OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES, de Pedro Bloch — As 17 e às 21 horas — Cr$ 26,50. Com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro. Dir. Graça Melo. Cenários de Darcy Evangelista. Uma mulher muito feia, que se julga, porém, muito inteligente, não consegue, no entanto, compreender que o homem seu marido a ama, exatamente porque ela não é bonita.

CINEMAS

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmoteca Cultural — Direção de Gilda Abreu. Argumento também seu, assim como o roteiro cinematográfico. Com Vicente Celestino, Gilda Abreu, Amadeu Celestino, Edmundo Maia, Fregolente, Valery Martins, Coió e outros. História romântica no fim do século passado. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, ROXY, CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM DAS CALAMIDADES (Watch the Birdie) — Da Metro — Direção de Jack Donohue. As costumeiras aventuras e trapalhadas de Red Skelton com Ann Miller, Arlene Dahl e outros. — Nos cinemas da Metro (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Matinada — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MAGICO DESTINO (Where danger lives) — Da RKO-Radio — Direção de John Farrow — História dum crime envolvendo duas vidas apaixonadas — Com Robert Mitchum, Claude Rains, Maureen Sullivan e a "descoberta" mais recente de Hollywood: Faith Doumergue — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE, STAR, RITZ, ASTORIA e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RADIOMANIA (Jackpot) — Da 20th Century Fox — Direção de Walter Lang — Por causa dum prêmio dado a um ouvinte, as mais cômicas situações para o vitorioso que é James Stewart, e mais Barbara Hale, Patricia Medina e outros. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, AVENIDA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia Filmes, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Nos tempos antigos, uma história de cristãos romanos — Grandes cenários e roupagens — Com Massimo Girotti, Michele Morgan e Michel Simon. Nos cinemas (em segunda semana): ART PALACIO, RIVOLI, MARAJA', TRINDADE, S. JOSE': Duas horas e 45 de projeção.

RETRIBUIÇÃO (Showdown) — Da Republic — Direção de Dorrel e Stewart Mac Gowan — Um "western" com tiros e aventuras de sempre — Com Walter Brennan, Bill Elliot e outros — No REX: em programa duplo.

O PORTO DOS HOMENS PERDIDOS (Harbor of Missing Men) — Da Republic — Direção de R. G. Springsteen — História de caráter internacional entre gente sórdida e misteriosa — Com Richard Denning, Barbara Fuller, Paulo Marion, Steven Garey e outros — No REX: 2 — 4.30 — 7 — 9.30.

A DAMA DE ESPADAS (Queen of Spades) — Da Associated British-Pathé — Direção de Thorold Dickinson — Do famoso romance de Pushkin — Versão inglesa da história aventurosa do escritor russo — Com Anton Walbrook, Edith Evans e Ronald Howard — Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ETERNA ILUSÃO (Rendezvous des Juliet) — Filme da U.G.C. — Distribuida pela França Filmes do Brasil — Um jôgo de vidas em contraste — Angustiantes problemas duma geração moça — Direção de Jacques Becker — Com Nicole Courcel, Daniel Gelin, Brigitte Auber e Bernard Lajarrige — Nos cinemas: PATHE', ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LADRÃO DE CORAÇÕES (Once a thief) — Da United Artists — Direção de W. Lee Wilder — Um drama sentimental com alguma dose de humor — Com Cesar Romero e June Havoc — No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORÇA CONTRA ASTUCIA — (Northwest stampede) — Da Eagle Lion — Em cinecolor — Direção de Albert S. Rogell — Filme do oeste americano — Paisagens e cenas sentimentais — Com Joan Leslie, James Craig, Jack Oakie e o cachorro Flame — Nos cinemas ODEON, IPANEMA e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Minha rosa silvestre
BANDEIRA — Odio satânico
CAXIAS — Nada além d' um desejo
COELHO NETO — Caprichos da sorte
CENTENARIO — Lágrimas de ambição
EDISON — Caminho do futuro
FLUMINENSE — Crime submarino e Serenata sertaneja
GRAJAU' — Odio satânico e Delegado de saias
GLORIA — Casei-me com um morto e Justiça sangrenta
GUANABARA — A margem da vida
JOVIAL — Mil e uma noites
MEM DE SA' — A noite de 25 de maio
MODELO — Com as horas contadas
MODERNO — Os miseráveis
NACIONAL — Furacão da vida
PIEDADE — Torturada
POLITEAMA — Congolaise
QUINTINO — Com as horas contadas
ROULIEN — Uma noite na ópera e Cila da fatal
S. CRISTOVÃO — Investigador secreto e Amigo fiel
SANTA CECILIA — O bom velhinho e Nas garras do lôbo
TIJUCA — Mil e uma noites
VELO — Morbido despeito e A grande borbada
VILA ISABEL — A margem da vida

Em Niterói

EDEN — Congolaise
ICARAI — Coração materno
IMPERIAL — Aviso aos navegantes
ODEON — Fôrça contra astúcia
PALACE — Mercado humano

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Fôrça contra astúcia
D. PEDRO — Traidor inesperado
PETROPOLIS — Sangue bravo
IPANEMA — Fôrça contra astucia
MONTE CASTELO — Coração materno

NA ILHA DO GOVERNADOR

CINE ITAMAR — Acusada e Capanga do diabo

O "Ballet Theatre" no Municipal

Dia 21 êste "ballet" apresentar-se-á no Teatro Municipal pela primeira vez para o publico brasileiro. Dirigido por Lucia Chase e Oliver Smith, conta com os bailarinos Alicia Alonso, Igor Youskevitch, John Kriza, Mary Ellen Moylan, James Mitchell, Ruth Ann Koebun, Eric Braun, Lilian Lense, Michael Lland, Paula Lloyd, Foyes Fernandes; com o diretor musical, Alexander Sinallens, o "régisseur" Dimitri Romanoff, e o regente Joseph Levine. No repertório, entre outros: "Billy the Kid", de Eugene Loring, música de Aaron Copland; "Concerto", de W. Dollar, música de Chopin; "Designs with Strings", de John Taras, música de Tchaikowsky; "Francy Free", de Jerome Robbins, música de Leonard Bernstein; "Fall River Legend", de Agnes de Mille, música de Morton Gould; "Ensaio Sinfônico", de A. Alonso, música de Brahms; "Gala Performance", de Antony Tudor; "Giselle"; "Interplay", de Robbins, música de M. Gould; "Jardin aux lilas", de Tudor, música de Chausson; "Les Patineurs", de Ashton, música de Meyerbeer; "Rodeo", de Agnes de Mille, música de Copland; "Theme and variations", de Balanchine, música de Tchaikowsky; "Tropical", de Martinez, música de Amadeo Roldan; "Don Quixote", de Petipa, música de Minkus.

FILMOTECA CULTURAL Apresenta
GILDA ABREU VICENTE CELESTINO
CORAÇÃO MATERNO
Direção GILDA ABREU
SÃO LUIZ VITORIA IDEAL ROXY CARIOCA FLORIANO MARACANÃ MADUREIRA ICARAI
HOJE 2-4-6-8-10

ETERNA ILUSÃO
UM FILME DE JACQUES BECKER
UM QUADRO REAL DA VIDA E DA MOCIDADE DO SECULO VINTE!
Nicole COURCEL Daniel GELIN
IMPROP. 18 ANOS
PATHE ALVORADA LEME PARA TODOS
HOJE 2-4-6-8-10

HOJE ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
PLAZA PARISIENSE STAR RITZ H. LOBO ASTORIA OLINDA COLONIAL PRIMOR MASCOTE
Robert MITCHUM em Trágico DESTINO
FAITH DOMERGUE CLAUDE RAINS
Um Documentário Sensacional: COMO LIVRAR-SE DA BOMBA ATOMICA
A VIDA DE MAC ARTHUR

2ª MONUMENTAL GIGANTESCO! Fabulosa SEMANA!
FABIOLA
MICHELE MORGAN MICHEL SIMON
HOJE ART-PALACIO RIVOLI SÃO JOSE MARAJA TRINDADE PILARES

3 CINES METRO HOJE
RED SKELTON ARLENE DAHL ANN MILLER
O Homem das Calamidades

CIRURGIA — PROTESE IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio, 23 — 17.º andar, sala 1.711 — Telefone 42-1711
Diariamente das 8 às 19 hs.

ESTRADA RIO-BAHIA
Oitavo trecho: entrada em Salvador

O último trecho publicado termina na localidade de Agua Comprida. Mais alguns quilômetros e atingimos os subúrbios de Salvador, entrando na cidade pela rua São Caetano, passando pelo local denominado Tanque, onde a quilometragem marca 1.707 quilômetros percorridos desde o nosso ponto inicial — a praça Mauá.

Para atingir o centro da cidade, seguimos pelas ruas Pedreira Franco e Fernandes Vieira e Avenida Frederico Pontes, passando pela Penitenciária Estadual, estação ferroviária da Calçada e Igreja de São Joaquim.

O próximo trecho será o último desta série — centro da Cidade do Salvador, capital do Estado da Bahia

Entrada rodoviária da cidade do Salvador
S. Joaquim
Frederico
Pontes
Avenida
Estação da Calçada
Vieira
Fernandes
N
E. F. L. B.
Rua
Franco
Pedreira
Rua
Penitenciária
Caetano
Rua S.
Tanque

CR$ 50,00 — CONSULTAS

DR. EUDAS **(Especialista) Utero — Ovários — Inflamações — Hemorragias — Anus — Reto — Hemorróidas. Tratamento sem dor e sem operação. - Tel. 22-4904. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 6.º andar, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 2 às 6 horas.**

"ORFEÃO BRASILEIRO"

CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2 255
Assinatura anual: Cr$ 30,00

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA

Edital de segundo e definitivo leilão, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva hipotecária que o Banco Borges S. A. move a José Nunes e sua mulher, na forma abaixo: — O dr. José de Aguiar Dias — Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil — Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle tomarem conhecimento, que no dia 17 de maio p. futuro, às 15 horas, serão levados a publico leilão pelo leiloeiro publico Jayme Cesar Leite, à rua Vaz de Toledo, 741 e 776, na estação de Engenho Novo, os bens penhorados na ação executiva hipotecaria que o Banco Borges S. A. move a José Nunes e sua mulher, cujos bens são os seguintes: — Predio térreo sito à rua Vaz de Toledo 741 antigo 253, na Freguesia do Engenho Novo, desta cidade. E' no alinhamento da rua, terreo, tendo na fachada 4 portas com cortinas de ferro corrugado e corrediças e abrigado por marquise de cimento. E' de construção moderna em pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, portais de massa e soleiras de marmore e coberta de telhas nacionais. Mede de largura na linha de frente 7,00 por 33,00 de extensão. E' destinado a negócio (padaria) tendo na frente salão ladrilhado e fôrro de laje e na parte dos fundos instalação para padaria, com fornos elétricos. Este lance é todo ladrilhado e forrado. Benfeitorias: — Na parte dos fundos, no mesmo terreno, existe uma construção de 2 pavimentos em pedra, cal, tijolos, portais de madeira, soleiras de massa e coberto de telhas nacionais. Esta benfeitoria mede de largura 8,00 por 3,00 de comprimento. Tem na parte da frente do pavimento terreo — 4 portas e no superior tem 3 janelas de peitoril. Está em mau estado de conservação, pois apresenta fendas diversas. O pavimento térreo dividido em porta de ingresso com escada para o pavimento superior e a seguir dois cômodos com W. C., todos ladrilhados e mais dois pequenos quartos para deposito. O pavimento superior se divide em sala, quarto e outro pequeno quarto dividido por meia parede. O prédio e benfeitorias acima descritos estão edificados em terreno plano e mede na largura de frente 8m,50, largura nos fundos 6m,00 e de extensão por um lado 9m,20 e pelo outro 31m,70. Confronta à esquerda com o imóvel n. 749, pertencente a Fanus Duna, de outro lado com o predio 731 de Zulmira Couto e aos fundos com propriedades de Gasparino Galdino. Avaliado o predio e seu terreno em Cr$ 280.000,00, a benfeitoria em Cr$ 30.000,00 num total de Cr$ 310.000,00. O título de propriedade acha-se transcrito no 1.º Ofício do Registro Geral de Imóveis a 11 de novembro de 1947, no Livro 3-AJ fls. 139, sob o numero de ordem 28-674 e a hipoteca 1.º Ofício no livro 2-AF, a fôlhas 22 sob o n. 8.306. — Predio à rua Vaz de Toledo 776, antigo 264, na Freguesia do Engenho Novo. E' afastado do alinhamento da rua — feitio de platibanda — assobradado tendo na fachada 2 mezaninos, 2 janelas de peitoril e pelo lado direito alpendre cimentado, coberto para o qual se abrem duas portas. Construção antiga em pedra, cal, tijolos, portais de massa, soleiras de cimento e coberta de telhas nacionais. Mede de largura 7,00 por 12,00 de extensão. Está necessitando de limpeza e obras. Divide-se em 4 cômodos forrados e assoalhados, cozinha e banheiro cimentados. Benfeitorias. — No mesmo terreno com entrada comum na parte dos fundos há uma construção térrea, feitio de beiral em pedra, cal e tijolos, portais de madeira, soleiras de massa e coberta de telhas nacionais. Mede de largura 6,00 por 4,00 de extensão. Está em bom estado de conservação. Segue-se um puxado coberto de telhas de zinco, cimentado e construção de uma vez de tijolos com 2 cômodos. As edificações acima descritas estão em terreno que mede de largura na frente 22,00, igual largura na linha dos fundos por 70,00 de extensão de ambos os lados. E' murado na frente e no restante do perimetro com cêrcas rusticas. Confronta à esquerda com a rua Visconde de Itabaiana, com a qual faz esquina e mais com os predios da mesma rua ns. 170 e 172, de propriedade de David Vastindoim e à direita com o prédio 170 e a Vila de n. 792 da rua Vaz de Toledo, pertencentes a Paschoal Stanielli e aos fundos com quem de direito. Avaliamos predio e terreno em Cr$ 470.000,00 e as benfeitorias em Cr$ 30.000,00, num total de Cr$ 500.000,00. O título de propriedade acha-se transcrito no 1.º Ofício Geral de Imóveis em data de 24 de setembro de 1947 — em o Livro 3-DDD — a fls. 25, sob numero de ordem 15.651 e o registro de hipoteca no mesmo 1.º Ofício no livro 2-AF a fls. 124, sob o numero de ordem 5.575. E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer à hora e dia acima e local mencionados, ciente que dita arrematação será feita a dinheiro à vista. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 25 dias do mês de abril de 1951. Eu, Antonio Guimarães Alves — escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Walter Leitão, escrivão substituto — subscrevo. — (as.) José de Aguiar Dias. Esta conforme. O escrivão substituto. — Walter Leitão.

DANTON IRA' À EUROPA

O ministro do Trabalho na segunda quinzena de junho partirá para a Europa.

Ficará em Madri de 22 a 30 do mesmo mês, participando do Congresso de Seguridade, seguindo depois para Genebra, aonde chegará no dia 4 de julho, a fim de presidir à delegação brasileira ao Congresso Internacional do Trabalho.

Depois do Congresso de Seguridade de Madri a delegação brasileira será desdobrada em duas, indo uma parte participar do Congresso da Confederação dos Sindicatos Livres em Milão no dia 5 de julho e da Conferência da Previdência Social em Viena a 7 do mesmo mês.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

P A S S A G E N S

Marítimas e aéreas para Portugal e demais paises do mundo
DOCUMENTAÇÃO
Preparo da necessária para viajar.
CHAMADAS
Cartas e contratos de trabalho da Europa para o Brasil.
RETORNOS
Ao Brasil de qualquer viajante
REMESSAS E ENCOMENDAS
De presentes e lembranças para as familias em Portugal.

AGENCIA CRUZ DE VIAGENS E TURISMO
CRISÓSTOMO CRUZ & CIA. LTDA.
AGENTES OFICIAIS DA IATA
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — TEL. 22-4253
(ED. DARKE)

NOVO FLAGELO

Dispensados no DNER 4 mil trabalhadores

Justificativas para a demissão em massa — Milhares de reclamações

A recente demissão em massa procedida no quadro de "Pessoal para Obras" do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, colheu de surprêsa e deixou em precárias condições econômicas perto de 4.000 trabalhadores, espalhados pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. E suscitou milhares de reclamações enviadas àquele Departamento.

JUSTIFICATIVAS

O "Serviço de Pessoal" do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem tenta justificar a medida, alegando conclusões de serviço em várias estradas de rodagem, explicando, em seguida, que de acôrdo com o parágrafo 5.º, do decreto-lei n. 240 de 4 de fevereiro de 1938, "o pessoal para obras está automàticamente dispensado com a conclusão dos trabalhos para os quais tenha sido admitido, não lhe sendo contado, para nenhum efeito, o tempo que neles tenha servido, embora seja posteriormente admitido para serviço de natureza permanente" — e cita como exemplos a conclusão dos serviços das seguintes estradas: Rio-São Paulo, Rio-Bahia, Paulo Afonso e Petrópolis-Itaipava, agora em fase de conservação.

O QUE NÃO JUSTIFICA

Dizer, por exemplo, que estradas Rio-São Paulo e Rio-Bahia estão concluidas é fôrça de expressão, embora aquela tenha sido "inaugurada" por várias vezes. Tanto uma como outra ainda carecem de obras vultosas, cuja protelação pode muito bem tornar necessário a construção de outras estradas que as substituam. Quanto mais demorar, pior.

E há de notar-se que grande parte do pessoal dispensado pertence à zona próxima ao Polígono das Sêcas, sendo fácil concluir-se que entre êles se encontram centenas de flagelados, agora envolvidos em outro flagêlo: falta de trabalho.

SERÃO ATENDIDOS?

O parágrafo que citamos acima diz textualmente que o pessoal demitido é posteriormente admitido para serviço permanente. Resta saber se isto acontecerá com êstes 4.000 agora dispensados.

Até o momento, nenhuma das cartas de reclamação teve resposta e o ambiente no Departamento parece dizer que é pouco provável atendê-las satisfatòriamente.

Mas o fato é que muitas daquelas estradas ainda se encontram por concluir-se — a justificativa não convence, portanto.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-6670

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 5 %
Av. Rio Branco 106-B, s/713 Tel. 42-26

1.º VOO COM 84 ANOS — *O sr. Jacob Mikocaisck, de oitenta e quatro anos, agricultor, residente em Rio das Antas, no Rio Grande do Sul, é mais um fervoroso adepto do popular rifão "antes tarde do que nunca". No dia dez de abril, decidiu-se êle a realizar um velho sonho, fazer a sua primeira viagem por via aérea. Necessitando ir a Erechim, programou que viajaria antes até a cidade mais proxima que fosse escalada por avião, de onde embarcaria com destino à "Capital do Trigo". E assim o fez. "E' a minha primeira viagem por via aérea", declarou. Mas, apesar da minha inexperiência estou ansioso por ver como é isso de perto, pois, não quero morrer sem viajar de avião". Na foto, o agricultor Jacob Mikocaisck em companhia de membros da tripulação do avião da VARIG, momentos antes de levantar vôo de Bento Gonçalves*

Comércio & Produção

P L A S T I C O S

As três únicas fábricas industrializadoras de resinas plásticas no Brasil estão pleiteando novas tarifas alfandegarárias capazes de defender seus produtos da concorrência estrangeira.

As taxas atualmente cobradas na Alfândega são insuficientes para cobrir as diferenças de preço. A mão de obra das empresas brasileiras é muito mais cara que a das americanas e, em se tratando de uma indústria nascente, não pode ela fazer frente às similares ianques.

O capital empregado nas três fábricas nacionais é atualmente de Cr$ 60 milhões e a sua produção é de 60 milhões de laminados e de 150 mil metros de produtos para cobertura e estamparia.

Entre os motivos alegados pelos produtores para justificar o alto preço dos materiais plásticos nacionais, figuram os altos direitos cobrados pela entrada da matéria prima que não é produzida em território nacional.

Por outro lado, os consumidores das matérias plásticas são contrários às pretensões dos produtores de laminados e produtos de cobertura e estamparia. Dizem êles que as fábricas nacionais não produzem "chapas rígidas" para instrumentos de precisão. Com as novas tarifas pleiteadas êsses instrumentos serão vendidos a preços proibitivos e não terão a precisão exigida em virtude da qualidade das chapas empregadas.

O projeto 97-A estipulando as novas tarifas para importação de sintéticos vinículos está em curso na Câmara dos Deputados.

A C.N.I. manifesta-se favorável às pretensões dos produtores nacionais de laminados plásticos e produtos de cobertura e estamparia.

A R R E C A D A Ç Ã O

No dia 26 de abril próximo passado a Recebedoria do Distrito Federal arrecadou a importância de Cr$ 18.145.503,10.

De 2 de janeiro a 26 de abril o total registrado foi de Cr$ 1.216.560.533 contra Cr$ ...... 918.757.592 de igual período de 1950.

Uma diferença para mais de Cr$ 297.803 mil.

P E S C A

Em São Gonçalo, Estado do Rio está situada a Emprêsa Brasileira de Produtos de Pesca S. A. O capital primitivo dessa firma era de Cr$ 10,5 milhões, tendo sido agora proposto um aumento de Cr$ 39,5 milhões que elevará o capital para Cr$ 50 milhões.

O aumento proposto e aprovado visa a elevação do capital circulante e não do capital fixo.

SERVIÇO SOCIAL

ATUALIZEM SEUS DADOS

O Setor de Cadastro e Estatística da L.B.A. pede às obras baixo discriminadas que lhe enviem por favor os dados atualizados, necessários à confecção do novo Catálogo de Obras: Sodalício da Sacra Familia, União dos Cegos do Brasil, Seminario Bethel, Casa do Menor Trabalhador, Agência de Serviço Social do Instituto de Puericultura, Sociedade Pestalozzi do Brasil, Associação Protetora da Infância, Abrigo Feminino do Juizo de Menores, Associação União Este Brasileira Adventista do Sétimo Dia, Escola Cardeal Arcoverde, Escola Paroquial da Tijuca, Externato São José, Grupo Espirita Jesus, Maria e José, Patronato das Crianças Pobres São João Batista da Lagoa, Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França.

Pelo telefone 22-9587, o Setor presta informações sôbre o assunto.

S.O.S.

Evitar o desajustamento da familia é dever de solidariedade humana. Auxiliai, pois, o S.O.S. (Serviço de Obras Sociais) inscrevendo-vos no seu quadro social. Rua Lavradio n.º 84, tel. 4" 9312.

Escola Técnica de Serviço Social

Essa Escola, em continuação ao seu programa cultural, está realizando tôdas as quartas-feiras, às 18 horas, circulos de estudos, com a participação de professôres, alunos e pessoas especialmente convidadas.

Entrada franca.

Fundação Heitor Calmon

A União Solidarista Brasileira da Fundação Heitor Calmon, no mês de março, entre outras atividades, atendeu a 229 sócios, 156 dos quais se consultaram com os médicos da entidade, 5 pediram orientação de ordem juridica, 83 receberam medicamentos e 0 obtiveram auxilio-doença.

Guia jurídico

ADVOGADOS

ADVOCACIA:
CRIMINAL — CIVEL — MILITAR
Rua México, 74 - 11.º andar - sala 1107 — Tel. 52-0559

Fernando Parga Nina
EDIFICIO COMERCIAL
Av. Graça Aranha 416, sala 824
Tel. 22-8171

JORGE F. MARIANI MACHADO
Tel. 42-1404

Dr. Jose Pereira de Castro
ADVOCACIA EM GERAL — INVENTARIOS
Rua Miguel Couto, 27

Octavio Babo Filho

RENATO BORGES

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. Ladislau Zin
Rua Santa Luzia, 732 sala 1208/10
Telefone 52-5902

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo 405, apto 14
Tel. 32-5320

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS, ESCRITURAS
Sta. Luzia 356, tel. 42-2992 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Tel. 22-0002

Se acha bonito empinar PAPAGAIOS...

Não solte onde passam fios condutores de energia elétrica

Há também o perigo da linha molhada. Um choque elétrico póde ser a consequência

A linha de metal, cruzando sôbre as fases da rêde, pode provocar um curto-circúito!

LIGHT

Não suba no poste para retirar um papagaio nem toque num fio arrebentado

AVISE A LIGHT PELOS TELEFONES 22-1800, 23-1800 ou 29-0090

SENSACIONAL VITORIA DE JOCOSA

DOMINIO ABSOLUTO DA FILHA DE SEVENTH WONDER NO GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO — FAAIMBE' FOI BOM SEGUNDO, A DOIS CORPOS DA GANHADORA — BATIDOS TODOS OS "RECORDS" DE APOSTAS — JULITO, CORRECTOR, BRUNATE, CATÃO, BURPHAN E JAVALI FORAM OS VENCEDORES DAS DEMAIS CARREIRAS

SÃO PAULO (Da Sucursal) — A festa máxima do turfe paulista correspondeu plenamente à expectativa, alcançando êxito social e financeiro.

Passaram pelos "guichets" de apostas do Hipódromo de Pinheiros a quantia de Cr$ 23.148.500,00, que constitui "record" absoluto em prados brasileiros.

A prova básica da tarde, o Grande Prêmio São Paulo, foi vencida pela excelente Jocosa, uma filha de Seventh Wonder e Palmron, de propriedade do sr. Euvaldo Lodi.

Dirigida com grande acerto pelo bridão Olavo Rosa, a defensora da blusa solferino e azul em listas verticais, teve dosadas suas energias, acompanhando o páreo sempre nos últimos postos, aproximou-se dos primeiros na grande curva e na entrada da reta assumiu o comando do pelotão com a maior facilidade, sacando uma diferença de 2 corpos sôbre Faaimbé.

Dos outros concorrentes, devem ser lembrados Faaimbé e Quejido, segundo e terceiro colocados, respectivamente, que figuraram com destaque em todo o percurso.

Os outros atuaram mediocremente, não dizendo para que foram alistados.

Brunate, Catão, Burphan e Javali.

Os outros ganhadores da reunião foram Julito, Corrector,

A seguir, apresentamos o movimento técnico das carreiras realizadas:

1.° páreo — 1.800 metros — Prêmio BAHIA. 1.° lugar — Julito (L. Gonzalez); 2.° Dialogo (A. Nóbrega). Rateios: ponta, Cr$ 11,00; dupla (13) Cr$ 42,00; placés, Cr$ 11,00 e Cr$ 32,00. Tempo 111" 5/10. Diferença 1 corpo.

2.° páreo — 1.609 metros — Prêmio MINAS GERAIS. 1.° lugar — Corrector (J. Taborda); 2.° Cancioneiro (J. Alves); 3.° Lacraia (R. Pacheco). Rateios: ponta, Cr$ 31,00; dupla (13) Cr$ 27,00; placés, Cr$ 33,00, Cr$ 29,00 e Cr$ 37,00. Tempo 99" 8/10. Diferença pescoço.

3.° páreo — 1.400 metros — Prêmio PARANA'. 1.° lugar — Brunate (G. Greme Jr); 2.° Mauritania (R. Zamudio); 3.° Maratona (L. Gonzalez). Rateios: ponta, Cr$ 87,00; dupla (34) Cr$ 137,00; placés, Cr$ 22,00, Cr$ 19,00 e Cr$ 16,00. Tempo 84" 7/10. Diferença 1 corpo.

4.° páreo — 1.609 metros — Prêmio PERNAMBUCO. 1.° lugar — Catão (L. Osorio), 2.° Granadeiro (M. Signoretti), 3.° Jaminda (P. Vaz). Rateios: ponta, Cr$ 31,00; dupla (44) Cr$ 147,00; placés, Cr$ 16,00, Cr$ 54,00 e Cr$ 21,00. Tempo: 100". Diferença 1 corpo.

5.° páreo — 1.200 metros — Prêmio RIO DE JANEIRO. 1.° lugar — Burphan (O. Rosa); 2.° Globo (E. Castilho); 3.° Never More (R. Olguin). Rateios: ponta, Cr$ 74,00; dupla (24) Cr$ 28,00; placés Cr$ 23,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 40,00. Tempo 71". Diferença 2 corpos.

6.° páreo — 3.000 metros — GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO — 1.° lugar — Jocosa (O. Rosa); 2.° Faaimbé (E. Garcia); 3.° Quejido (D. Moreira). Rateios: ponta, Cr$ 136,00; dupla (14) Cr$ 85,00; placés, Cr$ 50,00, Cr$ 21,00 e Cr$ 98,00. Tempo 188". Diferença 2 corpos.

7.° páreo — 1.609 metros — Prêmio RIO GRANDE DO SUL. 1.° lugar — Javali (L. Rigoni); Crioula (R. Corrêa); 2.° Mac Mahon (L. Gonzalez). Rateios: ponta, Cr$ 38,00; dupla (22) Cr$ 71,00; placés, Cr$ 15,00, Cr$ 28,00 e Cr$ 13,00. Tempo 98" 2/10. Diferença 2 corpos.

JOCOSA

Levantou com categoria o Grande Prêmio São Paulo, disputado ontem no Hipódromo de Cidade Jardim. A filha de Seventh Wonder e Palmron, que defende as cores do sr. Euvaldo Lodi, teve uma excelente direção do joquei Olavo Rosa

As próximas corridas na Gávea

Os programas para as corridas de 12 e 13 do corrente na Gávea, são os seguintes:

CORRIDA DE 12 DE MAIO

Primeiro Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

	Quilos
Darling	48
Denbili	56
Cauteloso	56
Borrachudo	58
Gavota	48
Hélicen	54
Xiriscal	52
Parker	58
Populino	58

Segundo Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

	Quilos
Fulvia	56
Fair Lady	56
Lujan	56
Galathéa	56
Sarabela	56
Viscondessa	52
Luisiana	56
Petulante	56

Terceiro Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Quilos
Crosby	54
Enrico di Savoia	56
Bogó	54
Disraeli	54
Donoghue	54

Quarto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Quilos
Changa	55
Gasconha	55
Rivera	55
Dança	55
Marinha	55
Anne Boleyn	55

Quinto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

	Quilos
Good Sport	55
Guambi	55
Zanzibar	55
Dingo	55
Oto	57
Gentil	58
Catira	53
Chuva	53

Sexto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

	Quilos
Formiga	54
Vitória do Palmar	54
Lampo	56
Fausto	56
Noviço	56
Farran	56
Bola Dourada	54
Nilo	56
Charuto	56
Feniana	54
Brindeia	54

Sétimo Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

	Quilos
Lipe	58
Balancin	54
Haramun	50
Hivon	56
Guanumbi	50
Ne[illegible] Maria	50
C[illegible]o Prisca	58
Habanera	54
Dulipé	54
Jacomi	54
Hunter	50

Oitavo Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

	Quilos
Montenegro	56
Mahon	58
Itamogi	54
Tahia	52
Jolie	52
Chester	56
Jangadeiro	58
Mistico	54

Tio Willie	52
Erin	50
Muzuzo	52
Media Luna	52
Bospherado	56

CORRIDA DE 13 DE MAIO

Primeiro Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Quilos
Horácio	54
Açude	54
Evoé	54
Egil	54
Spencer	54
Fair Prince	54
Kantar	54

Segundo Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

	Quilos
Dew Pearl	54
Dame	54
Pilhéria	54
Grey Girl	54
Estrela do Norte	54
Sierra Madre	54
Nova Iguassú	54
Dariége	54

Terceiro Páreo — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

	Quilos
Gambrinus	55
Gulfstream	55
Presidente	51
Manimbé	51
Algarve	55

Quarto Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

	Quilos
Hidalga	54
Cade	54
Fair Baby	54
Prédica	54
Pauda	54
Curragh	54

Quinto Páreo — 1.000 metros — Handicap Especial — Cr$ .... 80.000,00.

	Quilos
Iana	60
Jahú	53
Eagle Pass	56
Gume	49
Lover's Moon	55
Kurdo	52
Sans Route	55
El Campeador	49

Sexto Páreo — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

	Quilos
Duc D'Anjou	54
Amaragi	52
Irisado	54
Perán	54
New York	54
El Greco	54
Oxford	54
Papo de Anjo	54

Sétimo Páreo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — BETTING.

	Quilos
Tirolesa	56
Loretta	52
Four Hills	56
Manguari	54
Magali	56
Retang	58
Globo	58
Ondino	51
Chenille	56
Eagle Pass	58
Fort Napoleon	58
Maki	51

Oitavo Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Gangorra	55
Miss You	55
Quatro Fontes	55
Pola Negra	55
Olaia	55
Obélia	55
Colombiana	55
Bola Azul	55
Gay Princess	55
Macedonia	55
Maratimba	55
Moreninha	55

LUISVILLE, 5 (AFP) — Mais de 100 mil pessoas assistiram à vitória espetacular de "Kentucky" Count Turf, hoje, no Derby de Kentucky, diante de "Royal Mustang" e de "Ruhe". O prêmio conquistado foi de 126 mil dólares.

RESULTADOS DA SABATINA

A reunião de sábado em Cidade Jardim, apresentou os seguintes resultados:

1.° Páreo — 1.800 mts. — Venceram: 1.° Coromandel, 2.° Gray Prince. — Ponta: 18,00; Dupla: 43,00. Placés: 14,00 e 21,00. — Tempo: 113". Diferença: 1 corpo e meio e vários.

2.° Páreo — 1.000 mts. — Venceram: 1.° Estile, 2.° Aprisco e em 3.°, Newmarket. — Ponta: 17,00; Dupla: 18,00. — Placés: 11,00, 18,00 e 14,00. — Tempo: 105" 2/10 Diferença: cabeça e dois corpos.

3.° Páreo — 1.400 mts. — Venceram: 1.° Galiani, 2.° Colon e em 3.°, Leme. — Ponta: 96,00; Dupla: 112,00. — Placés: 27,00, 19,00 e 20,00. — Tempo: 87"5/10. — Diferença: 1 corpo e 1 corpo.

4.° Páreo — 1.400 mts. — Venceram: 1.° Charlotte, 2.° Flag Day e em 3.° Bohemia. — Ponta: 56,00; Dupla: 73,00. — Placés: 22,00, 22,00 e 20,00. — Tempo: 87"3/10. Diferça: focinho.

5.° Páreo — 1.500 mts. — Venceram: 1.° First Empire, em 2.° Advokeitor e em 3.° Amry. — Ponta: 53,00; Dupla: 48,00. — Placés: 15,00, 16,00 e 17,00. — Tempo: 91"9/10. — Diferença: dois e um.

6.° Páreo — 2.000 mts. — Venceram: 1.° Manguari; 2.° Jupiter e em 3.° Fuerza Bruta. Ponta: 39,00. Dupla: 32,00. Places: 13,00, 15,00 e 34,00. — Tempo: 122". — Diferença: dois corpos.

7.° Páreo — 1.500 mts. — Venceram: 1.° Kastri, em 2.° Kilt e em 3.° Portenha. — Ponta: 217,00; Dupla: 35,00. — Placés: 52,00, 32,00 e 19,00. — Tempo: 93". Diferença: dois e um.

MOVIMENTO DAS APOSTAS: Cr$ 18.554.970,00; Concurso: Cr$ 383.770,00; Portões: 117.570,00.

MOVIMENTO GERAL: Cr$ .. 19.056.310,00.

Vozes do TURF

Em menos de quinze dias a excelente Jocosa, ganhadora fácil do G. Prêmio São Paulo, correu nada menos de 6.600 metros distribuidos da seguinte maneira: 1.600 no Grande Prêmio "Gervasio Seabra", 2.000 no G. P. "Presidente Vargas" e 3.000 do Grande Prêmio de ontem.

No mesmo periodo a defensora do sr. Euvaldo Lodi levantou em prêmios a quantia de Cr$ ...... 660.000,00.

— - —

Delfot, Faaimbé e Pewter Platter foram os animais mais jogados no G. P. São Paulo.

— - —

Só a nacional figurou no marcador, fracassando de modo completo os outros dois.

— - —

O tempo gasto por Jocosa — 188" cravados — pode ser considerado excelente, ficando a 8/10" do recorde da distância em São Paulo, marca que pertence a Garbosa Bruleur, desde 1948, quando vitoriou-se na importante carreira.

Aqui no Rio a melhor marca dos 3.000 metros pertence a Helium e Carrasco, com 184" 3/5.

PEAO

TURFE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — As carreiras realizadas ontem nesta capital, ofereceram os seguintes resultados:

1.° Páreo — 1.700 mts. — Prêmio J. F. Assis Brasil — Venceram — Em 1.° De Cameron, em 2.° Mar Negro e em 3.°, Dalmon — Ponta: 32,00; Dupla: 10,00 — Place: Não Houve — Tempo: 111"3/5.

2.° Páreo — 1700 mts. — Venceram — Em 1.° Baila Bretão e 2.° Hollywood. — Ponta: 20,00; Dupla: 38,00. — Places: 13,00 e 18,00 — Tempo 114"3/5.

3.° Páreo — 1.200 mts. — Venceram — Em 1.° Chica Roxana e em 2.° Tirana. — Ponta: 57,00; Dupla: 49,00. — Placés. 37,00 e 22,00. — Tempo 81" 4/5.

4.° Páreo — 1.600 mts. — Venceram — Em 1.° Emilinha Borba e em 2.° Fidelity. — Ponta: 43,00; Dupla: 34,00. — Places: 29,00 e 28,00. — Tempo: 108".

5.° Páreo — 1.700 mts. — Venceram — Em 1.° Viareggio e em 2.° Paisano — Ponta: 21,00; Dupla: 51,00. — Placés: 16,00 e 29,00 — Tempo 115".

6.° Páreo — 1.600 mts. — Venceram — Em 1.° Bofarul e em 2.° Menestrel. — Ponta: 13,00; Dupla: 21,00. — Placés Não Houve. — Tempo 104" 4/5.

7.° Páreo — 1.200 mts. — Venceram — Em 1.° Pantamirim e em 2.° Mafary. — Ponta: 23,00; Dupla: 31,00. — Placés: 12,00 e 14,00. — Tempo 80"1/5.

8.° Páreo — 1.600 mts. — Venceram — Em 1.° Maragata e em 2.° Deusa. — Ponta: 37,00; Dupla: 142,00; — Placés: 30,00 e 82,00. — Tempo: 108".

MOVIMENTO GERAL: — Cr$ 1.358.421,00.

QUADRO DE HONRA DE CIDADE JARDIM

CRIADOR: Haras Bela Esperança, do sr. José Paulino Nogueira com as vitórias de Jocosa e Javali.

PROPRIETARIO: Euvaldo Lodi, vitórias de Manguari na sabatina e Jocosa na prova central da domingueira.

JÓQUEI: Olavo Rosa, 3 vitórias, First Empire, Burphan e Jocosa.

TREINADOR: F. V. Navarro, substituindo Claudemiro Pereira, vitorioso com Manguari e Jocosa.

ANIMAL: Jocosa, com sua brilhante vitória no "Grande Prêmio São Paulo".

REPRODUTOR: Seventh Wonder, pai de Jocosa e Javali.

"Record" de encomendas

De conformidade com o boletim que registra o movimento geral do aeroporto de Congonhas, em São Paulo, durante o mês de fevereiro último, a VARIG recebeu um total de 266.910 quilos de encomendas, o que lhe garantiu figurar em primeiro plano nas estatísticas.

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 905
Diàriamente das 16 às 18 horas

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do ano passado, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade pedimos aos nossos acionistas em atraso residentes nesta Capital a finesa de se comunicarem com os nossos escritorios à rua do Lavradio 98 pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal rogamos o favor de nos enviar a importância do debito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais nos locais onde houver filial dêsse Banco."

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

No intuito de chamar a atenção dos srs. empregadores industriais em débito, para as vantagens da moratória concedida pela Lei n.° 1.239-A, o I. A. P. I. presta os seguintes esclarecimentos:

1 — A moratória concedida pela Lei n.° 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, deverá ser requerida pelos empregadores até o dia 15 de maio de 1951, conforme prazo fixado no Regulamento aprovado pelo Decreto n.° 29.124, de 12 de janeiro de 1951.

2 — Os principais favores estabelecidos pela lei acima citada são os seguintes:

a) — pagamento em até 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de mora;

b) — redução dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês para 0,5% (meio por cento).

3 — A moratória abrangerá as contribuições até a competência de outubro de 1950, inclusive as referentes a débitos já ajuizados.

4 — Depois do dia 15 de maio de 1951, não tendo havido pedido de moratória, voltarão os empregadores em atraso a ficar sujeitos à cobrança e ao prosseguimento dos processos executivos já instaurados, bem como aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.

5 — Para maiores esclarecimentos, o órgão arrecadador do I. A. P. I. fornecerá aos interessados, na Avenida Almirante Barroso 91, 3.° andar, diàriamente, das 12 às 16 horas (aos sábados das 9 às 12 horas), as instruções necessárias à utilização dos favores da Lei n.° 1.239-A.

M. CANTINHO
Delegado

MECÂNICO
Para manutenção de equipamento de construção é indispensável conhecer motores Diesel, de gasolina. Tratar à Av. Franklin Roosevelt, 194, sala 703, das 10 às 12 horas, de quarta-feira.

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA, INSISTA
LOTERIA FEDERAL
QUARTA FEIRA

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO 98

VIP
Significa Very Important Person
e a BRANIFF o trata como tal!
Para sua viagem aos Estados Unidos, Perú, Equador, Panama, Cuba ou qualquer outro país americano, prefira a BRANIFF e conheça a verdadeira significação de ser tratado como um VIP. Aviões DC-6, com leitos de verdade em cabine pressurizada. Pessoal cortês. Refeições deliciosas.
Rio ★ Lima ★ Guayaquil ★ Panama ★ Havana ★ New York ★ Houston ★ Dallas ★ Chicago ★ Los Angeles ★ San Francisco.
BRANIFF International AIRWAYS
Rua Santa Luzia, 776 - Tels.: 52-1816 e 52-0227 - Rio de Janeiro
Designação dada às pessoas de destaque, às quais se devem conceder atenções especiais

Centenário de Pinheiro Machado

Comemorações que serão realizadas amanhã

O registro de nascimento de Pinheiro Machado assinala que êle era filho do dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado e d. Maria Manuela de Oliveira Ayres, ambos de São Paulo. O menino José nasceu no dia 8 de maio de 1851, na cidade de Cruz Alta, no Rio Grande e aos 15 anos incompletos, era aluno da Escola Preparatória, anexa à Escola Militar da côrte, tendo abandonado pouco depois os estudos para integrar o Corpo de Voluntários da Pátria.

Do Exército Pinheiro Machado passou para a Academia de Direito de São Paulo, bacharelando-se a 5 de novembro de 1878. Voltando ao Rio Grande, fundou o Partido Republicano Riograndense e proclamada a República foi eleito Senador Federal, cargo que exerceu até o seu desaparecimento.

A 8 de setembro de 1915, quando era vice-presidente do Senado, Pinheiro Machado foi morto por Manso de Paiva Coimbra, no saguão do Hotel dos Estrangeiros.

Para comemorar o centenário de nascimento de Pinheiro Machado, foram programadas as seguintes solenidades: missa às 10 horas na Igreja da Candelária; em seguida, romaria ao monumento erigido na Praça N. S. da Paz, em Ipanema. A noite, sessão cívica no salão nobre da Sociedade Civil Sul-Riograndense, onde falarão o deputado Daniel de Carvalho, e os srs. Carlos Penafiel e Phocion Serpa.

O Instituto Histórico e Geográfico homenageará a memória de Pinheiro Machado dedicando-lhe uma sessão especial na qual falará o ministro Tavares de Lira.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

um estabelecimento do seu próprio filho.

SALÁRIOS DE FOME

Nove enfermeiras compõem o corpo de enfermagem da Casa de Saude Santa Terezinha, trabalhando em três turnos de oito horas cada um. Os salários que percebem são irrisórios em face do atual custo de vida, considerando ainda que as suas atividades completam o número de horas diárias máximo prescrito por lei — não pode haver justificativa de expediente reduzido.

Os salários não vão além de Cr$ 650,00, sendo que duas delas — Maria Vitória e Guiomar Pereira — percebem sòmente Cr$ 550,00 mensais. As outras sete são: Olga Linhares (chefe), Corina de Oliveira, Carolina Lesniwski, Maria Desiré, Izabel Santoro, Ligia Ferreira e Waldira Souza.

MATERIAL PRÓPRIO

Além de pèssimamente pagas, em alguns casos as enfermeiras são obrigadas a trabalhar com material próprio, como acontece quando se trata de aplicar injeções. Neste caso, tudo deve ser de sua propriedade, inclusive a aparelhagem para a aplicação do soro.

REFEIÇÕES PAGAS

Do diminuto salário, ainda é descontada a importância de Cr$ 120,00 por mês, para o pagamento mensal de uma refeição diária.

Vemos, portanto, que não há o mínimo de boa vontade para com as enfermeiras da Casa de Saude Santa Terezinha. O lema é explorar tanto quanto possível.

CONCLUSÃO

Que o dr. Luthero Vargas dispõe do supérfluo e às suas enfermeiras falta o indispensável para a subsistência — não será a conclusão mais justa?

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

partiu ontem desta capital de regresso aos Estados Unidos.

A citação oficial que concede aquela condecoração ao sargento Kuma declara que o mesmo, durante um combate, conseguiu exterminar, sòzinho, 250 inimigos. O fato ocorreu a 15 de agôsto do ano passado, nas proximidades de Naktong, quando Kuma enfrentou com o seu tanque um grupo de 500 comunistas.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

Mas, ao ocupar a tribuna, denunciará à Nação a "política nefasta do ministro do Trabalho, visando firmar um prestigio que servirá de base ao futuro pleito presidencial."

— Extremamente vaidoso, o sr. Danton Coelho alimenta o sonho de ser presidente da República. Ele pretende impressionar o sr. Getulio Vargas, alardeando um prestigio que na realidade não possui, a fim de ver se consegue ser candidato do PTB, com o apoio oficial, ao pleito de 1956. Daí os últimos "bluffs" do conhecido jogador de pif-paf que deseja fazer sua última cartada."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

Luis Gonzaga, que reside à rua Clapp 119, dirigia o seu automovel 11-81-15, que derrapou num viaduto existente entre aquelas duas estações, precipitando-se o auto num precipício.

Acompanhavam Luis Gonzaga, que ia para São Paulo, os radialistas José Bezerra dos Santos, de 23 anos, e João André Gomes, também de 23 anos.

Luis Gonzaga e seus companheiros foram socorridos no hospital Getulio Vargas, onde ficaram em tratamento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

dependente e forte. Chega de concessões à diretoria, à administração; basta de contemplações. O "Renovador" esqueceu que foi eleito para defender os interêsses dos acadêmicos da FNF, e, em geral, da classe estudantil. Não cumpriu seus deveres nem atendeu às promessas eleitorais. Denuncio o atual D. A. como faltoso e incapaz. Reformemos o diretório e os hábitos da FNF.

"NADA FEZ"

O acadêmico Antonio Prejat, da Frente Acadêmica, disse-nos:

— O diretório nada tem feito. Somos dissidentes do Movimento Renovador, porque êste traiu seus compromissos, quis dominar sem audiência geral e, por fim, pretendeu impor-nos seus candidatos às novas eleições. Precisamos trabalhar.

O "RENOVADOR"

Do programa do "Movimento Renovador" para o diretório de 1951 a 1952, anotamos o seguinte:

— Continuar a campanha pelo reconhecimento dos direitos dos Licenciados ao ingresso com prioridade no magistério secundário oficial, e, em especial, pela revogação do ato que efetivou sem concurso os professores interinos dos ginásios da Prefeitura do Distrito Federal; promover reforma dos Estatutos do Diretório; realizar o curso pré-vestibular; trabalhar pelo nivel de ensino na Faculdade.

Nossa reportagem apurou que os líderes dos Movimentos da "Reforma" e "Renovador" assinaram acôrdo secreto, onde se comprometem a não incluirem em suas chapas o universitário José Frejat, da Frente Acadêmica.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

da guerra, sendo ainda moço, com brilhante futuro em sua carreira militar preferiu, por motivos particulares, de seu íntimo julgamento, abandonar a carreira aeronáutica para dedicar-se a atividades civis. O seu caso, por isto mesmo, não se compara, de forma nenhuma, com o do marechal Mascarenhas de Morais que, ao reformar-se, fê-lo para recolher-se à vida privada, retirando-se, completamente, de atividades remuneradas. Ao coronel Nero Moura, além disso, foram prestadas novas honrarias quando o seu amigo presidente da República o foi buscar, na sua reforma, retirando-o de suas atividades civis, para fazê-lo ministro da Aeronáutica. Além disto ao conceder honras de marechal do exército ao supremo comandante da F. E. B., os deputados brasileiros se dignificavam porque iam homenagear a um herói sabidamente caído na antipatia do govêrno enquanto que, agora, o que se procura fazer é um rapapé a um homem que, além de ser ministro, desfruta, como é sabido, de tôdas as graças do chefe do poder executivo. No caso do marechal Mascarenhas visava-se apenas homenagear o herói. No caso do coronel Nero Moura visa-se, em primeiro lugar, bajular um ministro poderoso.

PÁGINA 1 N.° CONCLUSÃO DA 9

decisões governamentais, por mais que os seus representantes se dissessem autênticos"...

"As afirmações da mensagem — conclui "El Mundo" — desde a dedicatória ao povo da Nação e o reconhecimento de que "O povo nos conduz nesta ascensão permanente da pátria para os seus altos destinos" supõem, assim, uma doutrina nova".

NOVA LISTA DOS PRODUTOS LICENCIÁVEIS

De acôrdo com a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, a CEXIM acaba de revogar o dispositivo do Aviso 215, de 19 de janeiro do corrente ano, segundo o qual as importações em libras esterlinas e corôas suecas se equiparavam, para fins de financiamento, às liquidáveis em moeda de livre curso internacional.

A propósito, a CEXIM, pelo Aviso 223, de 30 de abril último elaborou nova lista dos produtos licenciáveis em dólares norte-americanos e francos suiços, que substitui a anterior.

Segundo recomenda aquela Carteira do Banco do Brasil, os importadores, tendo em vista o Aviso 204, de 29 de setembro de 1950, deverão fazer seus pedidos com a declaração das importações realizadas no quadriênio 1946-49, sujeita à comprovação do que tratam os Avisos 152, 158 e 191. Também deverão indicar a forma de pagamento, usando apenas uma das seguintes expressões: "abertura de carta de crédito", "contra documentos após a chegada da mercadoria" ou "sem cobertura cambial".

A nova lista é longa, contendo centenas de materiais licenciáveis naquelas moedas conversiveis.

O govêrno espanhol e a alta do custo da vida

MADRID, 7 (AFP) — O govêrno espanhol, "afim de evitar o aumento do custo da vida", promulgou um decreto-lei com data de 21 de abril, e hoje publicado no jornal oficial, segundo o qual todo comerciante ou industrial que tiver violado a legislação em vigor em matéria de abastecimento, poderá ser expulso, "por causa de perturbação social", dos locais que ocupa, no prazo de 15 dias após o julgamento.

O decreto-lei precisa que "além das medidas de caráter repressivo e econômico adotadas, o interêsse público aconselha a tomar outras capazes de provocar no espírito dos especuladores efeitos de intimidação suficientes para combater o tráfico ilícito que produz prejuízos tão graves à economia nacional e aos lares humildes".

MADRID, 7 (AFP) — Consagrando um editorial ao 60.° aniversário da Encíclica do Papa Leão XIII sôbre a doutrina social da Igreja, o órgão semanal da Ação Católica Espanhola — "Ecclesia" — sob o título: "A Sedição não é o Caminho", frisa, novamente a "realidade das dificuldades presentes reconhecidas por todos" e as "duras condições nas quais se desenrola a vida econômica das classes modestas na Espanha".

Depois de condenar o recurso à cessação do trabalho e à violência, para resolver o problema social, "Ecclesia" escreve: "E' preciso que sejamos bem compreendidos: Não pedimos o silêncio dos túmulos". Afirma, em seguida, que o único remédio para o mal-estar existente é, de um lado, afastar, com diligência, as causas da pobreza e descontentamento das classes mais pobres e, de outro, dar ao govêrno meios legais e práticos de defender os postulados fundamentais da liberdade humana, pela posse dos bens econômicos indispensáveis.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

(Minas Gerais), chapa do Distrito Federal, 60-88-84, em uma viagem de 850 quilômetros, durante 3 dias e duas noites.

— —

O "pau de araras" na estrada Rio-Bahia é o caminhão lento e mais povoado também. Corre balôfo de gente, em média horária, 60 a 70 quilômetros.

Foi inventado há alguns anos atrás para o transporte do "tabaréu" (caipira para o carioca) viajante.

Quando vem ao Rio — é "pau de araras". Porque, na carroceria, vem uma bolada de gente que fala pouco, ou quando o faz é de forma ininteligível, emitindo ruidos, todos ao mesmo tempo, estranhos, desatinados, sem pé nem cabeça.

E' "pau de papagaio", promove-se — quando regressa do Rio ou de São Paulo, reconduzindo um pessoal mais treloso, mais aprendido, tendo mais o que contar, e, inclusive, mais polido pelo sol da cidade.

Ainda era o chofer João Correia quem falava. Quem nos definia o "pau de arara", quem nos dava lições do vernáculo da estrada.

Na época áurea da empresa, cobrava-se pela cabeça de um "tabaréu" 650 cruzeiros. Isso quando a estrada Rio-Bahia não tinha muitos dêsses transeuntes, nos primórdios do negócio. Quando os "paus de araras" não estavam proibidos de entrar no Rio e em São Paulo; quando, com uma multa de quinhentos cruzeiros, pagava-se o salvo-conduto fixado pelo Código Nacional de Trânsito. Quando as sinaleiras estavam sempre abertas e francas à carga humana que os caminhões apanhavam no sertão e arrojavam na cidade grande.

Posteriormente caiu no vulgar. A sua exploração passou a ser feita por muitos. A concorrencia, em larga escala; a enormidade de frotas surgidas impossibilitava os muitos proveitos, os habituais do início, aos seus sinistros proprietários.

Os preços baixaram, um palmo de banco vale, agora, 400 e até 200 cruzeiros. A frequência também diminuiu sensivelmente. O mercado passou a ser negro. Os ânimos dos condutores arrefeceram-se: riscos maiores, policiamento mais severo, viagens mais curtas, novamente frete comum de querosene, farinha, arroz, algodão, milho, açucar, etc.

Façamos, contudo, João Correia prosseguir a narrativa.

"Eu — prosseguiu o "mestre" — fiz bom dinheiro, embora restringindo-me sòmente à cobertura de uma parte do percurso, pois, geralmente, nunca vinha do Ceará ou de Campina Grande ao Rio. Carregava em Feira de Santana mesmo. E até o Rio eram 6 a 8 dias, dormindo tôdas as noites, marcha reduzida, parando muito para descansar os "tabaréus". Tinha, como tenho até hoje, o meu empresário, em Feira de Santana, o preto "Cearense". Ele era, por sinal, quem se encarregava das primeiras conversas com os candidatos. Falava com o chefe da turma, acertava o dia, o número, o preço de amigo — e me vinha com o homem para o pagamento adiantado.

A boléia, na maioria dos casos, prefiro conservar limpa. Reservando-a para a "bonitona" que venha solteira... Quando ela não existe, venho só com o "calunga" (ajudante, mecânico e suplente de chofer). Quase sempre me aborreço porque essa é uma gente insuportável, uns passageiros exigentes. Suja-me todo o caminhão, e, às vezes, ainda se faz revoltada. Uma vez fui até obrigado a usar do revólver para acabar com uma valentia.

Baiano não gosta de viajar muito. O paraibano, o cearense e o pernambucano, porém, são como ciganos. Como gostam de aventurar!"

Atualmente, João Correia não quer correr com os riscos que trazem as viagens longas. Ele confessa que não gosta muito de "gratificar os guardas da estrada". Suspendeu a rota para o Rio, — suspensão de caráter temporário. Pelo menos, enquanto a portaria proibitiva estiver "moderna". Vai passando o tempo, dedicando-se, temporàriamente, à exploração do "misto": mercadoria comum e uns poucos (15 a 20) viajantes. Não desprezará, durante algum tempo, outras cargas humanas no campo de São Cristóvão.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 10

O FIM COMUM

O trabalho do jornaleiro não é reconhecido por ninguém — afirma Pedro. Somos uns sacrificados, ninguém liga para nós e somos chamados de vagabundos.

Muitos acham que se trabalhamos como jornaleiros é por amor à vagabundagem. Mas isso não é verdade e sòmente assim pode falar quem não conhece o nosso serviço que, ao invés de ser "mole" é "duríssimo" e rende muito pouco.

— Não podemos esperar uma velhice descansada e amparada. O velho jornaleiro é sempre um aleijado, torto, paralítico ou sofre de hernias.

O TRABALHO DIARIO

— "O jornaleiro matutino é ainda mais sacrificado do que os colegas que trabalham de tarde. Eu, por exemplo, com 45 anos de idade, há 37 anos que faço — com poucas variações — diàriamente, o mesmo trabalho duro e cansativo que fez o meu pai.

Saio à 1 hora da madrugada para apanhar os jornais lá em baixo, nas oficinas. As seis horas, o mais tardar, já estou aqui no Largo do Machado para iniciar a parte mais fácil do serviço, que é a venda dos jornais. Desta hora até 9,30 fico no ponto de parada do ônibus, vindo depois para esta banca, em frente ao bar, para completar o serviço.

Carregar os maços dos jornais de madrugada, com o tempo firme ou sob qualquer temporal, não é um trabalho para vagabundos, como nos chamam. Pouca gente o aguentaria e realmente poucos são os que chegam à velhice sem sofrer de qualquer doença própria da profissão.

E os jornais de domingo? Para distribuí-los tem-se que sair de casa às 7 ou 8 horas de sábado (eu moro no Méier) para largar o serviço sòmente no domingo, às 4 horas da tarde".

AS REFEIÇÕES

— Isso tudo — afirma-nos Giorni — sem descanso, sem alimentação adequada ou mesmo sem qualquer alimentação. Não temos um horário normal de refeições. Comemos um pouco aqui ou ali, às pressas, algum sanduiche, média com pão e manteiga e às vezes não comemos, pois nem todos ganham o suficiente para pagar esta "refeição".

E' por isso que vivemos doentes. Não temos tempo nem muito dinheiro para fazer face às despesas com remédios ou refeições. E quando caímos doente não ganhamos, não temos ajuda de ninguém a não ser de algum amigo que às vezes aparece. Qual, meu amigo, o jornaleiro é um pobre diabo.

O SINDICATO

Pedro Giorni não é sindicalizado. Pertenceu, todavia, ao sindicato de sua classe, tendo sido mesmo um dos fundadores. Há muito que se encontra afastado.

Não contribui, também — coisa que notamos em 100% dos casos — para qualquer Instituto. Não sabe se deve contribuir, para onde contribuir e se o soubesse não estava, segundo disse, em condições de contribuir.

A situação é idêntica à dos outros jornaleiros que ouvimos. Quase as mesmas palavras para descrever a vida difícil que levam, cheia de trabalho, de canseiras e de perigo.

AS APREENSÕES

Realmente, a vida do jornaleiro não está isenta de perigo. E' que a polícia, antigamente e agora com poucas variações, resolvia, às vezes, apreender edições de jornais não favoráveis ao govêrno. E tais apreensões não eram feitas à base do cavalheirismo ou de acôrdo com as regras de boas maneiras, de maneira que se vingava, no jornaleiro, as criticas feitas pelos repórteres ou articulistas.

Foi por volta de 1922 — conta-nos Pedro. Tinha havido uma grande enchente, e as águas invadiram até a plataforma das estações da Central. Não havia trens, embora os transeuntes andassem pelo leito da via férrea.

Era o que eu fazia. Dirigia-me de Cascadura para Madureira quando, inopinadamente, surgiram alguns policiais que me assaltaram e tomaram todos os exemplares de "A Razão", que eu levara junto com outros jornais. Se eu resistisse, na certa seria espancado. Mas não resisti e a coisa correu quase sem anormalidades...

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

estudada meticulosamente pela nossa reportagem.

Para isto faremos uma espécie de "temporada" inicial em cada um dos subúrbios do Rio. Então procederemos a um verdadeiro levantamento da vida local o que se traduzirá em sucessivas reportagens que publicaremos. Este desenvolvimento da atividade do corpo de reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA começa com a reportagem de hoje, sôbre Madureira a qual será seguida por muitas outras sôbre o grande subúrbio carioca. Depois de Madureira virão, imediatamente, outros subúrbios, todos os subúrbios do Rio. A advertência que queremos fazer, de logo, aos moradores dos subúrbios é a seguinte. Esgotadas as reportagens da série dedicada a cada um dos subúrbios, o local estudado não será abandonado. Aqui ficaremos a recolher queixas, reclamações, noticiário sôbre, vida social. Aqui ficaremos como um órgão dedicado aos interêsses de todos os subúrbios cariocas, um órgão que pode e deve ser usado, a qualquer momento, pelos seus habitantes.

ESTRADA MARECHAL RANGEL

Os motoristas dos lotações que fazem a linha Madureira-Irajá e estacionam junto à estação de Madureira, na rua Carolina Machado, foram dos primeiros que nos pediram a atenção para um problema. Fomos atendê-los. O primeiro que abordamos foi o sr. Bernardino Ribeiro, proprietário do carro chapa n. 4-99-38, da linha Madureira-Irajá. Disse-nos inicialmente que as dificuldades dos motoristas de Madureira estão concentradas na estrada Marechal Rangel, principal via de acesso que liga Madureira à Irajá, passando por Vaz Lobo, sendo também passagem obrigatoria para os veículos que vão ter à zona da Leopoldina. A estrada pelo descaso das autoridades, está transformada numa triste sequência de buracos. A pavimentação data de muitos anos, quando não havia o movimento atual, um dos maiores da cidade. Tendo apenas seis metros de largura, os buracos em alguns trechos tomam quase a metade da rua, obrigando a formação de filas de veículos aguardando oportunidade de passar para o "outro lado do buraco". O serviço de carga e descarga dos caminhões também dá origem à formação de filas idênticas, notadamente nas horas do "rush". "Por todas as formas ao nosso alcance, temos procurado conseguir das autoridades, uma providência, sem qualquer resultado. Os prejuizos causados aos nossos carros são vultosos, e se refletem diretamente sôbre a bolsa dos nossos passageiros, concorrendo dessa forma para o encarecimento das passagens. Há também o perigo de atropelamentos, desastres, e as roupas sujas dos pedestres, nos dias de chuvas. Nós também sabemos quanto custa uma lavagem de roupa, mas não somos os culpados dos milhares de buracos cheios de lama que sujam os pedestres mais próximos, quando da passagem de um carro". Foi o que disse o sr. Bernardino. Em seguida abordou a situação da estrada dividida em duas. Há tempos, disse-nos, a Light comprou a concessão da exploração da linha de bondes para Irajá. Naquela época, não existia qualquer movimento de veículos pela estrada Marechal Rangel, e a antiga emprêsa tinha conseguido que mais da metade da rua lhe fosse reservada. Fomos até o ponto mais largo da estrada e, munidos de uma trena, medimos a estrada. Largura total: 12,50 metros. Parte destinada aos carros: pouco mais de 6 metros. O restante é destinado aos bondes e não tem pavimentação, sendo o foco da lama que nos dias de chuvas entope os ralos e a rêde de canalização das águas pluviais. O motorista que cometer a imprudência de subir ao lado destinado aos bondes estará sujeito às multas.

PROMESSAS

Certa ocasião, durante uma das visitas do ex-prefeito Mendes de Morais, obteve-se a promessa de que a Prefeitura mandaria mudar a pavimentação da estrada bem como determinaria que os trilhos dos bondes fossem colocados no centro da rua, como aliás se faz em qualquer parte. Assim, a rua passaria a ter quase 13 metros de largura, atendendo a todos, descongestionando o tráfego. Infelizmente êle era o homem das "promessas".

OUTRAS PROMESSAS

Henrique Ribeiro, proprietário do carro lotação 50.026, da mesma linha, confirmou integralmente as declarações do seu companheiro, e contou mais uma promessa do ex-Prefeito.

VIADUTO

Quando da eletrificação da Central do Brasil, foi projetada a construção de um viaduto para Madureira, já então o mais populoso distrito da cidade. O Corpo de Bombeiros de Madureira fica em Campinhos, do outro lado da via férrea. O mesmo acontece com o hospital Carlos Chagas.

A Central fez sua parte, mas a Prefeitura esqueceu a conclusão das obras. Também isso lembramos ao ex-prefeito Mendes de Morais e êle logo nos fez a "promessa" de que o viaduto seria concluido. A verba de Cr$ .... 2.000.000,00 foi publicada no "Diário Oficial" de 1 de dezembro de 1949. Para onde foi o dinheiro não sabemos, pois o viaduto teve modificado o seu projeto por isso mesmo.

Henrique prosseguiu afirmando que uma viagem de um para outro lado de Madureira, em caminhão ou carro, se faz em quinze minutos, e são aos milhares. Os socorros de emergência são demorados e prejudiciais, não sòmente para à bolsa do povo, mas principalmente para a saúde, com a demora dos socorros médicos.

Servem-se dos viadutos de Cascadura e Bento Ribeiro, fazendo-se, assim, longa viagem em ruas congestionadas pela intensidade do tráfego. Os prejudicados somos nós, o povo de Madureira.

LOTAÇÕES DE OITO LUGARES

O sr. Alexandre Silva, motorista do carro chapa n. 53.396, juntamente com seu colega Joaquim Corrêa, velho profissional do volante, com mais de 33 anos de serviços prestados à população suburbana, reclamaram a determinação da Inspetoria de Concessões que proibe a exploração de autolotação de mais de oito lugares, individualmente. Carros acima de oito lugares sòmente podem ser explorados por emprêsas registradas. Em face dessa determinação, o motorista de um carro com mais de oito lugares terá de registrá-lo em uma emprêsa onde lhe é cobrado, a titulo de caução, a importância de Cr$ 5.000,00 e mais Cr$ 500,00 mensalmente, sem que receba qualquer beneficio. Tudo isso para que possa trabalhar honestamente e para atender a uma exigência incompreensivel.

AS EMPRESAS

Sôbre as alegações dos motoristas ouvimos o sr. Manuel Gomes, gerente da "Sameiro Transportes Ltda.", uma das emprêsas que exploram a linha de Irajá, que nos declarou: Acho justo que o motorista proprietário de um carro, independente do número de vagas, utilize-o no serviço de lotação. Não são, porém, as emprêsas que têm de decidir isto, e sim a Prefeitura, pelo seu Departamento de Concessões.

— Quanto ao estado em que se encontram as ruas e estradas de Madureira, basta dizer que, sòmente a minha emprêsa, tem um prejuizo diária avaliado em mil cruzeiros, apenas por desgaste de material. Molas que custam Cr$ 800,00 ficam inteiramente inutilizadas com uma vez de uso. E o desgaste do material é, também, muito acima do normal. E' facil medir os prejuizos da emprêsa.

Finalizando, o sr. Gomes disse-nos que duas medidas, além da reparação imediata e da conservação permanente das ruas, estão se fazendo necessárias: terminar a construção do viaduto e assentar a linha de bonde no meio da estrada Marechal Rangel, a exemplo do que se fez em Cascadura.

São, estas, as primeiras reclamações que recolhemos em Madureira e que endereçamos às autoridades públicas. Amanhã voltaremos ao grande subúrbio.

TRIBUNA Parlamentar

OUTRO ROUND

Esta semana, possivelmente, será travado o segundo round na batalha parlamentar sôbre o discurso de primeiro de maio. Pedida a inserção da peça nos anais da Câmara é provável que novos oradores, da minoria e da maioria, queiram discuti-lo, encaminhando a votação, como é regimental. Não é de esperar batalha maior, porque, logo de início, Soares Filho, pela UDN, teve a astúcia de manifestar-se pela inserção, matando dois coelhos. Matou qualquer possibilidade de discordância no seu próprio partido e retirou do PTB em ofensiva a possibilidade de tentar, mais uma vez, definições politicas.

A oportunidade da votação do requerimento de inserção representará, porém, um novo momento de exame das intenções de Getulio ao pronunciar tão agressivos e discutidos discursos. Que quer êle? Esta é a indagação que fazem, principalmente, os seus amigos estarrecidos com a ofensiva do Chefe, para a qual não encontram nem significação nem oportunidade. Os inimigos, ou os adversários, esses não perguntam nada, porque afirmam logo que o que êle quer, como inadaptado a qualquer regime democrático, é preparar terreno para a conquista do Poder Pessoal que, êste sim, é o seu clima.

O que está, realmente, acontecendo com Getulio para que êle se saia, assim, de mês em mês, com tamanhos destemperos? O que parece é que êle está no meio de um lago, sentindo-se afogar e sem encontrar tábua de salvação de espécie alguma. E toca a gritar, toca a esbravejar, toca a chamar pelos seus santos para ver se alguma coisa cai do céu para salvá-lo. Getulio sempre foi um homem que teve auxiliares que realizavam em seu nome. Os seus ministros de Trabalhos fizeram a legislação social. Souza Costa fez a política financeira que, muito combatida, muito discutida tinha, entretanto, a coragem de ser dinâmica, realizando qualquer coisa, certa ou errada que fosse, mas que dava na vista que era o essencial. Enquanto os ministros agiam, uns às doidas, outros desorientadamente, mas todos sempre dinâmicos, menos Capanema, Getulio ficava no Catete, como bom burocrata, assinando papeis ou encaminhando-os. A sua legenda estava sendo criada pelo DIP a grande máquina de apropriação indébita da obra dos ministros que, não podendo ser discutida, era apresentada sempre como grandiosa.

Agora, porém, acontece que Getulio está sem ambiente e sem homens. A intangibilidade que a censura à imprensa outorgava antes de 45 desapareceu. Reina o livre exame dos atos públicos e os homens que aí estão pequenos, liliputianos como quase todos os antigos, ficam de cócoras, temendo botar a cabeça de fora com medo do cacete da imprensa e do Congresso em função. Getulio está vendo que o seu govêrno não começou nem começará nunca a andar. Afogado, assim, nas promessas que não póde nem poderá cumprir, toca a dizer desaforo, como quem dá desculpas. O pior é que êsses desaforos, essas desculpas, encerram, mesmo, esperanças fundadas no passado...

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Constituição não foram, no dia 30, o irresponsável vice-presidente Benedito Valadares e mais Augusto Meira, Brigido Tinoco, Dolor de Andrade, Jarbas Maranhão, Luis Garcia, Ulisses Guimarães. Na de Economia, também a 30, não compareceram Arnaldo Cerdeira, Eduardo Catalão, Jorge Jabour que, aliás, posteriormente, renunciou; Marino Machado, que está em S. Paulo vendo se defende, nas suplementares, o seu mandato; Leoberto Leal, Waldemar Rupp, Walter Ataide e Wilson Cunha. Na de Saúde Pública, a 27, faltaram José Romero, Moura Brasil, o homem do jôgo, e Pereira Lopes. Na de Serviço Público, deixaram de ir, a 30, Dix-Huit Rosado, Dilcino Monteiro, José Arnaud, Nelson Omegna, Plácido Olimpio.

ORDEM DO MÉRITO

Padre Medeiros Neto apresentou dois projetos, um instituindo a Ordem do Mérito Literário e outro fazendo de Tavares Bastos o patrono dos municípios brasileiros. Diga uma coisa, padre Medeiros, que interêsse tão grande há nessas duas iniciativas para que você venha tomar o nosso tempo, o tempo dos deputados e senadores e mais cinco colunas do "Diario do Congresso" que já anda tão abarrotado de coisas? Em que é que um crachá no peito da casaca, padre Medeiros, auxilia o pobre escritor nacional? Em que é que serve à divulgação da obra de Tavares Bastos o fato de fazê-lo patrono dos municípios? Padre Medeiros, venha contar-nos, mais uma vez, aquela dos trezentos e três deputados que assim, rindo, melhor empregaremos o nosso tempo.

UMA ENTREVISTA

Hoje pedimos ao secretário dêste jornal que mandasse um dos seus repórteres fazer uma pequena entrevista com Samuel Duarte, presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Apenas uma pergunta vai o repórter fazer. Para facilitar a resposta, aqui a explicamos logo. O Regimento (art. 59 parag. 2) [illegible] que perde o lugar na Comissão o deputado que não comparecer a três reuniões ordinárias consecutivas ou à metade das reuniões de cada mês, desde que presente às sessões da Câmara. A perda do lugar poderá ser declarada pelo presidente da Comissão, de ofício. A pergunta que o repórter vai fazer a Samuel Duarte é esta:

— Doutor Samuel, V. Excia. pode informar se, em face do art. 59, parag. 2.° do Regimento, o doutor Benedito Valadares, vice-presidente da Comissão de Justiça, já perdeu o seu lugar na Comissão?

A resposta será publicada, aqui neste mesmo lugarzinho ou, se o secretário do jornal achar mais conveniente, na primeira página, com retrato. O retrato será, conforme a resposta, do dr. Samuel ou do dr. Benedito.

PINHEIRO MACHADO

Amanhã, na Câmara, haverá comemoração especial pelo centenário do nascimento de Pinheiro Machado. Dois oradores estão inscritos e deles se espera dois bons discursos: Flores da Cunha e José Augusto. Foram dois íntimos de Pinheiro que prometem depoimentos pessoais do mais alto valor com revelações absolutamente inéditas. Basta dizer que José Augusto estava convidado por Pinheiro para almoçar no dia em que Manso de Paiva achou de desembainhar a faca. Dois bons discursos, por certo. O diabo é que pode vir a chusma de oradores, como no caso de Silvio Romero, para abastardar a sessão. Não seria melhor que, nesses casos, houvesse apenas um orador falando por tôda a Câmara?

ERRO NAS COMISSÕES

As atas das comissões da Câmara quando justificam a ausência de deputados mencionam o fato da seguinte forma: "deixou de comparecer por motivo justificado o sr. Fulano dos Grudes". Há um êrro, nisto, uma verdadeira ofensa ao Regimento. Prevendo a necessidade de quorum nas Comissões o Regimento foi severíssimo a respeito da justificativa das faltas. A justificativa, pelo Regimento, terá que ser um "motivo de fôrça maior, comunicado por escrito à Comissão e por esta considerado como tal". Ora, se êste dispositivo regimental estivesse sendo cumprido então, a ata, não somente consignaria a justificativa mas, sim, a votação da comunicação. O motivo de fôrça maior só pode ser reconhecido pela comissão quando a esta apresentado em sessão. E isto não está acontecendo, o que é uma ofensa ao Regimento. Nereu, aqui levantamos mais uma questão de ordem. Está certo, isto?

Trompowski gostou do projeto, mas Dutra vetou-o integralmente

Reune-se depois de amanhã o Congresso Nacional para apreciar o veto do presidente da República ao projeto que concede vantagens aos sub-oficiais e sub-tenentes dos Quadros das extintas aviações da Marinha e do Exército que participaram das operações de guerra.

HISTÓRICO

De acôrdo com o parecer do deputado Vitorino Correia, êsse projeto teve origem na Câmara dos Deputados e tornava extensiva, aos sub-oficiais mecânicos que contavam mais de 38 anos, a licença para inscrição no concurso de admissão ao Curso de Oficiais Mecânicos, com a promoção inicial de segundo tenente. Remetido o processo ao Senado, a Comissão de Justiça pediu a audiência do ministro da Aeronáutica. O sr. Trompowski em oficio de 12 de junho de 1950 informou textualmente: "Sôbre o asunto", expresso a v. excia., parecer favorável, de vez como procedem integralmente os argumentos constantes da justificativa".

Ainda propôs o Ministro modificar a redação da parte final do art. 1.° do projeto e a Comissão de Justiça do Senado, adotando a sugestão do sr. Ministro, ofereceu uma emenda nesse sentido.

As Comissão de Finanças e de Fôrças Armadas, opinaram favoravelmente, e, com outras ligeiras modificações, que de nenhum modo alteraram a essência do projeto, foi êle aprovado pelo Senado.

Remetido à Câmara devidamente emendado, foi por ela aprovado e enviado à sanção do general Dutra.

O VETO

Apesar do "placet" do seu ministro da Aeronáutica, o sr. presidente da República comunicou sua deliberação de vetar integralmente o projeto por entendê-lo contrário aos interesses nacionais. Isso no dia 25 de janeiro de 1951. E para justificar sua resolução, aduziu o general Dutra uma série de considerações, partindo do principio que o projeto visa beneficiar, indiscriminadamente, elementos que não preencheram os requesitos necessários para as funções de oficiais da ativa, quer pela elevada idade, quer pela má conduta, quer por desinteresse profissional, quer por deficiência física.

Todos êsses argumentos não foram invocados pelo ministro Armando Trompowski quando consultado pelo Senado. Pelo contrário, achou o projeto muito bom e enviou sugestões que foram adotadas pelo Monroe. Quer dizer: antes da votação o govêrno achou bom o projeto e depois da votação veio achá-lo ruim.

COMPROMISSOS

LONDRES, 7 (BSN) — Membros da família real britânica têm muitos compromissos a atender, nos diversos centros do Festival da Grã-Bretanha. O Serviço de Oferecimento, da Catedral de São Paulo, Londres, a 3 de maio, que procederá à inauguração do Festival, dos degraus da Catedral, pelo rei George VI, será assistido pela rainha Elizabeth, princesa Elisabeth, princesa Margaret, duque e duqueza de Gloucester e duqueza de Kent. Nesse mesmo dia o rei George, acompanhado da rainha Elizabeth, inaugurará o Hall do Festival na Exposição da Margem Sul do Tâmisa, e a princesa Margaret inaugurará os "Pleasure Gardens" no Parque Battersea.

O rei George e a rainha Elizabeth fizeram sua primeira visita oficial à Exposição da Margem Sul no dia 4 de maio; a 1.° de junho, o rei e a rainha comparecerão à Exposição da Fazenda e Fábrica, em Belfast, Irlanda do Norte, viajando para a Escócia nesse mesmo mês, para visitarem oficialmente a Exposição de Fôrça Industrial, em Glasgow, a qual será inaugurada pela princesa Elizabeth. O rei e a rainha embarcarão no Campania, o "navio do Festival", quando êsse barco chegar a Hull, na costa oriental inglesa, a 29 de junho, para inspecionarem a versão flutuante da Exposição da Margem Sul. A 18 de julho inaugurarão oficialmente as celebrações do Festival em Cardif, País de Gales. A rainha Elizabeth inaugurará o Festival de Kings Lynn a 24 de julho — Kings Lynn, no condado inglês de Norfolk, fica a 11 quilômetros da residência real campestre de Sandringham.

Entre os compromissos da princesa Elizabeth, para o Festival, estão a inauguração do Festival das Artes de Perth, Escócia, a 29 de maio, e do Festival de Norwich, a 18 de junho. O duque e a duqueza de Gloucester comparecerão aos festivais de Bristol e Cambridge, o duque separadamente em Windsor, e a duquesa em Bath, Dumfries e Cheltenham, a princesa real, filha do rei George VI, inaugurará o Festival de York a 4 de junho e comparecerá ao Festival Highland, e Inverness, Escócia a 17 e 18 de junho. A 23 de junho inaugurará a Exposição de Leeds. A duquesa de Kent comparecerá ao Festival de Bournemouth a 6 de junho, ao de Oxford a 3 de julho, ao de St. David, no País de Gales, a 12 de julho, e ao de Canterbury a 30 dêsse mesmo mês.

Leia sábado
"Tribuna das Letras"
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA



O Combinado Fla-Flu derrotado ontem

NOVAS VITÓRIAS DO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

— All Stars, 42x17. Final — All Stars, 67x55.

All Stars — Leed (6), Bill (10), Chavers (7), Lavelli (20), Bud, Red (10), Jack (4), Woolsey (6) e Sebastian (4). Atlética — Rui (10), Cleto (7), Montânha (11), Helio (5), Passarinho (5), Zé Luiz (6), Zelmar (8), Heitor e Bera (2).

Combinado Fla-Flu x Grobetrotters — 1.º tempo — Globetrotters, 25x16. Final — Globetrotters, 60x44.

Globetrotters — Pop (7), Clifton (14), Hall, Pressley (5), Robinson (3), Washington (5), Duke (6), Hexem (8), Singeeton (7) e Moore (9).

Combinado Fla-Flu — Zé Mario (12), Tião (4), Alfredo (11), Fabio (6), Raimundo, Nelsinho (5), Codas, Getúlio (2) e Tião Mendes.

Atuaram na preliminar All Stars x Atlética o brasileiro Noli Coutinho e o americano Hassen, enquanto na peleja final, arbitraram Pat Kennedy e Luiz Marzano. Tôdas as atuações foram corretas.

CLIFTON num choque com Getulio "desmaiou". Nelsinho correu em socorro, mas Pessiei "proibiu terminantemente" a aproximação de qualquer outro jogador. Êle era o único "médico" em campo. Foi ao canto da quadra apanhou uma caixa de enfermagem, dela tirando um algodão embebido em éter ou amônia para que seu companheiro cheirasse e voltasse a si. Em vão. Todos começaram a preocupar-se. Deveria haver perigo então. Estado de coma talvez. Que remédio salvaria seu companheiro? e a partida "perdida"? Descobriu finalmente o remédio. Tirou o sapato e aproximou o pé, do rosto de Clifton. Pronto estava ali a cura milagrosa. Um C.P. (Cheiro de pé) ativo, reanimou imediatamente o outro jogador. (Pantomimas dos Globetrotters).

Torneio de apresentação no basquetebol

Hoje, a disputa, na quadra do Tijuca

Inaugura-se, hoje, a temporada oficial de basquetebol promovida pela F. M. B., com a disputa do Torneio de Apresentação, em sua primeira parte. O certame terá como cenário a quadra do Tijuca, devendo iniciar-se às 20 horas.

JOGOS E OFICIAIS

Para os encontros programados foram designados os seguintes oficiais:

1.º Jogo — Aliados x Imperial.
Juizes — Luiz Marzano e Altair Pinheiro.

2.º Jogo — Flamengo x Carioca S. C.
Juizes — Aladino Astuto e Nelson Carvalho.

3.º jogo — A. A. Grajaú x A. A. Carioca.
Juizes — Noli Coutinho e Hélvio Cezarino.

4.º Jogo — América x Jequiá.
Juizes — Nei Sodré e Osmar Pinheiro.

6.º Jogo — Tijuca x Sampaio.
Juizes — Helio Louzada e Milton M. Duarte.

7.º Jogo — Vasco da Gama x Botafogo.
Juizes — Aladino Astuto e Noli Coutinho.

8.º Jogo — Mackenzie x Riachuelo.
Juizes — Luiz Marzano e Nei Sodré.



TOMMY LAVELLI não é sòmente um grande jogador de basquetebol, capaz de transformar em ponto certo um giro de costas para a tabela. E' também um músico de fato, exímio executante do acordeon. Nos intervalos dos jogos tem êle apresentado números musicais com grande êxito, arrancando aplausos da plateia, dominando as teclas do seu instrumento. Ontem dedicou ao público que compareceu ao Maracanã, um arranjo sôbre a Aquarela do Brasil. Com êsse número recebeu não só uma grande ovação da torcida, como grangeou imediatamente a simpatia de numerosas fãs que foram à quadra cumprimentá-lo

Futebol nos Estados

ESTADO DO RIO

Em Rio Bonito
Madureira — 5
Motorista — 2

SÃO PAULO

Em Bebedouro
Internacional — 1
Guarani — 0

Em Araraquara
Juventus — 4
Paulista — 3

Em Marilia
São Bento — 5
Tupan — 2

Em Taubaté
Taubaté — 3
São Joanense — 2

Em Itapetininga
Arará — 2
Itapetininga — 6

Em Baurú
Noroeste — 2
Radium — 1

Em Garça
Garça — 2
Comercial — 1

Em Campinas
Ponte Preta — 9
Coritiba — 0

MINAS GERAIS

Em Formiga
Portuguesa Santista — 2
Formiga — 1

Em Poços de Caldas
Santos — 5
Caldense — 1

PERNAMBUCO

Em Recife
Santa Cruz — 3
ABC Natal — 1

PARANÁ

Em Arapongas
Corintians — 4
Lavoura — 1

Contra os comunistas os estudantes de engenharia

Em reunião promovida pelo seu Diretório Acadêmico, os estudantes da Escola Nacional de Engenharia repudiaram o Festival da Juventude. Essa atitude teve o objetivo de reafirmar os propósitos democráticos da nossa juventude universitária, já que o referido festival é de indisfarçável inspiração comunista.

Leia quarta-feira
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

30 Dias de FEIRA
de CAMISARIA PROGRESSO

Você que sempre comprou por menos na Camisaria Progresso, durante todo o ano, poderá comprar, agora, ainda por muito menos nos "30 dias de Feira"! Aproveite a maior oportunidade do ano para comprar realmente barato!...



EDREDONS
18 tipos
Desde Cr$ 326,00 até Cr$ 1.475,00
Preços de Feira

CRETONES
em tôdas as larguras e côres
30 marcas diferentes.
Desde Cr$ 21,50 até Cr$ 163,00 (o metro)
Preços de Feira

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P.)

Automobilismo — A Comissão de Corridas oficialmente anunciou que Parnell, com uma "Ferrari" venceu o "Trofeu Internacional de Silvertone", Hamilton foi dado como o segundo e Fangio o terceiro. As chuvas forçaram a interrupção do circuito quando se disputava a terceira e última etapa do "Troféu", razão pela qual a comissão deu como vencedores, os volantes que na altura da interrupção estavam nas 3 primeiras colocações.

Basquetebol — As disputas do Campeonato da Europa apresentaram os seguintes resultados: Itália 67 x Suiça 35; Belgica 51 x Tchecoslovaquia 38; U.R.S.S. 71 x Austria 34; Turquia 63 x Dinamarca 36; Tchecoslovaquia 62 x Alemanha 30; Belgica 87 x Escocia 25; Holanda 50 x França 48; Luxemburgo 60 x Suiça 35 e Bulgaria 68 x Grecia 38.

Futebol — Após bater o Valenciennes por 3 a 0, o Racing de Estrasburgo levantou o Campeonato de França.

— Para o encontro de domingo entre as seleções da Irlanda e da Argentina, em Dublin foi oficialmente designado como árbitro Mr. Leafe.

— Os jogadores argentinos que integram a seleção que preliará domingo contra a Irlanda estiveram presentes ao "match" entre as equipes do Tottenham e do Liverpool disputada em Londres.

O BRASIL...

(Conclusão da 12.ª pág.)

o holandês Van Tewol triunfou sôbre o monegasco Pasquier por 6-1, 6-1 e 6-2.

PAISES CLASSIFICADOS PARA O SEGUNDO TURNO

Independente do Brasil, estão classificados para o segundo turno, a Suiça, por ter vencido o Luxemburgo por 3 a 0, a Holanda, por ter superado o Monaco por 4 a 1. A Alemanha Ocidental vence a Iugoslávia por 2 a 1, sendo que o jôgo de hoje de simples será decisivo para a classificação.

Pelas associações

ASSOCIAÇAO ATLETICA VILA ISABEL — A Associação Atlética Vila Isabel realizará amanhã, às 11,45 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes uma missa de ação de graças pela passagem do primeiro aniversário de sua fundação.

CLUBE GINASTICO — No próximo dia 8, terça-feira, haverá sessão cinematográfica com a apresentação da produção mexicana da "Pel-Mex" "A Venus de Fogo".

CENTRO MINEIRO — Amanhã, às 20 horas, o Centro Mineiro oferecerá mais uma interessante festa social, à rua Buenos Aires, 283.

LAUREADO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

individual: 1.º — Geraldo Caetano Felipe (Botafogo), 19'58"6/10; 2.º — Jansen da Costa Lopes (Vasco), 20'10"8/10; 3.º — Ricardo Batista (Botafogo); 4.º — José Carlos Filho (Fluminense); 5.º — Edmundo Paixão (Vasco).

Foi a seguinte a distribuição dos clubes no cômputo geral: 1.º — Botafogo — 30 pontos e em 2.º — Vasco — 32 pontos. O Fluminense não obteve classificação por ter se apresentado com um só atleta.

NUMERO DE ATLETAS INSCRITOS

Foram alistados para a disputa da prova 20 atletas, assim distribuidos: Vasco com 13; Botafogo com 6 e Fluminense com 1.

VITÓRIA DO MADUREIRA

Derrotado o Motorista de Rio Bonito por 5 x 2

RIO BONITO, 6 (Asapress) — O Madureira da Capital da República aproveitando a folga que lhe proporcionára a tabela do Torneio Municipal, se exibiu esta tarde nesta cidade dando combate ao Motorista, sôbre o qual conseguiu cômoda vitória, espelhada no marcador de 5x2. Os goleadores dos visitantes foram Mineiro (3), Alfredinho (2) e Pedro, sendo que os pupilos do sargento Baraia contaram com: Alfredo (Paulista); Bitum e Wilson; Gilberto (João), Messias e Helio; Nildo, Mineiro, Alfredinho, Nilton e Pedro.

Futebol no Exterior

NA ITALIA
Itália — 0.
Iugoslavia — 0.

NA FRANÇA
Lens 2 x Reims 1.
Toulouse 1 x Racing 6.
Sete 3 x Marselha 1.
Havre 1 x Roubaix 0.
Bordeus 1 x Saint Etienne 0.
Sochau 3 x Stade Français 0.
Nancy 5 x Rennes 3.

NA INGLATERRA
Aston Villa e Stocke, 6x2.
Blackpool e Manchester United, 1x1.
Derby e Charlton, 2x1.
Chelsea e Bolton, 4x0.
New Castle e Middlesbrough, 1x0.
Portsmouth e Burnley, 2x1.
Sheffield Wednesday e Everton, 6x0.
Tottenham e Liverpool, 3x1.
Sunderland e Volverhampton.

NA ESCOCIA
Heart of Middlothian, 4 Motherwell, 2.

NA ESPANHA
Real Sociedad venceu o Santander por 3x2; Real Madrid venceu o Atlético de Madrid, por 1x0. o Barcelona venceu o Atlético de Tetuan por 3x1; Atlético de Bilbao venceu o Gijon por 3x1.

NO URUGUAI
Nacional x Liverpool, 1x0.
Wanderers x Bellavista, 3x0.
River Plate x Cerro, 2x1.
Danubio x Sud America, 4x0.
Rampla Juniors e Defensor, empataram por 2x2.

NA SUIÇA
Lau Sanne 1 x Lugano, 1.
Chaux de Fonds 4 x Chiasso 3
Young Fellows 3 x Zurich 2.

UM NOVO ESPORTE

LONDRES, 6 (B.N.S.) — Desde que o tênis se tornou passatempo popular, há séculos, tem surgido seus vários aspectos. Tênis de grama, tênis comum, "squash", tênis de mesa (ping-pong) e "badminton" têm todos uma base comum — são jogados numa quadra dividida ao meio por uma rede. Em qualquer dos casos os competidores, usando raquetes, batem um objeto, usualmente uma bola, de um lado para outro, através da quadra. A mais recente variação de tênis, é chamada "padder tennis", ou tênis de "padder", jogado com raquetas de madeira com cabo de couro, semelhantes em formato porem mais forte do que as do ping-pong.

O tênis de padder não é jogo novo, tendo atingido recentemente grande popularidade, talvez por ser o material empregado de muito mais facil manutenção e menor custo. A quadra tem 39 pés (11,88 metros) de comprimento por 18 pés (5,18 metros) de largura, com uma rede que mede dois pés e três polegadas (0,68 metros) de largura no centro. A bola é similar à do tênis da grama. Podem ser feitas competições de simples e duplas, não havendo na quadra as linhas de marcação comuns de tênis. A linha de "servir" é situada a 10 pés e seis polegadas (3,19 metros) da rede.

Uma das grandes vantagens do tênis de padder está em poder ser jogado em área muito menor do que a de tênis da grama, podendo porisso ser feitas mais quadras nas escolas, clubes sociais e juvenis e jardins particulares. Na Grã Bretanha, o jôgo foi recentemente colocado em base de âmbito nacional, com a formação da Padder Tennis Association.

DIVISAS PARA IMPORTAÇÃO

PROJETO DO SR. TENORIO CAVALCANTI

O deputado Tenório Cavalcanti apresentou na Câmara um projeto, segundo o qual os cônsules gerais, credenciados nos principais países importadores, serão obrigados a comunicar, semanalmente, pelo telégrafo, ao Banco do Brasil, as médias das cotações oficiais dêsses produtos, naqueles centros. Ao Banco caberá organizar uma pauta para cada semana, à cuja base será calculada a guia de exportação e feitos os cômputos das respectivas divisas. Para fazer face à despesa com as informações dos cônsules, será inutilizada na guia de importação uma estampilha federal de 200 cruzeiros.

Veja esta maravilha

GÁSUNICO é um fogão diferente, de linhas ultra-modernas — E' todo esmaltado a fogo — Alimentado a QUEROSENE por um novo sistema de gaseificação — Funciona sem depender de nível, em qualquer lugar e com a mesma simplicidade do fogão a gás.



GÁSUNICO
REALMENTE UM FOGÃO DIFERENTE
FOGÃO GÁSUNICO

Exposição e Vendas
Rua da Constituição, 58

Fábrica e Depósito
Rua Melo e Souza, 131

NOSSO DISTRIBUIDOR EM NITERÓI
ELASIO BASTOS
Rua Marechal Deodoro — 164

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 - Rio Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

As 3 lojas DUCAL apresentam
Para o Inverno...

GABARDINE CAMEL
TECIDO exclusivo das LOJAS DUCAL
Caracterizado pela TEXTURA uniforme e pelo acabamento especial do tecido que garantem maior duração e melhor caimento para a roupa.

Roupa Em Gabardine "CAMEL" — modêlo paletó com 3 botões. Nas côres: azul, marrom, bêije, oliva e cinza. Acabamento impecável!
À vista ou a crédito Cr$ 1.650,

lojas DUCAL

DUCAL INDEPENDENCIA — Pça Independência esq. Irm. Lancellino ★ DUCAL COPACABANA — Av. Copacabana esq. Constante Ramos ★ DUCAL MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel, 82

AS LOJAS DUCAL TÊM A MELHOR ROUPA DO RIO porque são especializadas só em roupas

DUAS DERROTAS E DUAS VITÓRIAS DOS BRASILEIROS NO EXTERIOR --- Nos encontros que, sábado e domingo, as representações de clubes brasileiros em excursão travara, dois triunfos e duas derrotas foram os resultados assinalados. Venceram os quadros paulistas — Portuguêsa de Desportos e São Paulo — e foram derrotados os cariocas — América e Bonsucesso. Em detalhes, os resultados foram os seguintes: América 1 x 2 Sporting Tobaco; Portuguêsa de Desportos 4 x Seleção de Ancara 1; São Paulo 4 x Belenenses 2 e Bonsucesso 2 x Alianza de Lima, 3.

Informa-se em São Januário: "Não há ambiente para a permanência de Heleno"

TRIBUNA DA IMPRENSA — 80 CENTAVOS

ANO 3 — N.º 412 — Rio de Janeiro, 7 de maio de 1951

CONTRA O ARSENAL A VOLTA DE GERSON

RUMO À SUÉCIA, O FLAMENGO



Aos 30 minutos de amanhã, no Aeroporto do Galeão, embarcará com destino à Suécia a delegação do Flamengo que, naquele país, iniciará uma excursão que se prolongará por outros países da Europa. Está assim organizada a delegação do grêmio rubro-negro: Chefe — Sr. José Lins do Rego; médico — Dr. Gilberto Cardoso; diretores — Marcus Vinicius, Francisco de Abreu (já na Europa) e Antero Duarte; técnico — Flavio Costa; jornalista — José Maria Scassa. Convidada especial — Florita Costa. Jogadores — Garcia, Claudio, Newton, Biguá, Pavão, Cido, Bria, Dequinha, Bigode, Beto, Walter, Nestor, Hermes, Adãozinho, Indio, Esquerdinha e Aloisio. Até agora, já estão programados os seguintes jogos: dia 16 — Com o A. I. K., em Estocolmo; e mais com o Malmoe e o Tungball em datas ainda não marcadas. Ontem, os "cracks" rubro-negros estiveram em Laranjeiras, despedindo-se de sua torcida, sendo o flagrante colhido quando era erguido um "hurrah" à platéia.

Novas vitorias do Globetrotters

Sábado: "record" de arrecadação; domingo: fracasso financeiro — Detalhes dos espetáculos —



Os Globetrotters às vezes também jogam o basquetebol comum

Mais dois espetáculos da temporada internacional de basquetebol, foram realizados no Estádio Municipal sábado e ontem, sendo que o da noite de sábado foi a bem dizer o melhor até agora, pois o encontro All Stars x Globetrotters foi verdadeiramente impressionante, disputado com grande empenho de lado a lado, sem que contudo fôsse prejudicada a exibição de comicidade dos negros que já conquistaram a simpatia do público carioca. Naquela noite, os Globetrotters levantaram o quadrangular, abatendo a All Stars por 62x44, depois de uma exibição que ultrapassou a melhor expectativa, malgrado o piso escorregadio da quadra. Na preliminar o Flamengo abateu a Atlética por 33x20, numa peleja fraca, que não contou com a presença de Alfredo! Algodão e Mario Hermes no Flamengo e Rui de Freitas na Atlética.

RENDA "RECORD"

A renda registrada na noite de sábado quase atingiu a um milhão de cruzeiros. Nada menos de Cr$ 992.035,00 foram arrecadados, constituindo "record" abroluto de arrecadação e público em todo o mundo.

NOVAS VITÓRIAS DOS AMERICANOS

Na noite de ontem, mais duas vitórias foram alcançadas pelos americanos nessa temporada. A All Stars venceu a Atlética por 67x55 e os Globetrotters derrotaram o combinado Fla-Flu por 66x44, dando mais outro espetáculo de comicidade e de técnica. O público entretanto foi pequeno e a renda alcançada somou Cr$ 182.455,00 que relativamente aos outros jogos foi fraca.

SABADO

Atlética x Flamengo — 1.º tempo — 17x17. Final — Flamengo, 33x20.

All Stars x Globetrotters — 1.º tempo — Globetrotters, 34x27. Final — Globetrotters, 62x46.

All Stars x Atlética — 1.º tempo

(Conclui na 11.ª pág.)

AMANHÃ, A DESPEDIDA

Os Globetrotters e a All Stars, despedir-se-ão do público carioca amanhã, à noite, com nova peleja entre si. A noitada contará além dêsse jôgo, com um encontro feminino de basquetebol, entre Vasco e Fluminense. Como complemento do espetáculo serão queimados fogos de artificio.

NENHUM JOGADOR SERVIU AO BANGU

Momentos antes do embarque da delegação do Bangu para a Europa, Ondino Viera, treinador da equipe alvi-rubra, declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA que, durante a sua permanência no Velho Mundo, observaria os valores europeus que poderiam ser convidados a ingressar no plantel que dirige. Agora, depois de ter visitado cerca de 12 cidades, após autêntica maratona pela Europa, Ondino confessa o insucesso de sua missão, valendo as suas declarações como autêntica prestação de contas à torcida do Bangu.

— "Nenhum jogador, de quantos vi atuar na Europa, apresenta condições para ingressar no time do Bangu — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, Ondino Viera, ontem chegado à esta Capital, de regresso do Velho Mundo.

"— E' verdade que vimos bons futebolistas. Alguns, porém, superados pelos "players" que ocupam as posições no plantel sob as minhas ordens; outros, não compensando os sacrifícios que naturalmente seriam exigidos para concretizar-se a sua transferência".

FÉRIAS IMEDIATAS

Sôbre o programa de atividades dos alvi-rubros, disse o treinador uruguaio que pensa conceder um periodo de férias a todos os seus pupilos para que se refaçam dos esforços dispendidos durante a jornada.

"— Ainda hoje — declarou — deverei entender-me com o sr. Carlos Nascimento a respeito. Desejo que sejam concedidas as férias o quanto antes a fim de poder iniciar os preparativos da equipe tendo em vista a disputa do próprio Campeonato da Cidade".

FOX o melhor calçado do mundo

vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembléia



A bola não . . .

...Um cumprimento vá lá

ESPELHO DA RODADA

TRIUNFOU O FLAMENGO

O Flamengo colheu na tarde de ontem um expressivo triunfo ao derrotar o quadro do Vasco pela contagem de 2x1 no melhor prélio até agora disputado neste apático Torneio Municipal. Venceu o Flamengo. Venceu porque apresentou um conjunto mais coêso e mais homogêneo que o de São Januário. Foi uma luta bastante movimentada onde se pôde ver alguma coisa de futebol, principalmente de parte dos rubro-negros. A renda dessa pugna constituiu um recorde de arrecadação das disputas do atual certame, tendo passado pelas bilheterias de Alvaro Chaves a importância de Cr$ 62.085,00.

O árbitro Aristocilio Rocha, que dirigiu o embate teve uma atuação regular. Há dúvidas quanto ao acerto da marcação do penalti que deu a vitória ao Flamengo. Alguns pretendem que a falta autorizaria apenas a marcação de "jôgo perigoso".

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Fluminense.

Renda — Cr$ 62.085,00.

Juiz — Aristocilio Rocha — regular.

1.º tempo — Empate de 1x1 (Aloisio aos 17' e Jansen aos 44'30").

Final — Flamengo 2x1 (Beto aos 24' de penalti).

Quadros — Flamengo: Garcia; Cido e Newton; Nélio, Beto e Danton; Paulinho, Aloisio, Gringo (China), Manteiga e Arturzinho.

Vasco — Carlos Alberto; Antoninho e Nelson; João Martins, Aldemar e Carlinhos; Noca (Célio), Lima (Vasconcelos), Amorim (Alvaro), Jansen e Dejair.

BETO NA OFENSIVA



Dinâmico e trabalhador, Beto esteve sempre auxiliando a ofensiva. Neste lance, é visto disputando o couro com Nelson, enquanto Aldemar vigia de perto a presença de Aloisio.

FLUMINENSE 3 x 2 OLARIA

Jogando com um quadro formado pelos seus aspirantes, o Fluminense derrotou o conjunto efetivo do Olaria pela contagem de três a dois.

Mereceu o triunfo o quadro tricolor de vez que os seus integrantes mostraram-se mais positivos que o adversário, coordenando bem e infiltrando-se com certo desembaraço pela defesa bariri que não conseguia impedir as incursões ao seu arco.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Bonsucesso

Renda — Cr$ 13.880,00.

Juiz — Ivan Capeletti, fraco.

1.º tempo — Fluminense 2x1 (Paulinho aos 4'; Quincas aos 16' e aos 38' - penalti).

Final — Fluminense 3 x 2 (Maxwell aos 3' e Robson aos 22').

Quadros: — Fluminense — Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor, Emilson e Chiquinho; Lino, Robson, Telê, João Carlos (Jurson) e Quincas.

Olaria — Itaporé; Amaro (Osvaldo) e Lamparina; Osvaldo (Jair), Jorge e Ananias; Bastos (J. Alves), Jair (Mical), Maxwell, Esquerdinha e Paulinho.

Vitorioso o São Paulo

Derrotado o Belenenses — 4 x 2, o marcador do encontro de ontem em Lisboa

LISBOA, 6 (A.P.) — O quadro do São Paulo F. C. — já agora atuando sem os "players" do Bangu com que formava um combinado — triunfou hoje nesta Capital pela contagem de 4x2, em confronto com o Belenenses.

Na primeira fase, os brasileiros já venciam por 2x1, sendo artilheiros Durval (26'), Dido (36') e Narciso (30'). No tempo final os sampaulinos marcaram mais dois "goals" (Dido, aos 28', e Bibe, de penalty, aos 40') enquanto Almeida marcou, aos 26' para os locais.

As duas equipes assim formaram:

São Paulo — Poy — Saverio e Rui — Mauro, Bauer e Alfredo — Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Dido.

Belenenses — Sergio — Figueiredo e Feliciano — Serafim, Pedroto e Castela — Mario Rui, Marchiaro, Narciso, Buchelli e Castanheira.

Pinto de Almeida no pôsto de Castanheira e Lauro no de Durval foram as substituições efetuadas durante a partida.

Na arbitragem funcionou o sr. Mario Ribeiro Sanches.

BOTAFOGO 2 S. CRISTOVÃO 1

O Botafogo derrotou o São Cristóvão por 2x1 no cotejo realizado ontem, no gramado de São Januário.

Embora tendo terminado a fase inicial com a superioridade de um tento, o São Cristóvão não conseguiu anular as investidas dos atacantes adversários que se atiraram à luta nesse periodo com redobrado ardor. Foi uma vitória justa a que conseguiram os alvi-negros na tarde de ontem:

OUTROS DETALHES

Local — Estádio do Vasco.

Renda — Cr$ 11.160,00.

Juiz — José Monteiro — fraco.

1.º tempo — São Cristóvão 1x0 (Indio aos 24').

Final — Botafogo 2x1 (Dino aos 11' e aos 36').

Quadros — Botafogo: Matarazzo; Jorge e Santos; Arati, Carlito e Bob; Joel, Geraldo, Dino, Baduca e Jaime (Valter).

São Cristóvão: Mariano; Valdir e Torbis; Indio, Bulau e Jordão; Cunha (Mauri), (Cunha), Amaral (Cunha), Benedito, Limoeiro (Amaral) (Nestor) e Carlinhos.

DERROTA DO AMÉRICA

Prelіando na tarde de sábado, no gramado de General Severiano, o América foi derrotado pelo Canto do Rio pela contagem de 2x1.

Embora apresentasse uma certa movimentação, a partida deixou muito a desejar na parte técnica. Nenhum dos dois quadros apresentou um bom padrão de jôgo. Venceu o Canto do Rio porque seus jogadores correram mais que os do quadro rubro que, só nos minutos finais da pugna, assediaram com maior intensidade a meta niteroiense sem conseguir entretanto, modificar o marcador.

OUTROS DETALHES

Local — Campo do Botafogo.

Juiz — Lourival Gomes — regular.

Renda — Cr$ 3.050,00.

1.º tempo — Empate de 0x0.

Final — Canto do Rio 2x1 (Almir aos 5', Raimundo aos 17' e Hugo aos 33').

Quadros — América: Jorge; Edson e Rossi; Alzemiro, Carlinhos (Airton) e Rubens II; França, (Braguinha e depois Jorge II), Jorge II (Jorge Martins), Artur, Mundica (Carlinhos) e Braguinha (Hugo).

Canto do Rio: Horácio; Wagner e Manoelzinho; Edézio, Didi e Carlos Alberto; Mário Ineco (Binha), Binha (Almir), Raimundo (Bandeira), Emanuel (Almir, Raimundo e Vicente) e Almir (Aridio).

VENCEU O BANGU

Apresentando um melhor padrão de jôgo que o seu antagonista, o Bangu derrotou o Bonsucesso pela dilatada contagem de 6x0, no encontro realizado ontem à tarde, no gramado de Conselheiro Galvão.

PORMENORES

Local — Campo do Madureira.

Renda — Cr$ 3.155,00.

Juiz — José Gomes Sobrinho, fraco.

1.º tempo — Bangu 3x0 (Miltinho aos 23', Onerino aos 25' e aos 32').

Final — Bangu 6x0 (Miltinho aos 23', Calixto aos 40' e Irani aos 42', de penalty).

Quadros — *Bangu*: Pedrinho; Salvador e Procopio; Gualter (Sime), Irani e Dico; Calixto, Miltinho, Joel, Onerino e Mario. — *Bonsucesso*: Borrachinha; Avilson e Sidney; Luiz Ventura, Ismael e Biguá (Joff); Carlos Cruz, Vassil, Aristeu (Valdir), Soca e Orlando.

Em rigoroso tratamento o zagueiro do Botafogo — Ávila ainda permanecerá com aparelho de gesso durante 30 dias — Declarações de Carvalho Leite



"— Na peleja com o Arsenal, Gerson deverá fazer o seu reaparecimento na équipe titular do Botafogo" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA Carvalho Leite, médico e preparador do quadro alvi-negro.

TRATAMENTO RIGOROSO

O zagueiro alvi-negro, que se contundiu por ocasião do jôgo amistoso de 1 de maio com o Flamengo, vem sendo submetido a um rigoroso tratamento, a fim de ser colocado em condições de jôgo por ensejo do grande cotejo internacional.

NADA SÔBRE AVILA

Quanto à situação de Avila, Carvalho Leite nada pode antecipar. O "pivot" alvi-negro tem a perna engessada e apenas dentro de 30 dias poderá retirar o aparelho para retornar aos treinos.

Reservados os dirigentes cruzmaltinos — No Departamento de Futebol, o Núcleo da Resistência ao retôrno do "crack" — O jogador estêve sábado no vestiário do Canto do Rio e domingo entre os vascaínos

Dificilmente Heleno obterá uma decisão da diretoria do Vasco da Gama favorável à sua permanência nas fileiras do grêmio de São Januário. Essa, a impressão dominante nos círculos ligados à direção cruzmaltina, em face de manifestações de alguns dirigentes.

NO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Adianta-se mesmo: o núcleo de resistência ao retôrno do jogador às fileiras do Vasco encontra-se no próprio Departamento de Futebol. Oto Glória e Eurico Lisbôa são apontados como contrários à permanência de Heleno em São Januário. Motivo: o "crack" não conta com as simpatias dos demais profissionais e há o natural receio de o seu retôrno vir a repercutir desfavoravelmente.

HOJE A DEFINIÇÃO

Os dirigentes cruzmaltinos, contudo, fogem à uma declaração mais positiva à imprensa.. Mostram-se reservados, preferindo esperar a decisão oficial do clube que sòmente hoje à noite será divulgada.

ENQUANTO ISSO...

Na espectativa de uma decisão da diretoria do grêmio cruzmaltino, Heleno mantém contactos com o Canto do Rio. Sábado, por exemplo, esteve em General Severiano e deixou o estádio botafoguense em companhia de Edmur e Joel, após ter se demorado no vestiário dos niteroienses que haviam jogado com o América.

Por outro lado, ontem Heleno esteve nas Laranjeiras. Ali jogavam Flamengo e Vasco e o jogador foi visto em palestra com antigos companheiros.

LAUREADO GERALDO CAETANO

Resultado da corrida rústica da Quinta da Boa Vista

Realizou-se na manhã de ontem, a "Rústica da Quinta da Boa Vista". Sagrou-se vencedor o Botafogo, embora se apresentasse apenas com 6 atletas enquanto que o Vasco concorreu com 13.

OS RESULTADOS

Foi a seguinte a classificação

(Conclui na 11.ª pág.)

O BRASIL NA "COPA DAVIS".

A 12, 13 e 14 os novos jogos com a Finlandia

Por um acôrdo entre os "captains" das equipes do Brasil e Finlândia com a Federação Francesa de Tenis, os "matches" entre os dois paises pela Copa Davis (segundo turno), serão realizados a 12, 13 e 14 do corrente, na quadra central do "Estádio Roland Garros", em Paris.

VITÓRIA DA DUPLA PROCOPIO-ARMANDO VIEIRA

A disputa de sábado em Helsinki entre a dupla brasileira constituida por Armando Vieira e Alcides Procópio contra os finlandeses Pentti Forsman e Sakara Sale, terminou com a vitória dos tenistas brasileiros por 6-4, 6-4 e 6-1.

Após essa partida, o Brasil contava com 3 vitórias e a Finlândia nenhuma, já que sexta-feira passada, nas simples, Armando Vieira e Alcides Procopio tinham superado os seus antagonistas.

DESENROLAR DE OUTROS JOGOS

Os jogos do primeiro turno da Copa Davis realizados em diversos paises apresentaram de um modo geral os seguintes resultados: em Belgrado, os alemães von Kram e Cepfert venceram os iugoslavos Mitic e Ralada por 6-2, 7-9, 6-4 e 6-4; em Lausanne, nas disputas de simples, o suiço Albrecht derrotou Werthein, do Luxemburgo, por 6-1, 6-2 e 6-0, tendo o seu compatriota Spitzer superado o luxemburguês Wampech, por 6-1, 12-10 e 6-2; em Haia, o monegasco Ozhes venceu o holandês Linck por 3-6, 10-8, 3-6, 7-5 e 6-2; por outro lado,

(Conclui na 11.ª pág.)

DOIS NO LANCE



A precipitação dos avantes rubro-negros, em determinados momentos, motivou o desperdicio de oportunidades magnificas frente à meta de Carlos Alberto. O flagrante é ilustrativo: Manteiga e Arturzinho confundem-se e atrapalham-se ao entrarem atabalhoadamente na bola que lhes fôra lançada. Resultado: nem um nem outro aproveitou o lance.